

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	19
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	138
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	140
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	141

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.213.797
Preferenciais	0
Total	1.213.797
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	20.223.576	18.730.584
1.01	Ativo Circulante	1.567.876	455.779
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	871.253	253.593
1.01.03	Contas a Receber	62	62
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	62	62
1.01.06	Tributos a Recuperar	178.811	133.071
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	178.811	133.071
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	178.653	132.937
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	158	134
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.170	1.307
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	515.580	67.746
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	18.562	26.838
1.01.08.01.02	Instrumentos financeiros derivativos	18.562	26.838
1.01.08.03	Outros	497.018	40.908
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a Receber	469.968	0
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	27.050	40.908
1.02	Ativo Não Circulante	18.655.700	18.274.805
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	180.693	758.851
1.02.01.07	Tributos Diferidos	751	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	179.942	758.851
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	50.123	47.910
1.02.01.09.04	Outros ativos não circulantes	101.253	157.534
1.02.01.09.05	Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	28.566	553.407
1.02.02	Investimentos	18.446.417	17.486.887
1.02.02.01	Participações Societárias	18.446.417	17.486.887
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	15.934.236	15.070.748
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.512.181	2.416.139
1.02.03	Imobilizado	27.790	28.053
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.271	19.395
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.519	8.658
1.02.04	Intangível	800	1.014
1.02.04.01	Intangíveis	800	1.014
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	800	1.014

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	20.223.576	18.730.584
2.01	Passivo Circulante	194.260	889.214
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.815	15.906
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.815	15.906
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	13.815	15.906
2.01.02	Fornecedores	54.842	61.563
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	54.842	61.563
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.008	93.059
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.008	93.059
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.509	2.680
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	19.499	90.379
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	90.613	287.091
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	84.063	159.186
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	159
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	84.063	159.027
2.01.04.02	Debêntures	6.550	127.905
2.01.05	Outras Obrigações	12.982	431.595
2.01.05.02	Outros	12.982	431.595
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	329.488
2.01.05.02.04	Outras passivos circulantes	12.982	102.107
2.02	Passivo Não Circulante	1.427.821	587.593
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.255.063	421.127
2.02.01.02	Debêntures	1.255.063	421.127
2.02.02	Outras Obrigações	155.090	154.506
2.02.02.02	Outros	155.090	154.506
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	155.090	154.506
2.02.03	Tributos Diferidos	3.323	3.323
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.323	3.323
2.02.04	Provisões	14.345	8.637
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.345	8.637
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	13.356	7.691
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	989	946
2.03	Patrimônio Líquido	18.601.495	17.253.777
2.03.01	Capital Social Realizado	12.919.982	12.919.982
2.03.02	Reservas de Capital	93.276	93.276
2.03.04	Reservas de Lucros	6.006.961	6.006.961
2.03.04.01	Reserva Legal	753.983	753.983
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	234.351	234.351
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.018.627	5.018.627
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.272.770	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.594.067	-1.594.067
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-97.427	-172.375

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	791	2.531	993	3.046
3.01.01	Receita bruta	959	2.876	1.127	3.389
3.01.02	(-) Deduções da receita bruta	-168	-345	-134	-343
3.03	Resultado Bruto	791	2.531	993	3.046
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	557.614	1.526.547	476.916	1.145.949
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.834	-147.636	-36.958	-119.600
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	21.402	16.423	-1.555	-1.781
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-39.791	-125.420	-40.152	-131.441
3.04.05.02	Amortização de mais-valia	-39.791	-125.420	-40.152	-131.441
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	632.837	1.783.180	555.581	1.398.771
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	558.405	1.529.078	477.909	1.148.995
3.06	Resultado Financeiro	42.837	84.176	27.840	39.646
3.06.01	Receitas Financeiras	76.174	192.060	72.304	293.654
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.337	-107.884	-44.464	-254.008
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	601.242	1.613.254	505.749	1.188.641
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.828	-2.484	-5.021	-5.021
3.08.01	Corrente	-1.828	-2.484	-5.021	-5.021
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	599.414	1.610.770	500.728	1.183.620
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	599.414	1.610.770	500.728	1.183.620
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,4938	1,3271	0,4189	0,9903
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,4938	1,3271	0,4189	0,9903

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	599.414	1.610.770	500.728	1.183.620
4.02	Outros Resultados Abrangentes	25.900	74.948	11.799	-41.498
4.02.01	Efeitos dos planos de benefícios e planos de saúde a empregados das investidas	485	1.457	388	1.165
4.02.02	Resultado abrangente sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	25.415	73.491	11.411	-42.663
4.03	Resultado Abrangente do Período	625.314	1.685.718	512.527	1.142.122

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.187.233	122.333,72
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.781	-47.138
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.610.770	1.183.620
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.500	2.363
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-1.783.180	-1.398.771
6.01.01.04	Amortização de mais-valia	125.421	131.441
6.01.01.07	Encargos de dívidas e atualizações monet, camb. e derivativos e outras receitas e despesas financ.	36.802	21.758
6.01.01.11	Provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	3.959	500
6.01.01.12	Outras provisões e atualizações	1.067	5.160
6.01.01.13	Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas contas a receber	11.654	1.781
6.01.01.17	Atualização das provisões para contingências e desmantelamento	2.304	-11
6.01.01.19	Imposto de Renda e Contribuição Social	2.484	5.021
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.173.452	169.471,72
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	0	891,59
6.01.02.02	IR e CSLL a Recuperar	-45.716	-41.173
6.01.02.03	Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio	1.413.016	475.087
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	-24	10
6.01.02.09	Outros ativos	-9.827	82.406
6.01.02.10	Depósitos judiciais	-2.213	198,52
6.01.02.12	Despesas pagas antecipadamente	-1.614	216,69
6.01.02.14	Salários e encargos a pagar	-2.091	5.330,72
6.01.02.15	Encargos de dívidas e derivativos pagos e liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-26.861	-78.766
6.01.02.16	Fornecedores	-6.721	3,36
6.01.02.17	Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	-70.880	-123.995,69
6.01.02.18	Outros Passivos	-70.542	-146.329,47
6.01.02.19	IR e CSLL à Recolher	-171	0
6.01.02.20	Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-2.904	-4.408
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-568.508	-1.140.748
6.02.01	Integralização de capital	-567.451	-1.107.086
6.02.04	Aquisição de imobilizado	-1.057	-463
6.02.06	Aquisição de intangível	0	-3
6.02.08	Resgate de títulos e valores mobiliários	0	87
6.02.12	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-33.283
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.065	135.684,96
6.03.02	Captação de debêntures	1.294.449	0
6.03.03	Amortização de principal de empréstimo e financiamento	-75.254	-605.502
6.03.04	Amortização de principal de debêntures	-535.714	-114.354
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-635.340	-144.459,04
6.03.07	Aumento de capital	0	1.000.000
6.03.08	Pagamentos de custos de captação	-49.206	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	617.660	-882.729,32

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	253.593	1.276.710
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	871.253	393.980,68

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.919.982	93.276	4.412.894	0	-172.375	17.253.777
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.919.982	93.276	4.412.894	0	-172.375	17.253.777
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.610.770	74.948	1.685.718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.610.770	0	1.610.770
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	74.948	74.948
5.05.02.10	Participação sobre planos de benefícios e planos de saúde a empregados das investidas	0	0	0	0	-294	-294
5.05.02.11	Participação sobre hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	75.242	75.242
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-338.000	0	-338.000
5.06.08	Dividendos intermediários	0	0	0	-338.000	0	-338.000
5.07	Saldos Finais	12.919.982	93.276	4.412.894	1.272.770	-97.427	18.601.495

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	11.919.982	100.711	3.570.423	0	-212.579	15.378.537
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	11.919.982	100.711	3.570.423	0	-212.579	15.378.537
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	-5.942	-208.543	-159.216	0	626.299
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	0	0	0	1.000.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-5.942	0	0	0	-5.942
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-159.216	0	-159.216
5.04.08	Dividendos aprovados	0	0	-200.556	0	0	-200.556
5.04.12	Ajuste de transação com os sócios	0	0	-7.987	0	0	-7.987
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.284.428	-41.498	1.242.930
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.183.620	0	1.183.620
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	100.808	-41.498	59.310
5.05.02.08	Adoção inicial ao CPC 47	0	0	0	161.305	0	161.305
5.05.02.09	Adoção inicial ao CPC 48	0	0	0	-60.497	0	-60.497
5.05.02.10	Participação sobre planos de benefícios e planos de saúde a empregados das investidas	0	0	0	0	1.165	1.165
5.05.02.11	Participação sobre hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-42.663	-42.663
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.919.982	94.769	3.361.880	1.125.212	-254.077	17.247.766

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	19.298	1.608
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.875	3.389
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	16.423	-1.781
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-110.225	-88.801
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-110.225	-88.801
7.03	Valor Adicionado Bruto	-90.927	-87.193
7.04	Retenções	-127.921	-133.804
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-127.921	-133.804
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-218.848	-220.997
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.983.051	1.698.697
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.783.180	1.398.771
7.06.02	Receitas Financeiras	199.871	299.926
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.764.203	1.477.700
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.764.203	1.477.700
7.08.01	Pessoal	30.055	22.805
7.08.01.01	Remuneração Direta	97	-3.787
7.08.01.04	Outros	29.958	26.592
7.08.01.04.05	Auxílio alimentação	4	119
7.08.01.04.06	Convênio assistencial e outros benefícios	1.129	3.744
7.08.01.04.08	Plano de saúde	1.525	901
7.08.01.04.09	Participação nos resultados	39	0
7.08.01.04.10	Administradores	26.656	21.030
7.08.01.04.11	Outros	595	414
7.08.01.04.12	Encargos sociais (exceto INSS)	10	384
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.490	17.070
7.08.02.01	Federais	13.970	16.239
7.08.02.03	Municipais	1.520	831
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	107.888	254.205
7.08.03.01	Juros	107.884	254.008
7.08.03.02	Aluguéis	4	197
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.610.770	1.183.620
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	338.000	159.216
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.272.770	1.024.404

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	53.061.831	46.564.478
1.01	Ativo Circulante	12.558.925	11.497.466
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.547.966	3.933.675
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.293	21.517
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	26.293	21.517
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	26.293	21.517
1.01.03	Contas a Receber	5.687.457	5.160.926
1.01.03.01	Clientes	5.687.457	5.160.926
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros	5.687.457	5.160.926
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.711.733	819.838
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.711.733	819.838
1.01.06.01.01	Impostos de Renda e Contribuição Social a Recuperar	579.618	502.438
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	1.132.115	317.400
1.01.07	Despesas Antecipadas	106.282	98.692
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.479.194	1.462.818
1.01.08.03	Outros	1.479.194	1.462.818
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	188.411	218.847
1.01.08.03.04	Serviços em curso	64.931	59.859
1.01.08.03.07	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	668.299	1.023.290
1.01.08.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	479.183	108.921
1.01.08.03.10	Concessão de Serviço público (Ativo Contratual)	78.370	51.901
1.02	Ativo Não Circulante	40.502.906	35.067.012
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.670.934	17.424.106
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	195.063	109.804
1.02.01.04	Contas a Receber	298.958	343.704
1.02.01.04.01	Clientes	298.958	343.704
1.02.01.07	Tributos Diferidos	821.598	1.031.035
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	821.598	1.031.035
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	7.262	6.780
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.348.053	15.932.783
1.02.01.10.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	2.841	3.851
1.02.01.10.07	Depósitos judiciais	899.633	792.014
1.02.01.10.10	Dividendos a receber	0	12.828
1.02.01.10.11	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	23.891	8.599
1.02.01.10.12	Outros ativos não circulantes	86.175	111.837
1.02.01.10.14	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	33.527	31.354
1.02.01.10.15	Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	11.061.442	9.255.797
1.02.01.10.16	Instrumentos financeiros derivativos	1.189.256	1.045.220
1.02.01.10.18	Concessão do serviço público (Ativo contratual)	5.088.634	4.312.815
1.02.01.10.19	Direito de uso	69.997	0
1.02.01.10.20	Outros Tributos a Recuperar	2.892.657	358.468
1.02.02	Investimentos	2.514.110	2.418.124
1.02.02.01	Participações Societárias	2.512.181	2.416.139
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.512.181	2.416.139

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.929	1.985
1.02.02.02.01	Outros investimentos	1.929	1.985
1.02.03	Imobilizado	5.969.754	5.894.392
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.130.979	3.748.242
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	838.775	2.146.150
1.02.04	Intangível	9.348.108	9.330.390
1.02.04.01	Intangíveis	9.348.108	9.330.390

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	53.061.831	46.564.478
2.01	Passivo Circulante	8.327.112	8.030.288
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	296.489	269.609
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	296.489	269.609
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	296.489	269.609
2.01.02	Fornecedores	2.659.193	2.646.752
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.659.193	2.646.752
2.01.03	Obrigações Fiscais	841.641	826.468
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	841.641	826.468
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	234.644	20.369
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Recolher	606.997	806.099
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.337.843	2.826.048
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.918.322	1.933.847
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	850.379	1.256.105
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.067.943	677.742
2.01.04.02	Debêntures	419.521	892.201
2.01.05	Outras Obrigações	1.057.477	1.310.034
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.915	0
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	20.915	0
2.01.05.02	Outros	1.036.562	1.310.034
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.560	342.499
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	606.594	584.250
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	29.779	61.833
2.01.05.02.06	Encargos Setoriais	349.000	293.997
2.01.05.02.07	Concessão do serviço público (Uso do bem Público)	4.366	4.178
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	33.263	23.277
2.01.06	Provisões	134.469	151.377
2.02	Passivo Não Circulante	25.807.181	20.957.395
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	19.599.816	18.230.044
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.268.819	10.371.871
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.635.918	4.269.487
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.632.901	6.102.384
2.02.01.02	Debêntures	9.330.997	7.858.173
2.02.02	Outras Obrigações	5.093.378	1.745.181
2.02.02.02	Outros	5.093.378	1.745.181
2.02.02.02.03	Fornecedores	163.903	113.711
2.02.02.02.04	Encargos Setoriais	203.403	159.120
2.02.02.02.06	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	911.847	879.759
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulantes	3.628.148	344.794
2.02.02.02.10	Concessão de serviço público (Uso do bem público)	50.876	51.267
2.02.02.02.11	Instrumentos Financeiros Derivativos	6.951	4.906
2.02.02.02.12	Passivo de arrendamento	52.641	0
2.02.02.02.13	Valores a repassar da parcela A e outros itens financeiros	68.664	185.221
2.02.02.02.14	Outros Tributos à Recolher	6.945	6.403
2.02.03	Tributos Diferidos	154.771	116.544

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	154.771	116.544
2.02.04	Provisões	959.216	865.626
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	959.216	865.626
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	18.927.538	17.576.795
2.03.01	Capital Social Realizado	12.919.982	12.919.982
2.03.02	Reservas de Capital	93.276	93.276
2.03.04	Reservas de Lucros	6.006.961	6.006.961
2.03.04.01	Reserva Legal	753.983	753.983
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	234.351	234.351
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.018.627	5.018.627
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.272.770	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.594.067	-1.594.067
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-97.427	-172.375
2.03.08.01	Ganho/perda sobre ativo disponível para venda	-97.427	-172.375
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	326.043	323.018

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.177.782	7.201.253	21.007.531	19.174.639
3.01.01	Receita bruta	10.210.601	10.298.364	30.625.567	27.772.644
3.01.02	(-) Deduções da receita bruta	-3.032.819	-3.097.111	-9.618.036	-8.598.005
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.536.715	-5.841.191	-16.383.730	-15.474.686
3.03	Resultado Bruto	1.641.067	1.360.062	4.623.801	3.699.953
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-503.227	-374.206	-1.504.411	-1.167.527
3.04.01	Despesas com Vendas	-70.363	-70.649	-204.413	-235.374
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-341.655	-208.405	-1.010.446	-673.712
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-84.834	-62.855	-223.747	-204.862
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.375	-32.297	-65.805	-53.579
3.04.05.02	Amortização de mais-valia	-42.599	-43.249	-127.798	-134.688
3.04.05.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.224	10.952	61.993	81.109
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.137.840	985.856	3.119.390	2.532.426
3.06	Resultado Financeiro	-310.221	-266.970	-972.861	-844.981
3.06.01	Receitas Financeiras	1.130.639	1.581.815	2.854.980	4.340.995
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.440.860	-1.848.785	-3.827.841	-5.185.976
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	827.619	718.886	2.146.529	1.687.445
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-210.710	-201.646	-479.833	-458.319
3.08.01	Corrente	-127.501	-90.530	-257.097	-195.202
3.08.02	Diferido	-83.209	-111.116	-222.736	-263.117
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	616.909	517.240	1.666.696	1.229.126
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	616.909	517.240	1.666.696	1.229.126
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	599.414	500.728	1.610.770	1.183.104
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	17.495	16.512	55.926	46.022
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,5082	1,3731	0,4328	1,0284

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	616.909	1.666.696	517.239,52	1.229.126
4.02	Outros Resultados Abrangentes	25.673	77.531	7.109	-49.080
4.02.01	Efeito dos planos de benefício e planos de saúde a empregados das investidas	739	2.216	589	1.771
4.02.02	Resultado abrangente sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	23.359	94.717	-9.716	-112.899
4.02.03	Tributos s/resultados abrangentes	1.575	-19.402	16.236	62.048
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	642.582	1.744.227	524.348,52	1.180.046
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	625.314	1.685.718	512.526,52	1.141.606
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	17.268	58.509	11.822	38.440

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.434.064	599.528
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.447.623	2.499.871
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.666.696	1.229.126
6.01.01.02	Depreciação e amortização	976.137	843.373
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-61.992	-81.109
6.01.01.04	Amortização de mais-valia	127.798	134.688
6.01.01.06	Valor de reposição estimado da concessão	-399.937	-394.865
6.01.01.07	Encargos de dívidas e atualizações monet, camb. e derivativos e outras receitas e despesas financ.	980.903	913.406
6.01.01.08	Perda/(ganho) na baixa de ativos, imobilizado, intangíveis e financeiros indenizáveis	87.856	70.484
6.01.01.11	Provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	117.173	91.140
6.01.01.12	Outras provisões e atualizações	-11.308	-5.745
6.01.01.13	Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas contas a receber	268.258	223.935
6.01.01.14	Valor justo ativo contratual da concessão	-166.906	-64.957
6.01.01.15	Valores a compensar/(repassar) da Parcela A e outros itens financeiros	-770.955	-1.052.163
6.01.01.16	Atualização monetária dos planos de benefício pós-emprego	61.194	68.022
6.01.01.17	Atualização das provisões para contingências e desmantelamento	95.510	71.649
6.01.01.18	Rendimento de títulos e valores mobiliários	-9.315	-5.432
6.01.01.19	Imposto de Renda e Contribuição Social	479.833	458.319
6.01.01.20	Juros incorridos passivo de arrendamento	6.678	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.006.882	-1.900.343
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-747.715	-485.421
6.01.02.02	IR e CSLL a Recuperar	69.833	-423.738
6.01.02.03	Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio	15.024	25.696
6.01.02.04	IR e CSLL à Recolher	-1.508	24.096
6.01.02.05	Outros Passivos	80.565	-73.519
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	-168.889	-21.477
6.01.02.07	Benefício pós emprego e outros benefícios (passivo)	-63.337	-63.565
6.01.02.08	Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	-246.308	-29.996
6.01.02.09	Outros ativos	-17.991	144.087
6.01.02.10	Depósitos judiciais	-96.259	-51.367
6.01.02.11	Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	994.097	277.830
6.01.02.12	Despesas pagas antecipadamente	30.883	10.630
6.01.02.13	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	41.254	40.839
6.01.02.14	Salários e encargos a pagar	26.878	-14.134
6.01.02.15	Encargos de dívidas e derivativos pagos e liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-741.914	-821.841
6.01.02.16	Indenizações/contingências pagas	-162.324	-202.315
6.01.02.17	Encargos setoriais	87.985	-12.179
6.01.02.18	Fornecedores	79.958	-85.678
6.01.02.19	Benefício pós emprego e outros benefícios (ativo)	4	1.971
6.01.02.20	Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-187.118	-140.262

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01.03	Outros	-6.677	0
6.01.03.01	Passivo de arrendamento - pagamento de juros	-6.677	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.444.529	-2.706.060
6.02.01	Integralização de capital	-36.250	-121.053
6.02.04	Aquisição de imobilizado	-251.624	-324.368
6.02.06	Aquisição de intangível	-2.132	-874
6.02.08	Resgate de títulos e valores mobiliários	50.388	130.072
6.02.11	Concessão serviço público (Ativo contratual)	-3.073.801	-2.215.760
6.02.13	Aplicação de títulos e valores mobiliários	-131.110	-174.077
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	624.756	4.377.788
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	2.464.500	2.499.546
6.03.02	Captação de debêntures	3.494.449	4.930.000
6.03.03	Amortização de principal de empréstimo e financiamento	-2.102.433	-3.510.160
6.03.04	Amortização de principal de debêntures	-2.624.320	-697.490
6.03.05	Obrigações vinculadas	191.746	137.614
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-688.386	-168.674
6.03.07	Aumento de capital	0	1.039.115
6.03.08	Pagamentos de custos de captação	-74.752	-32.392
6.03.11	Depósitos em garantia	-18.319	180.229
6.03.12	Pagamento de principal – Arrendamentos	-17.729	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-385.709	2.271.256
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.933.675	3.856.320
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.547.966	6.127.576

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.919.982	93.276	4.412.894	0	-172.375	17.253.777	323.018	17.576.795
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	-55.484	-55.484
5.02.01	Aprovação da proposta de dividendos	0	0	0	0	0	0	-55.484	-55.484
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.919.982	93.276	4.412.894	0	-172.375	17.253.777	267.534	17.521.311
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-338.000	0	-338.000	0	-338.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-338.000	0	-338.000	0	-338.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.610.770	74.948	1.685.718	58.509	1.744.227
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.610.770	0	1.610.770	55.926	1.666.696
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	74.948	74.948	2.583	77.531
5.05.02.10	Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	0	0	0	0	73.491	73.491	2.577	76.068
5.05.02.11	Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	0	0	0	0	1.457	1.457	6	1.463
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.919.982	93.276	4.412.894	1.272.770	-97.427	18.601.495	326.043	18.927.538

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	11.919.982	100.711	3.570.939	0	-212.579	15.379.053	229.301	15.608.354
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-200.556	0	0	-200.556	-17.206	-217.762
5.02.01	Aprovação da proposta de dividendos	0	0	-200.556	0	0	-200.556	-17.206	-217.762
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	11.919.982	100.711	3.370.383	0	-212.579	15.178.497	212.095	15.390.592
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	-5.942	-7.987	-159.216	0	826.855	24.878	851.733
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	0	0	0	1.000.000	30.277	1.030.277
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-159.216	0	-159.216	0	-159.216
5.04.09	Ajuste de transação com os sócios	0	0	-7.987	0	0	-7.987	-5.347	-13.334
5.04.10	Reserva de capital	0	-5.942	0	0	0	-5.942	-52	-5.994
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.283.912	-41.498	1.242.414	52.731	1.295.145
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.183.104	0	1.183.104	46.022	1.229.126
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	100.808	-41.498	59.310	6.709	66.019
5.05.02.06	Adoção inicial ao CPC 47	0	0	0	161.305	0	161.305	16.970	178.275
5.05.02.07	Adoção inicial ao CPC 48	0	0	0	-60.497	0	-60.497	-2.679	-63.176
5.05.02.10	Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	0	0	0	0	-42.663	-42.663	-7.586	-50.249
5.05.02.11	Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	0	0	0	0	1.165	1.165	4	1.169
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.919.982	94.769	3.362.396	1.124.696	-254.077	17.247.766	289.704	17.537.470

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	30.406.824	27.566.935
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	30.625.567	27.772.644
7.01.02	Outras Receitas	5.004	-846
7.01.02.01	Resultado alienação/desativação bens e direitos	5.004	-846
7.01.04	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	-223.747	-204.863
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.759.430	-15.771.545
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.365.104	-3.558.734
7.02.04	Outros	-12.394.326	-12.212.811
7.02.04.01	Materias-primas consumidas	-299.855	-325.310
7.02.04.02	Energia elétrica comprada para revenda	-10.240.366	-10.218.048
7.02.04.03	Encargo de uso de rede básica de transmissão	-1.854.105	-1.669.453
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.647.394	11.795.390
7.04	Retenções	-1.103.941	-978.060
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.103.941	-978.060
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.543.453	10.817.330
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.947.203	4.454.615
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	61.993	81.109
7.06.02	Receitas Financeiras	2.885.210	4.373.506
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.490.656	15.271.945
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	15.490.656	15.271.945
7.08.01	Pessoal	921.759	854.287
7.08.01.01	Remuneração Direta	508.858	421.452
7.08.01.04	Outros	412.901	432.835
7.08.01.04.01	Indenização trabalhista	94	724
7.08.01.04.02	Encerramento de ordem em curso	1.459	1.212
7.08.01.04.03	Transferência para ordens	-207.349	-162.006
7.08.01.04.04	Despesas com desligamento	19.625	49.611
7.08.01.04.05	Auxílio alimentação	93.949	77.204
7.08.01.04.06	Convênio assistencial e outros benefícios	80.851	73.330
7.08.01.04.07	Provisão para férias e 13º salário	110.077	112.583
7.08.01.04.08	Plano de saúde	77.823	67.078
7.08.01.04.09	Participação nos resultados	101.636	88.380
7.08.01.04.10	Administradores	42.324	34.975
7.08.01.04.11	Outros	15.903	8.738
7.08.01.04.12	Encargos sociais (exceto INSS)	73.222	74.000
7.08.01.04.13	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	3.287	7.006
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.060.000	7.970.046
7.08.02.01	Federais	3.985.281	3.509.123
7.08.02.02	Estaduais	5.043.001	4.433.846
7.08.02.03	Municipais	31.718	27.077
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.842.201	5.218.486
7.08.03.01	Juros	3.827.841	5.185.891
7.08.03.02	Aluguéis	14.306	32.510
7.08.03.03	Outras	54	85

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.666.696	1.229.126
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	338.000	159.216
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.272.770	1.023.888
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	55.926	46.022

Comentário do Desempenho

18 de Janeiro, 18 de outubro de 2019 – Neoenergia anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre e nove meses de 2019 (3T19 e 9M19).



DESTAQUES (R\$ MM) 3T19	3T19	3T18	Δ %	9M19	9M18	Δ %
Receita Operacional Líquida	6.915,2	6.938,5	(0,3%)	20.406,9	18.597,9	9,7%
Margem Bruta	2.295,4	2.088,9	9,9%	6.653,6	5.869,8	13,4%
Despesas Operacionais (PMSO)	(740,2)	(726,6)	1,9%	(2.285,8)	(2.252,2)	1,5%
EBITDA	1.506,6	1.310,4	15,0%	4.206,0	3.493,8	20,4%
Resultado Financeiro	(310,2)	(267,0)	16,2%	(972,9)	(845,0)	15,1%
Lucro Atribuído aos Controladores	599,4	500,7	19,7%	1.610,8	1.183,1	36,2%

INDICADORES OPERACIONAIS

Mercado cativo (GWh)	10.208	10.262	(0,5%)	32.368	31.657	2,2%
Mercado cativo + livre (GWh)	14.010	13.743	1,9%	43.417	41.870	3,7%
Volume de energia injetada (GWh)	16.089	15.952	0,9%	50.099	48.276	3,8%
Número de Clientes (mil)	13.980	13.728	1,8%			

Indicadores Financeiros de Dívida

	3T19	dez/18	Variação p.p.
Dívida Líquida ⁽¹⁾ /EBITDA ⁽²⁾	3,33	3,49	(0,06) p.p.
EBITDA/Resultado Financeiro ⁽²⁾	4,06	3,89	0,02 p.p.
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽²⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

**REDES****RENOVÁVEIS****LIBERALIZADO****DESTAQUES**

O mercado das distribuidoras no 3T19 atingiu o patamar de 14.010 GWh, +1,9% vs. 3T18. No 9M19 o volume foi de 43.417 GWh, +3,7% vs. 9M18.

As despesas totalizaram R\$ 740,2 milhões no 3T19, +1,8% vs. 3T18. No 9M19, o valor foi de R\$ 2.285,8 milhões, +1,5% vs. 9M18. Confirmando a disciplina de custos e ganho de eficiências que tem permitido crescer despesas abaixo da inflação absorvendo parte do crescimento da base de clientes.

EBITDA: R\$ 1.506,6 milhões (+15,0% vs. 3T18), R\$ 4.206,0 milhões no 9M19 (+20,4% vs. 9M18). No 3T19 contabilizado R\$ 157,4 milhões na Elektro de atualização do VNR (menor glosa e maior BRR), pós revisão, não recorrente. No 3T18 contabilizado R\$ 87,0 milhões na Coelba e R\$ 61,3 milhões na Cosern, também não recorrentes (VNR). No 3T19 impacto de R\$ 48 milhões IFRS15 (R\$ 148 milhões em 9M19).

Lucro de R\$ 599,4 milhões no 3T19 (+19,7% vs. 3T18) e R\$ 1.610,8 milhões no 9M19 (+36,2% vs. 9M18).

CAPEX total realizado de R\$ 2.963,8 milhões no 9M19.

As quatro distribuidoras apresentaram redução nas perdas totais no 3T19 vs. 3T18, assim como reduções nos patamares de DEC e FEC.

5ª RTP da Elektro (ago/19), com efeito médio percebido pelo consumidor de (-8,32%), resultado de uma menor Parcela A e +5,2% na Parcela B. Reconhecimento de 97,9% dos investimentos na RAB (R\$ 3,9 bilhões) e aumento do limite das Perdas Regulatórias para 8,03% (vs. 6,6%).

Fortalecimento do Balanço: redução da alavancagem de 3,49 em dez/18 para 3,33 em set/19.

Aprovada a construção da totalidade dos 12 parques do Complexo Oitis, situados no Piauí e Bahia, com capacidade de 566,5 MW.

Avanço nas obras: em transmissão destaque para o içamento das torres do Lote 4 do Leilão de Abr/17; em eólicas destaque para o início das obras do complexo Chafariz.

Comentário do Desempenho**TELECONFERÊNCIA 3T19**

Segunda-feira, 21 de outubro de 2019

Horário: 11:00 (BRT) | 10:00 (EST)

(com tradução simultânea para o inglês)

Telefone para conexão: +55 (11) 2820-4001 ou +55 (11) 3193-1001**EUA/Canada (Toll Free):** +1 800 469-5743 ou +1 800 492 3904**Demais países:** +1 646 828 8246 ou +1 646 291-8936**Senha:** Neoenergia**Acesso ao Webcast:** <http://choruscall.com.br/neoenergia/3q19.htm>

A Neoenergia S.A., apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T19) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting standards – IFRS*).

SUMÁRIO

	1
1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	3
1.1. Consolidado	3
1.2. Redes	4
1.3. Renováveis	9
1.4. Liberalizado	10
2. EBITDA (LAJIDA)	10
2.1. Conciliação do EBITDA	11
3. RESULTADO FINANCEIRO	11
4. INVESTIMENTOS	12
4.1. Controladas e Coligadas	12
4.2. Redes	12
4.3. Renováveis	13
4.3.1. Parques Eólicos	13
4.3.2. Usinas Hidrelétricas	14
4.4. Liberalizado	14
5. ENDIVIDAMENTO	14
5.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira	14
5.2. Cronograma de amortização das dívidas	14
5.3. Perfil Dívida	15
10. NOTA DE CONCILIAÇÃO	16

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2019
Publicado em 18 de outubro de 2019

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1.1. Consolidado

DRE CONSOLIDADO (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação		9M19	9M18	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Operacional Líquida ⁽¹⁾	6.915,2	6.938,5	(23,3)	(0,3%)	20.406,9	18.597,9	1.809,0	9,7%
Custos Com Energia ⁽²⁾	(4.813,9)	(5.051,9)	238,0	(4,7%)	(14.153,3)	(13.123,0)	(1.030,3)	7,9%
Margem Bruta s/VNR	2.101,4	1.886,6	214,7	11,4%	6.253,6	5.474,9	778,7	14,2%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	194,1	202,2	(8,2)	(4,0%)	399,9	394,9	5,1	1,3%
MARGEM BRUTA	2.295,4	2.088,9	206,5	9,9%	6.653,6	5.869,8	783,8	13,4%
Despesa Operacional (PMSO)	(740,2)	(726,6)	(13,6)	1,9%	(2.285,8)	(2.252,2)	(33,6)	1,5%
PECLD	(84,8)	(62,9)	(22,0)	34,8%	(223,7)	(204,9)	(18,9)	9,2%
(+) Equivalência Patrimonial	36,2	11,0	25,3	229,1%	62,0	81,1	(19,1)	(23,6%)
EBITDA	1.506,6	1.310,4	196,2	15,0%	4.206,0	3.493,8	712,2	20,4%
Depreciação	(368,7)	(324,5)	(44,2)	13,6%	(1.086,6)	(961,4)	(125,2)	13,0%
Resultado Financeiro	(310,2)	(267,0)	(43,3)	16,2%	(972,9)	(845,0)	(127,9)	15,1%
IR/CS	(210,7)	(201,6)	(9,1)	4,5%	(479,8)	(458,3)	(21,5)	4,7%
Minoritário	(17,5)	(16,5)	(1,0)	6,1%	(55,9)	(46,0)	(9,9)	21,5%
LUCRO LÍQUIDO	599,4	500,7	98,7	19,7%	1.610,8	1.183,1	427,6	36,2%

⁽¹⁾ Considera Receita de Construção⁽²⁾ Considera Custos de Construção

Conforme expresso na Orientação Técnica CPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado pela Margem Bruta.

A Neoenergia totalizou Margem Bruta de R\$ 2.295,4 milhões no 3T19, variação positiva de 9,9% (R\$ 206,5 milhões) em relação ao 3T18. Na visão acumulada 9M19 a Margem atingiu R\$ 6.653,6 milhões (13,4% acima do 9M18). As variações são explicadas principalmente pelo resultado de Redes, em função do crescimento de 1,9% do mercado total (cativo + livre) no trimestre e de 3,7% no acumulado, do aumento da base em 252 mil consumidores, além da aplicação do IFRS 15 sobre os ativos de transmissão em construção, R\$ 48 milhões em 3T19 e R\$148 milhões nos 9M19.

As Despesas Operacionais da Neoenergia seguem refletindo as capturas de eficiências do Grupo, com crescimento de 1,9% na comparação entre o 3T19 vs 3T18 e de 1,5% na comparação do 9M19 vs 9M18; ambos abaixo da inflação acumulada de 12 meses findos em setembro de 2019 divulgada pela FGV – Fundação Getúlio Vargas (3,37%) e absorvendo parcialmente o aumento da base de clientes.

A PECLD apresentou no 3T19 um aumento de R\$ 22,0 milhões frente ao mesmo período do ano anterior. No acumulado o aumento observado foi de R\$18,9 milhões decorrentes das ações de inspeção de combate às perdas.

Na linha de Equivalência Patrimonial, merece destaque o impacto positivo de R\$ 25,3 milhões (R\$ 36,2 milhões no 3T19 vs. R\$ 11,0 milhões no 3T18), referente, sobretudo, a um ganho de arbitragem por Belo Monte (+R\$ 17 milhões). No 9M19, o ganho de arbitragem foi compensado pelo impacto negativo da liquidação da energia livre de Belo Monte a um PLD baixo na região Norte, retração de R\$ 19,1 milhões (-23,6% vs. 9M18).

Em setembro de 2019, a União Federal transitou em julgado a decisão favorável à Coelba e Cosern do reconhecimento do direito ao crédito relativo aos valores indevidamente recolhidos no que tange à inclusão do ICMS

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2019
Publicado em 18 de outubro de 2019



na base de cálculo do PIS/COFINS, devidamente atualizados pela Taxa SELIC. No 3T19, Coelba e Cosern constituíram créditos de PIS e de COFINS a recuperar, R\$ 2.535,9 milhões e R\$ 642,5 milhões, respectivamente, como consequência da exclusão do ICMS da base de cálculo desses impostos. Foi constituído passivo no mesmo valor, com efeito nulo no resultado, descontado de despesas e honorários advocatícios.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA encerrou o 3T19 meses em R\$ 1.506,6 milhões, aumento de 15,0% em relação ao 3T18. No acumulado de nove meses de 2019, o incremento do EBITDA que atingiu R\$ 4.206,0 milhões foi de 20,4% em relação ao 9M18.

Considerando os fatores acima mencionados, A Neoenergia registrou Lucro Líquido de R\$ 599,4 milhões no 3T19 acima 19,7% do 3T18 e Lucro Líquido de R\$ 1.610,8 milhões no acumulado até setembro de 2019, 36,2% acima do resultado acumulado de setembro de 2018.

1.2. Redes

O resultado do segmento de Redes contempla o desempenho tanto das distribuidoras como dos ativos de transmissão.

DRE REDES (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação		9M19	9M18	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	6.453,0	6.362,7	90,2	1,4%	19.130,0	17.010,4	2.119,5	12,5%
Custos Com Energia	(4.660,6)	(4.832,9)	172,2	(3,6%)	(13.738,7)	(12.558,6)	(1.180,1)	9,4%
Margem Bruta s/ VNR	1.792,3	1.529,9	262,5	17,2%	5.391,3	4.451,9	939,4	21,1%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	194,1	202,2	(8,2)	(4,0%)	399,9	394,9	5,1	1,3%
Margem Bruta	1.986,4	1.732,1	254,3	14,7%	5.791,2	4.846,8	944,5	19,5%
Despesa Operacional (PMSO)	(616,8)	(601,4)	(15,4)	2,6%	(1.926,7)	(1.885,0)	(41,7)	2,2%
PECLD	(103,6)	(62,3)	(41,2)	66,3%	(239,4)	(204,3)	(35,0)	17,2%
EBITDA	1.266,1	1.068,3	197,7	18,5%	3.625,2	2.757,4	867,8	31,5%
Depreciação	(264,5)	(236,6)	(28,0)	11,8%	(785,4)	(689,2)	(96,3)	14,0%
Resultado Financeiro	(285,9)	(235,7)	(50,1)	21,3%	(863,4)	(661,2)	(202,2)	30,6%
IR CS	(181,0)	(162,6)	(18,4)	11,3%	(422,5)	(356,5)	(66,0)	18,5%
LUCRO LÍQUIDO	534,7	433,4	101,3	23,4%	1.553,8	1.050,6	503,3	47,9%

No 3T19 o segmento Redes consolidou Margem Bruta de R\$ 1.986,4 milhões variação de 14,7% (R\$ 254,3 milhões) acima de 3T18. Vale frisar que em virtude de efeitos não recorrentes na atualização do ativo da concessão (VNR), por menor glosa e maior BRR, após as revisões tarifárias de Coelba (R\$ 87,0 milhões), Cosern (R\$ 61,3 milhões) e Elektro (R\$ 157,4 milhões) a margem do 3T19 foi impulsionada em R\$157,4 milhões, ao passo que a margem de 3T18 foi majorada em R\$ 148,3 milhões. Desconsiderando esses efeitos não recorrentes a margem 3T19 vs 3T18 apresenta aumento de 15,5%.

No acumulado 9M19 a Margem Bruta cresceu 19,5% frente aos 9M18, desconsiderando os efeitos não recorrentes do VNR acima descritos o crescimento é de 19,9%.

Tanto a expansão do 3T19 quanto a dos 9M19 frente aos mesmos períodos de 2018 se devem a aumento na base de clientes das quatro distribuidoras do Grupo, que aliado a maior temperatura do primeiro semestre refletiram em aumento da energia distribuída em 3,7% além do impacto dos reajustes e revisões tarifárias.

Ainda na Margem Bruta é importante destacar o efeito da aplicação do IFRS 15 sobre os ativos de transmissão em construção que impactou o resultado do 3T19 em R\$ 48 milhões e acumulado 9M19 em R\$ 148 milhões.

No que tange as Despesas é importante frisar que as distribuidoras seguem capturando eficiências oriundas de redesenho de processos que permitiram no 3T19 aumento de 2,6% frente ao 3T18 e 2,2% no 9M19 frente ao 9M18, absorvendo, desta forma, boa parte da pressão inflacionária e do aumento da base de clientes.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2019
Publicado em 18 de outubro de 2019



No 3T19, Coelba e Cosern constituíram créditos de PIS e de COFINS a recuperar, R\$ 2.535,9 milhões e R\$ 642,5 milhões, respectivamente, como consequência da exclusão do ICMS da base de cálculo desses impostos, por ter tido a ação transitado em julgado. Foi constituído passivo no mesmo valor, com efeito nulo no resultado, descontado de despesas e honorários advocatícios.

Como resultado das variações citadas anteriormente, o EBITDA encerrou 3T19 em R\$ 1.266,1 milhões, aumento de 18,5% comparado ao 3T18 (R\$ 1.068,3 milhões). Nos 9M19 o aumento foi de 31,5% em relação ao mesmo período de 2018. Desconsiderando o mesmo efeito não recorrente da atualização do VNR conforme descrito acima, o crescimento de EBITDA seria de 20,5% no 3T19 e 32,9% no acumulado de nove meses de 2019.

Considerando os fatores acima mencionados, o segmento de Redes registrou Lucro Líquido de R\$ 534,7 milhões no 3T19 acima 23,4% do 3T18 e de R\$ 1.553,8 milhões no acumulado de setembro de 2019, 47,9% acima do 9M18 (R\$ 1.050,6 milhões). Desconsiderando o mesmo efeito não recorrente da atualização do VNR, o crescimento do Lucro Líquido seria de 28,4% no 3T19 e 52,2% no acumulado de nove meses de 2019.

1.2.1. COELBA

DRE COELBA (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação		9M19	9M18	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	800,4	670,5	129,9	19,4%	2.399,9	1.898,8	501,1	26,4%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	19,5	115,3	(95,7)	(83,1%)	128,1	215,8	(87,7)	(40,6%)
Margem Bruta	820,0	785,8	34,2	4,4%	2.528,1	2.114,6	413,4	19,6%
Despesa Operacional (PMSO)	(274,3)	(274,9)	0,6	(0,2%)	(841,4)	(891,0)	49,6	(5,6%)
PECLD	(33,3)	(21,1)	(12,2)	57,8%	(79,7)	(65,7)	(14,0)	21,3%
EBITDA	512,3	489,8	22,6	4,6%	1.606,9	1.157,9	449,0	38,8%
Depreciação	(124,8)	(106,5)	(18,3)	17,2%	(361,6)	(313,9)	(47,7)	15,2%
Resultado Financeiro	(130,6)	(77,6)	(53,0)	68,3%	(371,4)	(268,2)	(103,2)	38,5%
IR CS	(48,7)	(68,1)	19,4	(28,5%)	(139,9)	(116,7)	(23,2)	19,9%
LUCRO LÍQUIDO	208,4	237,6	(29,3)	(12,3%)	734,0	459,2	274,8	59,8%

A Coelba encerrou 3T19 com Margem Bruta de R\$ 820,0 milhões, aumento de 4,4% em relação ao 3T18. Vale destacar que a Margem Bruta de 3T18 foi positivamente impactada pelo efeito não recorrente da atualização do Ativo Financeiro da Concessão (VNR) em virtude do 4º ciclo de revisão tarifária da Coelba em R\$ 87,0 milhões, por menor glosa e maior BRR. Desconsiderando esse impacto, a Margem Bruta da Coelba no 3T19 apresentou crescimento de 17,3% frente ao 3T18, reflexo de crescimento de 2,9% na energia distribuída e 1,8% de número de clientes. Nos 9M19 a Margem Bruta atingiu R\$ 2.528,1 milhões, crescimento de 19,6% em relação ao mesmo período de 2018. Desconsiderando o mesmo efeito não recorrente da atualização do VNR de R\$ 87,0 milhões ocorrido em 3T18, o crescimento de Margem Bruta seria de 24,7%, impulsionado pela expansão da base de clientes e maiores temperaturas, refletido na maior energia distribuída de 4,8%, assim como pela revisão tarifária da Companhia em abril de 2018 e do reajuste tarifário de abril de 2019.

Em relação às Despesas Operacionais a Coelba segue apresentando capturas de eficiências de modo que na comparação de 3T19 com 3T18 teve redução de 0,2% absorvendo dessa forma parte da inflação e do crescimento de clientes. No acumulado as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 841,4 milhões, redução de 5,6% em relação ao 9M18 também efeito das eficiências e sinergias implantadas desde o ano passado. A Companhia segue com seu plano de primarização de eletricitistas.

A Coelba encerrou 3T19 com EBITDA de R\$ 512,3 milhões, aumento de 4,6% vs. 3T18 que por sua vez foi impactado, pelo efeito não recorrente da atualização do Ativo Financeiro da Concessão (VNR) no 4º ciclo de revisão

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2019
Publicado em 18 de outubro de 2019



tarifária em R\$ 87 milhões. Desconsiderando esse impacto, o crescimento de EBITDA seria de 27,2% no 3T19 e 50,1% no acumulado de nove meses de 2019.

Lucro de R\$ 208,4 milhões no 3T19, redução de 12,3% vs. 3T18 (sem o impacto não recorrente do VNR seria de R\$ 180,3 milhões, aumento de 15,6% vs. 3T18). No 9M19, o Lucro foi de R\$ 734,0 milhões, 59,9% acima do 9M18. Desconsiderando o mesmo efeito não recorrente do VNR, o Lucro apresentaria incremento de 82,7%.

Por fim, a Coelba constituiu no 3T19 créditos de PIS e de COFINS a recuperar no valor total de R\$ 2.535,9 milhões, como consequência da exclusão do ICMS da base de cálculo desses impostos, por ter tido a ação transitado em julgado. Foi constituído passivo no mesmo valor, com efeito nulo no resultado, descontado de despesas e honorários advocatícios.

1.2.2. CELPE

DRE CELPE (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação		9M19	9M18	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	368,7	303,1	65,5	21,6%	1.135,3	1.010,0	125,3	12,4%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	7,0	10,1	(3,1)	(30,7%)	46,3	49,4	(3,1)	(6,3%)
Margem Bruta	375,7	313,2	62,5	20,0%	1.181,6	1.059,4	122,2	11,5%
Despesa Operacional (PMSO)	(149,5)	(159,0)	9,4	(6,0%)	(500,4)	(488,3)	(12,1)	2,5%
PECLD	(40,7)	(22,8)	(17,8)	78,5%	(87,6)	(82,8)	(4,8)	5,8%
EBITDA	185,4	131,4	54,0	41,1%	593,6	488,3	105,3	21,6%
Depreciação	(65,4)	(58,0)	(7,4)	12,8%	(191,3)	(168,5)	(22,8)	13,5%
Resultado Financeiro	(82,9)	(71,5)	(11,3)	15,9%	(257,6)	(190,4)	(67,2)	35,3%
IR CS	(8,3)	(2,3)	(6,1)	260,9%	(34,8)	(35,2)	0,4	(1,1%)
LUCRO LÍQUIDO	28,8	(0,4)	29,2	N/A	109,9	94,2	15,7	16,7%

A Celpe encerrou 3T19 com Margem Bruta de R\$ 375,7 milhões, aumento de 20,0% vs. 3T18 explicado principalmente pelo crescimento de 1,7% do mercado total no período. No 9M19 a Margem Bruta atingiu R\$ 1.181,6 milhões, crescimento de 11,5% vs 9M18, pela expansão do mercado +3,8% (maior base de clientes e maiores temperaturas).

As Despesas Operacionais da Celpe seguem apresentando captura de eficiências de modo que na comparação de 3T19 com 3T18 apresenta redução de 6,0%, absorvendo dessa forma tanto a inflação quanto o crescimento da base de clientes. No acumulado, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 500,4 milhões, aumento de 2,5% vs. 9M18 refletindo também a maior eficiência dos processos que permite absorver a expansão da base de clientes e parte da inflação. A Companhia segue com seu plano de primarização de eletricitistas.

Como resultado das explicações acima, o EBITDA da Celpe alcançou, no 3T19 R\$ 185,4 milhões, crescimento de 41,1% vs. 3T18. Nos 9M19 o aumento foi de 21,6% alcançando R\$ 593,6 milhões vs. 9M18.

Lucro de R\$ 28,8 milhões aumento de R\$ 29,2 milhões vs 3T18. Para o acumulado de setembro de 2019, a Celpe atingiu Lucro de R\$ 109,9 milhões, aumento de 16,7%, comparado ao mesmo período de 2018.

Comentário do DesempenhoResultados em 30 de setembro de 2019
Publicado em 18 de outubro de 2019**1.2.3. COSERN**

DRE COSERN (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação		9M19	9M18	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	183,5	160,8	22,8	14,1%	523,2	472,0	51,2	10,8%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	4,2	67,7	(63,5)	(93,8%)	28,0	87,7	(59,7)	(68,1%)
Margem Bruta	187,7	228,4	(40,7)	(17,8%)	551,2	559,7	(8,5)	(1,5%)
Despesa Operacional (PMSO)	(51,3)	(54,1)	2,8	(5,2%)	(172,4)	(162,1)	(10,3)	6,4%
PECLD	(2,1)	(3,0)	0,9	(30,0%)	(7,1)	(9,3)	2,2	(23,7%)
EBITDA	134,3	171,4	(37,0)	(21,6%)	371,7	388,3	(16,6)	(4,3%)
Depreciação	(23,4)	(21,1)	(2,3)	10,9%	(68,6)	(61,1)	(7,6)	12,3%
Resultado Financeiro	(24,7)	(28,6)	3,8	(13,6%)	(71,1)	(64,4)	(6,7)	10,4%
IR CS	(16,1)	(33,1)	17,0	(51,4%)	(38,8)	(53,7)	14,9	(27,7%)
LUCRO LÍQUIDO	70,2	88,6	(18,4)	(20,8%)	193,2	209,1	(15,9)	(7,6%)

A Cosern encerrou 3T19 com Margem Bruta de R\$ 187,7 milhões, queda de 17,8% em relação ao 3T18. Vale destacar que a Margem Bruta de 3T18 foi positivamente impactada pelo efeito não recorrente da atualização do Ativo Financeiro da Concessão (VNR) em virtude do 4º ciclo de revisão tarifária da Cosern em R\$ 61,3 milhões, por menor glosa e maior BRR. Desconsiderando esse impacto, a Margem Bruta da Cosern no 3T19 apresentou crescimento de 12,3% frente ao 3T18, reflexo de crescimento de 1,2% na energia distribuída. No 9M19 a Margem Bruta atingiu R\$ 551,2 milhões, decréscimo de 1,5% em relação ao mesmo período de 2018. Desconsiderando o mesmo efeito não recorrente da atualização do VNR de R\$ 61,3 milhões ocorrido em 3T18, o crescimento de Margem Bruta no 9M19 seria de 10,6%, impulsionado pela expansão da base de clientes e maior consumo, refletido na maior energia distribuída de 1,9%, assim como pela revisão tarifária da Companhia em abril de 2018 e reajuste tarifário de abril de 2019.

Em relação às Despesas Operacionais a Cosern segue apresentando captura de eficiências de modo que na comparação de 3T19 com 3T18 apresenta redução de 5,2% absorvendo dessa forma tanto a inflação quanto o crescimento da base de clientes. No 9M19 as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 172,4 milhões, aumento de 6,4% vs. 9M18 explicado pelo aumento pontual em ações de cobrança e de manutenção da rede.

Como resultado das explicações acima, o EBITDA da Cosern alcançou, no 3T19, R\$ 134,3 milhões, 21,6% pior do que o apurado no mesmo período de 2018. No acumulado de nove meses de 2019, a redução foi de 4,3% em 9M18. Desconsiderando o mesmo efeito não recorrente da atualização do VNR de R\$ 61,3 milhões ocorrido em 3T18, o crescimento de EBITDA seria de 22,0% no 3T19 e 13,7% no acumulado de nove meses de 2019.

Considerando os fatores acima mencionados, a Cosern registrou Lucro de R\$ 70,2 milhões no 3T19, 20,8% menor que o mesmo período de 2018 (R\$ 88,6 milhões). No 9M19 totalizou R\$ 193,2 milhões, 7,6% abaixo do resultado do mesmo período de 2018 (R\$ 209,1 milhões). Desconsiderando o mesmo efeito não recorrente da atualização do VNR de R\$ 40,4 milhões ocorrido em 3T18, o crescimento do Lucro seria de 45,6% no 3T19 e 14,5% no 9M19.

A Cosern constituiu no 3T19 créditos de PIS e de COFINS a recuperar no valor total de R\$ 642,5 milhões, como consequência da exclusão do ICMS da base de cálculo desses impostos, por ter tido a ação transitado em julgado. Foi constituído passivo no mesmo valor, com efeito nulo no resultado, descontado de despesas e honorários advocatícios.

Comentário do DesempenhoResultados em 30 de setembro de 2019
Publicado em 18 de outubro de 2019**1.2.4. ELEKTRO**

DRE ELEKTRO (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação		9M19	9M18	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	374,1	353,5	20,6	5,8%	1.139,5	1.005,3	134,2	13,3%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	163,3	9,2	154,1	1675,0%	197,5	42,0	155,6	370,2%
Margem Bruta	537,4	362,7	174,7	48,2%	1.337,1	1.047,2	289,8	27,7%
Despesa Operacional (PMSO)	(137,7)	(99,1)	(38,6)	39,0%	(408,8)	(344,9)	(63,9)	18,5%
PECLD	(30,1)	(15,4)	(14,7)	95,5%	(64,9)	(46,4)	(18,5)	39,9%
EBITDA	369,6	248,2	121,4	48,9%	863,4	656,0	207,5	31,6%
Depreciação	(51,4)	(49,0)	(2,4)	4,9%	(164,2)	(143,6)	(20,6)	14,3%
Resultado Financeiro	(48,0)	(58,4)	10,4	(17,8%)	(164,7)	(138,9)	(25,8)	18,6%
IR CS	(90,3)	(52,7)	(37,6)	71,3%	(164,6)	(139,7)	(24,9)	17,8%
LUCRO LÍQUIDO	179,9	88,1	91,9	104,2%	369,9	233,7	136,2	58,3%

A Elektro encerrou o 3T19 com Margem Bruta de R\$ 537,4 milhões, variação positiva de 48,2% (R\$ 174,7 milhões) em relação ao 3T18. Vale destacar o efeito não recorrente do reconhecimento positivo de R\$ 157,4 milhões referente ao Ativo Financeiro da Concessão (VNR) por menor glosa e maior BRR, homologado pela ANEEL no 5º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica em agosto/19. Desconsiderando esse efeito, a variação da Margem Bruta no 3T19 seria de 4,8% em relação ao 3T18, reflexo do incremento de 1,3% na energia distribuída por maior temperatura e crescimento industrial de alguns clientes dos setores da construção civil, papel e automotivo. Nos 9M19, a Margem Operacional Bruta foi de R\$ 1.337,1 milhões, montante R\$ 289,8 milhões (27,7%) superior ao 9M18. Se expurgado o efeito não recorrente no VNR, a Margem Bruta seria R\$ 1.179,7 milhões, incremento de 12,7% vs. 9M18 explicado pelo crescimento de 2,9% no volume de energia distribuída no período.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 137,7 milhões no 3T19 – aumento de 39,0% (R\$ 38,6 milhões) comparado com 3T18, em virtude de elevação pontual em serviços de terceiros e maior contencioso jurídico relativo a ações cíveis e trabalhistas. No 9M19 as despesas foram de R\$ 63,9 milhões acima do 9M18 em função de maior contencioso jurídico e gastos pontuais com rescisão.

Em função dos fatores acima mencionados, a Elektro encerrou o 3T19 com EBITDA de R\$ 369,6 milhões, desempenho 48,9% superior ao 3T18, impactado em R\$ 157,4 milhões pelo efeito não recorrente no VNR. Desconsiderando esse efeito, o EBITDA encerraria o 3T19 com R\$ 212,2 milhões, retração de 14,5% em relação ao 3T18. No acumulado de nove meses, o EBITDA registrado de R\$ 863,4 milhões (aumento de 31,6% vs. 9M18), desconsiderando o efeito não recorrente no VNR, seria de R\$ 706,0 milhões (aumento de 7,6% vs. 9M18).

Lucro de R\$ 179,9 milhões no 3T19, incremento de 104,2% vs. 3T18 (sem o impacto não recorrente do VNR seria de R\$ 76,0 milhões, retração de 13,7% vs. 3T18). No 9M19, o Lucro foi de R\$ 369,9 milhões, 58,3% acima do 9M18. Desconsiderando o efeito não recorrente VNR, o Lucro apresentaria incremento de 13,8%.

Por fim, a 5ª RTP da Elektro foi homologada em agosto, com efeito médio percebido pelo consumidor de (-8,32%) na tarifa, resultado de uma menor Parcela A e de um aumento de 5,2% na Parcela B. Destaque para o reconhecimento de 97,9% dos investimentos na RAB (R\$ 3,9 bilhões) além do maior reconhecimento das Perdas Regulatórias em 8,03% (vs. 6,6%).

Comentário do DesempenhoResultados em 30 de setembro de 2019
Publicado em 18 de outubro de 2019**1.3. Renováveis**

O resultado do segmento de Renováveis contempla o desempenho dos parques eólicos e usinas hidrelétricas do Grupo Neoenergia.

DRE RENOVÁVEIS (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação		9M19	9M18	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	238,5	370,1	(131,6)	(35,6%)	724,5	852,1	(127,6)	(15,0%)
Custos Com Energia	(49,1)	(106,6)	57,5	(53,9%)	(122,5)	(206,7)	84,2	(40,7%)
MARGEM BRUTA	189,3	263,5	(74,2)	(28,2%)	602,0	645,5	(43,4)	(6,7%)
Despesa Operacional (PMSO)	(55,5)	(48,0)	(7,5)	15,6%	(154,6)	(135,6)	(19,0)	14,0%
PECLD	(0,4)	(0,0)	(0,4)	-	(1,1)	(0,1)	(1,0)	1000,0%
(+) Equivalência Patrimonial	36,3	10,6	25,7	242,5%	62,3	81,1	(18,8)	(23,2%)
EBITDA	169,7	226,0	(56,3)	(24,9%)	508,7	590,9	(82,2)	(13,9%)
Depreciação	(49,8)	(34,2)	(15,6)	45,6%	(135,3)	(102,5)	(32,8)	32,0%
Resultado Financeiro	(36,8)	(32,5)	(4,4)	13,2%	(114,8)	(98,5)	(16,3)	16,5%
IR/CS	(9,2)	(23,2)	14,0	(60,3%)	(54,0)	(67,0)	13,1	(19,4%)
LUCRO LÍQUIDO	73,9	136,2	(62,3)	(45,7%)	204,6	322,8	(118,2)	(36,6%)

NOTA: para fins de análise gerencial, a equivalência patrimonial das empresas EAPSA e Teles Pires está sendo considerada dentro do segmento de Renováveis, enquanto que nas Demonstrações Financeiras, a equivalência patrimonial dessas empresas é considerada no resultado da Holding.

O segmento Renováveis encerrou o período de 3T19 com Margem Bruta de R\$ 189,3 milhões, retração de 28,2% (R\$ 74,2 milhões) quando comparada ao 3T18, impactada pelo efeito negativo das Eólicas (-R\$ 77 milhões) em virtude de menores ventos em 2019 e de ter comercializado energia no ambiente livre em 2018. No 9M19, a Margem Bruta foi de R\$ 602,0 milhões, retração de R\$ 43,4 milhões (-6,7%), com o impacto negativo acumulado de R\$ 92 milhões das eólicas (reflexo da menor eolicidade e do fato de as eólicas terem tido a oportunidade de comercializar no mercado livre em 2018) sendo compensado pela entrada em operação da usina de Baixo Iguaçu, no segmento de hidros.

As despesas operacionais no 3T19 foram de R\$ 55,5 milhões (+15,6% vs.3T18); no 9M19, somaram R\$ 154,6 milhões, variação de R\$ 19 milhões (+14,0% vs.9M18). Tanto para o trimestre quanto para o acumulado no ano, as variações são explicadas pelo maior OPEX decorrente da entrada em operação de Baixo Iguaçu e pelo fim da garantia de O&M nos parques Calangos nas Eólicas.

Cabe acrescentar que no trimestre houve impacto positivo de R\$ 25,7 milhões via equivalência patrimonial (R\$ 36,3 milhões no 3T19 vs. R\$ 10,6 milhões no 3T18) referente, sobretudo, a um ganho de arbitragem por Belo Monte (+R\$ 17 milhões). No 9M19, o ganho de arbitragem foi compensado pelo impacto negativo da liquidação da energia livre de Belo Monte a um PLD baixo na região Norte, resultando em uma retração de R\$ 18,8 milhões via equivalência patrimonial (-23,2% vs. 9M18).

Resultado dos efeitos mencionados acima, o EBITDA do segmento Renováveis encerrou o 3T19 em R\$ 169,7 milhões, redução de 24,9% em relação ao 3T18. No acumulado de nove meses de 2019, a retração do EBITDA foi de 13,9% em relação ao 9M18. O Lucro do 3T19 foi R\$ 73,9 milhões (-45,7% vs. 3T19) e no 9M19 foi de R\$ 204,6 milhões (-36,6% vs. 9M18).

Comentário do DesempenhoResultados em 30 de setembro de 2019
Publicado em 18 de outubro de 2019**1.4. Liberalizado**

DRE LIBERALIZADO (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação		9M19	9M18	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	710,0	982,7	(272,7)	(27,8%)	1.952,8	2.590,2	(637,5)	(24,6%)
Custos Com Energia	(584,1)	(885,4)	301,3	(34,0%)	(1.677,6)	(2.193,6)	516,0	(23,5%)
Margem Bruta	125,9	97,3	28,6	29,4%	275,2	396,7	(121,5)	(30,6%)
Despesa Operacional (PMSO)	(26,3)	(45,0)	18,7	(41,6%)	(83,1)	(136,8)	53,7	(39,3%)
PECLD	0,1	1,3	(1,2)	(92,3%)	0,2	1,4	(1,1)	(85,7%)
EBITDA	99,7	53,6	46,1	86,0%	192,4	261,2	(68,9)	(26,3%)
Depreciação	(36,9)	(34,8)	(2,0)	6,0%	(61,5)	(57,8)	(3,8)	6,4%
Resultado Financeiro	(30,1)	(25,6)	(4,5)	17,6%	(78,9)	(123,8)	44,9	(36,3%)
IR CS	(14,6)	(10,9)	(3,7)	33,9%	4,9	(29,6)	34,6	(116,6%)
LUCRO LÍQUIDO	18,2	(17,7)	35,9	(202,8%)	56,9	50,0	6,9	13,8%

NOTA: A partir do 3T19, a Neoserv passou a ser consolidada no segmento Liberalizado tanto nas Demonstrações Financeiras quanto para análises gerenciais.

O segmento Liberalizado consolidou Margem Bruta de R\$ 125,9 milhões no 3T19, crescimento de 29,4% em relação ao 3T18, impactada principalmente pela parada programada de 20 dias de Termopernambuco durante o 3T18. No 9M19, a Margem Bruta do segmento registrou R\$ 275,2 milhões, redução 30,6% (-R\$121,5 milhões vs. 9M18) impactada, pela frustração de premissas da atividade de comercialização no primeiro semestre aliado aos ganhos em 2018 advindos da oportunidade de comercializar energia descontratada das Eólicas e Teles Pires no mercado livre. A Neoenergia comercializadora mudou a estratégia comercial direcionando o foco da NC para o atendimento a clientes finais em vez de operações com outros agentes (trading).

As despesas operacionais do segmento no 3T19 foram de R\$ 26,3 milhões (-41,6% vs.3T18); no 9M19, as despesas somaram R\$ 83,1 milhões, variação de R\$ 53,7 milhões (-39,3% vs.9M18). As reduções, tanto no trimestre quanto no acumulado de nove meses, são reflexo de eficiências, oportunidades de capitalização e menor volume de horas de operação da usina termelétrica.

O EBITDA de Liberalizado alcançou, no 3T19, R\$ 99,7 milhões, montante 86,0% melhor que o apurado no mesmo período de 2018. No 9M19, o EBITDA de R\$ 192,4 milhões foi impactado negativamente em R\$ 68,9 milhões pela frustração de premissas da atividade de comercialização no início do ano.

Considerando os fatores acima mencionados, o segmento registrou Lucro Líquido de R\$ 18,2 milhões no 3T19, incremento de R\$ 35,9 milhões quando comparado ao mesmo período de 2019. No acumulado de 9 meses, o lucro apurado, de R\$ 56,9 milhões, representou melhoria de 13,8% em relação ao 9M18.

2. EBITDA (LAJIDA)

Para o terceiro trimestre de 2019, o EBITDA da Companhia é composto 84,0% pelo segmento de Redes (R\$1.266,1 milhões), 11,3% pelo segmento Renováveis (R\$ 169,7 milhões) e 6,6% pelo segmento de Liberalizado (R\$ 99,7 milhões).

No 3T19 a Neoenergia consolidou EBITDA de R\$ 1.506,6 milhões, aumento de 15,0% em relação ao mesmo período de 2018, conforme detalhado no item anterior. Nos 9M19, o EBITDA foi de R\$ 4.206,0 milhões, aumento de 20,4% em relação ao 9M18.

Comentário do DesempenhoResultados em 30 de setembro de 2019
Publicado em 18 de outubro de 2019**2.1. Conciliação do EBITDA**

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	3T19	3T18	3T19 x 3T18		9M19	9M18	9M19 x 9M18	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	599,4	500,7	98,7	19,7%	1.610,8	1.183,1	427,6	36,2%
Lucro Atribuído aos minoritários	(17,5)	(16,5)	(1,0)	6,1%	(55,9)	(46,0)	(9,9)	21,5%
Despesas financeiras (B)	(1.440,9)	(1.848,8)	407,9	(22,1%)	(3.827,8)	(5.186,0)	1.358,1	(26,2%)
Receitas financeiras (C)	1.130,6	1.581,8	(451,2)	(28,5%)	2.855,0	4.341,0	(1.486,0)	(34,2%)
Imposto de renda e contribuição social (D)	(210,7)	(201,6)	(9,1)	4,5%	(479,8)	(458,3)	(21,5)	4,7%
Depreciação e Amortização (E)	(368,7)	(324,5)	(44,2)	13,6%	(1.086,6)	(961,4)	(125,2)	13,0%
EBITDA = (A-(B+C+D+E))	1.506,6	1.310,4	196,2	15,0%	4.206,0	3.493,8	712,2	20,4%

3. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação		9M19	9M18	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	53,4	85,4	(32,0)	(37,5%)	147,4	228,1	(80,6)	(35,4%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	40,9	51,7	(10,8)	(20,9%)	145,1	148,1	(3,0)	(2,0%)
Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais	(856,0)	(735,2)	(120,8)	16,4%	(1.475,2)	(2.196,6)	721,4	(32,8%)
Variações monetárias e cambial - Outras	(9,3)	47,8	(57,1)	(119,5%)	(25,5)	(24,6)	(1,0)	3,7%
Instrumentos financeiros derivativos	514,7	327,3	187,5	57,3%	449,2	1.181,9	(732,7)	(62,0%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(27,6)	(19,7)	(7,9)	40,1%	(80,4)	(55,4)	(25,0)	45,1%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	16,0	23,6	(7,6)	(32,2%)	37,8	41,0	(3,2)	(7,8%)
Obrigações pós emprego	(21,1)	(23,6)	2,5	(10,6%)	(63,4)	(70,8)	7,4	(10,5%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(21,2)	(24,2)	3,0	(12,4%)	(107,9)	(96,7)	(11,2)	11,6%
Total	(310,2)	(267,0)	(43,3)	16,2%	(972,9)	(845,0)	(127,9)	15,1%

De forma consolidada, o resultado financeiro da Companhia atingiu despesa no total de R\$ 310,2 milhões, valor 16,2% maior do que a despesa reportada no 3T18, principalmente em função de:

No 3T19, para as linhas de Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais e instrumentos financeiros derivativos, houve uma melhora de R\$ 66,6 milhões no resultado líquido que se explica principalmente por captações à taxas mais competitivas, ações de gestão de passivos e pela queda do IPCA e da TJLP, cujos impactos mais do que compensaram o efeito desfavorável incorrido pelo aumento de 3,2% (R\$ 646 milhões) no saldo médio da dívida consolidada.

Para a linha de Receita de Aplicações Financeiras o resultado negativo, comparado ao 3T18, de R\$ 32,0 milhões foi devido, principalmente, à redução de 37% (R\$ 2,1 milhões) no volume médio das disponibilidades amparada pela distribuição de lucros pela holding a seus controladores e pelas amortizações de dívida realizadas entre as referidas datas. Essa redução reflete ainda a estratégia de antecipação de captações adotada no 3T18, em função da proximidade do período eleitoral, que fez com que as Companhias do Grupo aumentassem sua liquidez.

Na tabela abaixo apresentamos os principais indexadores:

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2019
Publicado em 18 de outubro de 2019



Índices	3T19	3T18	Δ	%
CDI	1,54%	1,59%	-0,05 p.p.	N/A
TJLP	5,95%	6,56%	-0,61 p.p.	N/A
Δ USD¹	0,3322	0,1481	0,18	124,31%
IPCA	0,26%	0,72%	-0,46 p.p.	N/A

Nota 1: variação cambial entre 30/junho a 30/setembro.

4. INVESTIMENTOS

O Grupo Neoenergia encerrou 3T19 com investimento total de R\$ 1.162,4 milhões, montante que compreende todos os investimentos realizados pelas companhias as quais o Grupo Neoenergia consolida. No acumulado de nove meses, o CAPEX realizado foi de R\$ 2.963,8 milhões.

Estão abaixo discriminados os investimentos consolidados, separados por segmento:

CAPEX Neoenergia (R\$ milhões)	3T19	3T18	Δ %	9M19	9M18	Δ %
Redes	1.080,2	926,0	16,7%	2.767,2	1.983,8	39,5%
Renováveis	47,7	134,0	(64,4%)	99,8	311,0	(67,9%)
Liberalizado	33,7	23,3	44,6%	95,8	46,2	107,4%
Holding	0,8	0,2	N/A	1,0	0,5	100,0%
TOTAL	1.162,4	1.083,4	7,3%	2.963,8	2.341,5	26,6%

4.1. Controladas e Coligadas

Os investimentos realizados pelas companhias de controle conjunto ou coligadas corresponderam ao montante de R\$ 52,7 milhões no 3T19 e de R\$ 92,8 milhões no 9M19.

Controladas e Coligadas*	3T19	3T18	Δ %	9M19	9M18	Δ %
EAPSA ⁽¹⁾	0,2	0,3	-	0,3	0,5	-
Teles Pires ⁽²⁾	22,5	0,8	N/A	23,3	2,0	N/A
Belo Monte ⁽³⁾	30,0	92,6	(67,7%)	69,3	215,5	(68,1%)
Total	52,7	93,7	(43,6%)	92,8	218,0	(57,3%)

* Empresas não consolidadas pela Neoenergia

⁽¹⁾ Valor correspondente a 51% de participação da Neoenergia na Energética Águas da Pedra

⁽²⁾ Valor correspondente a 51% de participação

⁽³⁾ Valor correspondente a 10% de participação

4.2. Redes**4.2.1. Distribuição**

No 3T19, a Neoenergia realizou CAPEX no montante de R\$ 921,7 milhões. No acumulado do ano de 2019 as Distribuidoras do Grupo realizaram CAPEX de R\$ 2.343,5 milhões, dos quais R\$ 1.365,8 milhões foram destinados à Expansão de Redes (líquido de subvenção), R\$ 408,4 milhões foram alocados em Renovação de Ativos e R\$ 318,4 milhões foram feitos para Melhoria de Redes; por fim, R\$ 250,9 milhões foram destinados a projetos de combate a perdas, inadimplência e outros.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2019
Publicado em 18 de outubro de 2019

INVESTIMENTOS REALIZADOS	COELBA		CELPE		COSERN		ELEKTRO		CONSOLIDADO	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	3º TRI	YTD	3º TRI	YTD	3º TRI	YTD	3º TRI	YTD	3º TRI	YTD
Expansão de Rede	(348,3)	(950,8)	(87,4)	(278,3)	(45,6)	(134,6)	(76,3)	(198,0)	(557,5)	(1.561,7)
Programa Luz para Todos	(145,9)	(384,7)	-	-	-	-	(0,0)	(0,3)	(145,9)	(385,0)
Novas Ligações	(123,0)	(352,7)	(65,1)	(213,2)	(23,3)	(75,6)	(31,5)	(89,9)	(242,9)	(731,5)
Novas SE's e RD's	(79,4)	(213,3)	(22,3)	(65,2)	(22,3)	(59,0)	(44,7)	(107,8)	(168,7)	(445,3)
Compromisso ECV	-	-	0,0	0,1	-	-	-	-	0,0	0,1
Renovação de Ativos	(75,1)	(188,9)	(36,7)	(71,8)	(14,6)	(42,3)	(36,1)	(105,4)	(162,5)	(408,4)
Melhoria da Rede	(57,5)	(168,5)	(12,4)	(64,8)	(7,4)	(30,9)	(26,9)	(54,2)	(104,2)	(318,4)
Perdas e Inadimplência	(28,4)	(50,3)	(32,0)	(66,7)	(3,6)	(8,1)	(3,1)	(5,4)	(67,2)	(130,6)
Outros	(41,3)	(72,5)	(8,6)	(15,4)	(4,9)	(10,0)	(10,2)	(22,4)	(65,0)	(120,3)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(0,0)	(123,0)	9,6	(46,7)	(0,4)	(26,4)	12,4	(31,5)	21,6	(227,7)
(=) Investimento Bruto	(550,7)	(1.554,1)	(167,5)	(543,7)	(76,5)	(252,3)	(140,1)	(417,0)	(934,8)	(2.767,1)
SUBVENÇÕES	21,2	169,0	5,7	8,7	0,7	2,9	7,0	15,4	34,7	195,9
(=) Investimento Líquido	(529,4)	(1.385,1)	(161,8)	(535,0)	(75,8)	(249,5)	(133,1)	(401,6)	(900,1)	(2.571,2)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	0,0	123,0	(9,6)	46,7	0,4	26,4	(12,4)	31,5	(21,6)	227,7
(=) CAPEX	(529,4)	(1.262,1)	(171,4)	(488,3)	(75,4)	(223,0)	(145,5)	(370,1)	(921,7)	(2.343,5)

4.2.2. Transmissão

No 3T19, o CAPEX total investido nas transmissoras foi de R\$ 159,8 milhões, totalizando R\$ 423,7 milhões no acumulado do ano. O ativo contratual equivalente em nove meses é de R\$ 647,9 milhões.

Em relação ao lotes do leilão de abril de 2017 100% do CAPEX previsto está contratado. Destaque para o início da montagem e içamento das torres do Lote 4. Para os Lotes arrematados em dezembro de 2017, 92% do CAPEX previsto já está contratado ou em proposta firme. Por fim, para os Lotes arrematados no Leilão de dezembro de 2018 70% do CAPEX previsto está contratado ou em proposta firme.

4.3. Renováveis

4.3.1. Parques Eólicos

Todos os parques eólicos do Complexo Chafariz (Paraíba), tanto os contratados no Leilão A-6 de 2017 como os que serão construídos para vender energia no mercado livre, já obtiveram licença de instalação e outorga até junho de 2019. Já foi concedida autorização de supressão de vegetação, bem como autorização do IPHAN. Para esses parques, 94% do CAPEX estimado está contratado, com hedge de moeda e os contratos de conexão com a empresa de transmissão já foi celebrado. As obras foram iniciadas antes do previsto.

Os parques eólicos do Complexo Oitis (Piauí e Bahia), referentes ao Leilão A-4 de 2019, contratados no dia 28 de junho de 2019, se encontram em fase de habilitação pela ANEEL. A construção dos 12 parques, cuja capacidade é de 566,5 MW foi autorizada pelo Conselho de Administração em 19 de setembro de 2019. Para esse complexo, 4% da energia será destinada ao ambiente de contratação regulada (ACR), o que garante acesso ao ponto de conexão, bem como o desconto na TUST; e 96% será destinada ao ambiente de contratação livre (ACL).

O CAPEX realizado nos parques eólicos no acumulado de nove meses de 2019 foi de R\$ 32,7 milhões.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2019
Publicado em 18 de outubro de 2019



4.3.2. Usinas Hidrelétricas

No 9M19, os investimentos em plantas hidrelétricas, no montante de R\$ 67,1 milhões, foram majoritariamente voltados para a execução e conclusão das obras de Baixo Iguaçu.

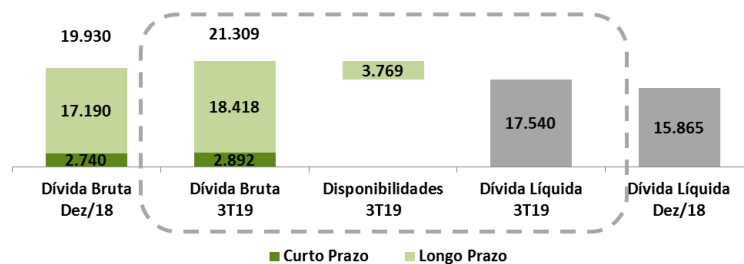
4.4. Liberalizado

A Termopernambuco realizou investimentos no montante de R\$ 33,7 milhões no 3T19 e R\$ 95,8 milhões no acumulado de 9 meses. Os investimentos foram voltados para a aumento de confiabilidade e disponibilidade da Usina, destacando-se aquisição e substituição de rotor, *hot gas path* (HGP) da turbina a gás, conforme recomendação do fabricante, e aumento de estoque sobressalente para aumento da disponibilidade.

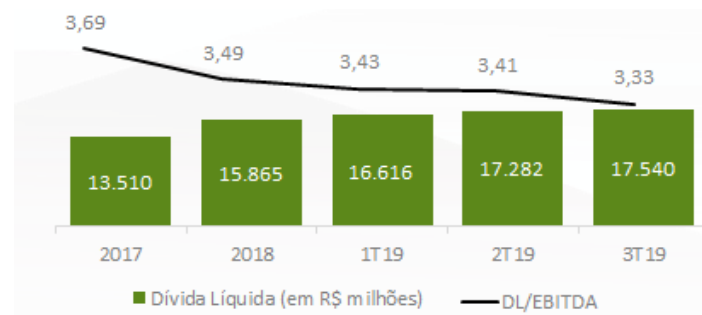
5. ENDIVIDAMENTO

5.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira

Em setembro de 2019, a dívida bruta consolidada da Neoenergia, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 21.309,4 milhões (dívida líquida R\$ 17.540,1 milhões), apresentando um aumento de 7% em relação a dezembro de 2018. O valor do endividamento total em setembro de 2019 contava com 86% da dívida contabilizada no longo prazo e 14% no curto prazo.



O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 3,49 em 31 de dezembro de 2018 para 3,33 em 30 de setembro de 2019.

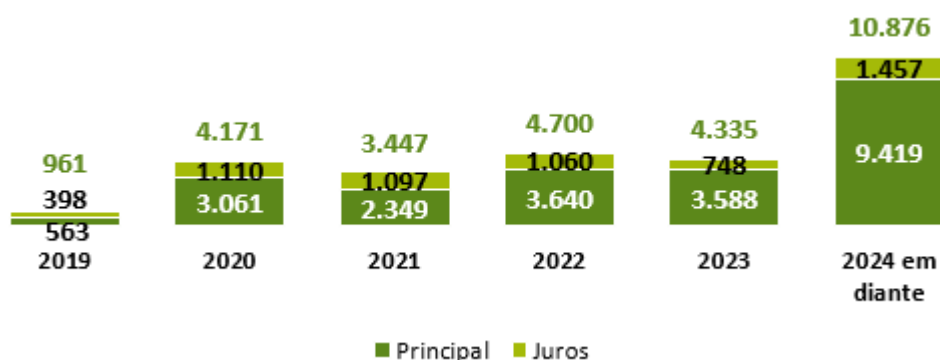


5.2 Cronograma de amortização das dívidas

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida (em milhões de reais), utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de setembro de 2019. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2019, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.

Comentário do Desempenho

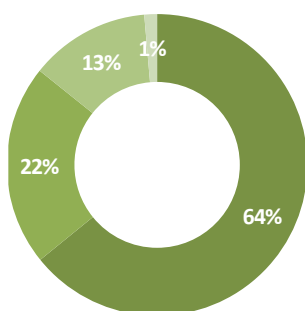
Resultados em 30 de setembro de 2019
Publicado em 18 de outubro de 2019



5.3. Perfil Dívida

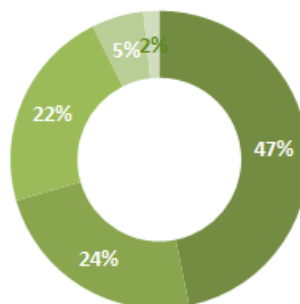
Os gráficos abaixo apresentam o saldo de dívidas segregado por fonte de captação e por indexador. O custo médio da dívida consolidada no terceiro trimestre de 2019 foi de 105,4% do CDI, redução comparado ao custo de 113,8% do 3T18.

DÍVIDA POR INDEXADOR



■ CDI e SELIC ■ IPCA
■ TJLP ■ PRÉ

DÍVIDA POR FUNDING



■ Mercado de Capitais Internos
■ Bancos Comerciais Internacionais
■ Bancos de Fomentos Nacionais
■ Bancos de Fomentos Internacionais
■ Bancos Comerciais Nacionais

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2019
Publicado em 18 de outubro de 2019

10. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia s.a., apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T19) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Memória de Cálculo (CONSOLIDADO)	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	
(+) Receita líquida	7.177,8	21.007,5	7.201,3	19.174,6	Demonstrações de resultado
(-) Outras receitas	(284,5)	(625,6)	(265,8)	(599,4)	Nota 24
(+) Outras receitas - Outras receitas	22,0	25,0	3,1	22,7	Nota 24e
= RECEITA Operacional Líquida	6.915,2	20.406,9	6.938,5	18.597,9	
(+) Custos com energia elétrica	(3.614,1)	(10.879,2)	(3.998,8)	(10.649,4)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(135,8)	(302,0)	(101,3)	(327,4)	Nota 26
(+) Custos de construção	(1.063,9)	(2.972,1)	(951,8)	(2.146,1)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(4.813,9)	(14.153,3)	(5.051,9)	(13.123,0)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	194,1	399,9	202,2	394,9	Nota 24e
= MARGEM BRUTA	2.295,4	6.653,6	2.088,9	5.869,8	
(+) Custos de operação	(858,7)	(2.532,4)	(890,6)	(2.679,1)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(70,4)	(204,4)	(70,6)	(235,4)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(341,7)	(1.010,4)	(208,4)	(673,7)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	135,8	302,0	101,3	327,4	Nota 26
(-) Depreciação	326,1	958,8	281,3	826,7	Nota 26
(+) Outras receitas	284,5	625,6	265,8	599,4	Nota 24
(-) Outras receitas - Outras receitas	(22,0)	(25,0)	(3,1)	(22,7)	Nota 24e
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(194,1)	(399,9)	(202,2)	(394,9)	Nota 24e
= Despesa Operacional (PMSO)	(740,2)	(2.285,8)	(726,6)	(2.252,2)	
(+) PECLD	(84,8)	(223,7)	(62,9)	(204,9)	Demonstrações de resultado
(+) Equivalência Patrimonial	36,2	62,0	11,0	81,1	Demonstrações de resultado
EBITDA	1.506,6	4.206,0	1.310,4	3.493,8	
(+) Depreciação e Amortização	(368,7)	(1.086,6)	(324,5)	(961,4)	Demonstrações de resultado e Nota 26
(+) Resultado Financeiro	(310,2)	(972,9)	(267,0)	(845,0)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(210,7)	(479,8)	(201,6)	(458,3)	Demonstrações de resultado
(+) Minoritário	(17,5)	(55,9)	(16,5)	(46,0)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	599,4	1.610,8	500,7	1.183,1	Demonstrações de resultado



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela NEOENERGIA S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)

Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de setembro de 2019

Notas Explicativas

SUMÁRIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	3
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	5
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	9
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	11
1. CONTEXTO OPERACIONAL	12
2. CONCESSÕES	12
3. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO.....	14
4. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
5. RETIFICAÇÃO DE SALDOS COMPARATIVOS	20
6. ASSUNTOS REGULATÓRIOS.....	26
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	29
8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS.....	30
9. IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS TRIBUTOS A RECUPERAR	32
10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS	33
11. VALORES A COMPENSAR (REPASSAR) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	37
12. INVESTIMENTOS	39
13. DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS.....	48
14. IMOBILIZADO.....	50
15. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO	51
16. INTANGÍVEL	53
17. FORNECEDORES	54
18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	55
19. ENCARGOS SETORIAIS	60
20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS TRIBUTOS A RECOLHER	61
21. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	62
22. OUTROS PASSIVOS.....	65
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	66
24. RECEITA LÍQUIDA.....	69
25. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA.....	74
26. CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	74
27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....	76
28. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	77
29. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	81
30. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO.....	91
31. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	94
32. COMPROMISSOS	98
33. BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO, PÓS-EMPREGO E OUTROS BENEFÍCIOS	99

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	7	871.253	253.593	3.547.966	3.933.675
Contas a receber de clientes e outros	8	62	62	5.687.457	5.160.926
Títulos e valores mobiliários		-	-	26.293	21.517
Instrumentos financeiros derivativos	18	18.562	26.838	479.183	108.921
Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	9	178.653	132.937	579.618	502.438
Outros tributos a recuperar	9	158	134	1.132.115	317.400
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	12	469.968	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		2.170	1.307	106.282	98.692
Serviços em curso		-	-	64.931	59.859
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	11	-	-	668.299	1.023.290
Concessão do serviço público (ativo contratual)	15	-	-	78.370	51.901
Outros ativos circulantes		27.050	40.908	188.411	218.847
Total do circulante		1.567.876	455.779	12.558.925	11.497.466
Não circulante					
Contas a receber de clientes e outros	8	-	-	298.958	343.704
Títulos e valores mobiliários		-	-	195.063	109.804
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	1.189.256	1.045.220
Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	9	-	-	2.841	3.851
Outros tributos a recuperar	9	-	-	2.892.657	358.468
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		28.566	553.407	-	12.828
Impostos e contribuições sociais diferidos	10	-	-	821.598	1.031.035
Depósitos Judiciais	21	50.123	47.910	899.633	792.014
Despesas pagas antecipadamente		751	-	7.262	6.780
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	33	-	-	33.527	31.354
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	11	-	-	23.891	8.599
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	15	-	-	11.061.442	9.255.797
Concessão do serviço público (ativo contratual)	15	-	-	5.088.634	4.312.815
Outros ativos não circulantes		101.253	157.534	86.175	111.837
Investimentos	12	18.446.417	17.486.887	2.514.110	2.418.124
Investimentos em coligadas e controladas	12	18.446.417	17.486.887	2.512.181	2.416.139
Outros investimentos		-	-	1.929	1.985
Direito de uso	13	-	-	69.997	-
Imobilizado	14	27.790	28.053	5.969.754	5.894.392
Intangível	16	800	1.014	9.348.108	9.330.390
Total do não circulante		18.655.700	18.274.805	40.502.906	35.067.012
Total do ativo		20.223.576	18.730.584	53.061.831	46.564.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	17	54.842	61.563	2.659.193	2.646.752
Empréstimos e financiamentos	18	84.063	159.186	2.918.322	1.933.847
Debêntures	18	6.550	127.905	419.521	892.201
Passivo de arrendamento	13	-	-	20.915	-
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	33.263	23.277
Salários e encargos a pagar		13.815	15.906	296.489	269.609
Encargos setoriais	19	-	-	349.000	293.997
Imposto de renda e Contribuição social a recolher	20	2.509	2.680	234.644	20.369
Outros tributos a recolher	20	19.499	90.379	606.997	806.099
Dividendos e Juros sobre capital próprio	23	-	329.488	13.560	342.499
Provisões	21	-	-	134.469	151.377
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	33	-	-	29.779	61.833
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)		-	-	4.366	4.178
Outros passivos circulantes	22	12.982	102.107	606.594	584.250
Total do circulante		194.260	889.214	8.327.112	8.030.288
Não circulante					
Fornecedores	17	-	-	163.903	113.711
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	10.268.819	10.371.871
Debêntures	18	1.255.063	421.127	9.330.997	7.858.173
Passivo de arrendamento	13	-	-	52.641	-
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	6.951	4.906
Encargos setoriais	19	-	-	203.403	159.120
Outros tributos a recolher	20	-	-	6.945	6.403
Impostos e contribuições sociais diferidos	10	3.323	3.323	154.771	116.544
Provisões	21	14.345	8.637	959.216	865.626
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	33	-	-	911.847	879.759
Valores a repassar da parcela A e outros itens financeiros	11	-	-	68.664	185.221
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)		-	-	50.876	51.267
Outros passivos não circulantes	22	155.090	154.506	3.628.148	344.794
Total do não circulante		1.427.821	587.593	25.807.181	20.957.395
Patrimônio Líquido					
	23				
Capital Social		12.919.982	12.919.982	12.919.982	12.919.982
Reservas de Capital		93.276	93.276	93.276	93.276
Reservas de Lucro		6.006.961	6.006.961	6.006.961	6.006.961
Reserva de transação de capital com os sócios		(1.594.067)	(1.594.067)	(1.594.067)	(1.594.067)
Outros resultados abrangentes		(97.427)	(172.375)	(97.427)	(172.375)
Lucro acumulado		1.272.770	-	1.272.770	-
Total do patrimônio líquido antes das participações de não controladores		18.601.495	17.253.777	18.601.495	17.253.777
Atribuível a participação dos acionistas não controladores		-	-	326.043	323.018
Total do patrimônio líquido		18.601.495	17.253.777	18.927.538	17.576.795
Total do passivo e do patrimônio líquido		20.223.576	18.730.584	53.061.831	46.564.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
		30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
			(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)
Receita líquida	24	791	993	2.531	3.046	7.177.782	7.201.253	21.007.531	19.174.639
Custos dos serviços		-	-	-	-	(5.536.715)	(5.841.191)	(16.383.730)	(15.474.686)
Custos com energia elétrica	25	-	-	-	-	(3.614.117)	(3.998.772)	(10.879.197)	(10.649.430)
Custos de operação	26	-	-	-	-	(858.670)	(890.614)	(2.532.391)	(2.679.128)
Custos de construção		-	-	-	-	(1.063.928)	(951.805)	(2.972.142)	(2.146.128)
Lucro bruto		791	993	2.531	3.046	1.641.067	1.360.062	4.623.801	3.699.953
Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa	8.d	21.402	(1.555)	16.423	(1.781)	(84.834)	(62.855)	(223.747)	(204.862)
Despesas com vendas	26	-	-	-	-	(70.363)	(70.649)	(204.413)	(235.374)
Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	26	(56.834)	(36.958)	(147.636)	(119.600)	(341.655)	(208.405)	(1.010.446)	(673.712)
Resultado de participações societárias		593.046	515.429	1.657.760	1.267.330	(6.375)	(32.297)	(65.805)	(53.579)
Equivalência Patrimonial	12	632.837	555.581	1.783.180	1.398.771	36.224	10.952	61.993	81.109
Amortização de mais-valia	12	(39.791)	(40.152)	(125.420)	(131.441)	(42.599)	(43.249)	(127.798)	(134.688)
Lucro Operacional		558.405	477.909	1.529.078	1.148.995	1.137.840	985.856	3.119.390	2.532.426
Resultado Financeiro	27	42.837	27.840	84.176	39.646	(310.221)	(266.970)	(972.861)	(844.981)
Receitas Financeiras		76.174	72.304	192.060	293.654	1.130.639	1.581.815	2.854.980	4.340.995
Despesas Financeiras		(33.337)	(44.464)	(107.884)	(254.008)	(1.440.860)	(1.848.785)	(3.827.841)	(5.185.976)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		601.242	505.749	1.613.254	1.188.641	827.619	718.886	2.146.529	1.687.445
Imposto de renda e contribuição social		(1.828)	(5.021)	(2.484)	(5.021)	(210.710)	(201.646)	(479.833)	(458.319)
Corrente	10	(1.828)	(5.021)	(2.484)	(5.021)	(127.501)	(90.530)	(257.097)	(195.202)
Diferido	10	-	-	-	-	(83.209)	(111.116)	(222.736)	(263.117)
Lucro líquido do período		599.414	500.728	1.610.770	1.183.620	616.909	517.240	1.666.696	1.229.126
Atribuível à:									
Acionistas controladores		599.414	500.728	1.610.770	1.183.620	599.414	500.728	1.610.770	1.183.104
Acionistas não controladores		-	-	-	-	17.495	16.512	55.926	46.022
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:									
Ordinária		0,4938	0,4189	1,3271	0,9903	0,5082	0,4328	1,3731	1,0284

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018 (Reclassificado)	30/09/2019	30/09/2018 (Reclassificado)	30/09/2019	30/09/2018 (Reclassificado)	30/09/2019	30/09/2018 (Reclassificado)
Lucro líquido do período	599.414	500.728	1.610.770	1.183.620	616.909	517.240	1.666.696	1.229.126
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados para o resultado:								
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	485	388	1.457	1.165	739	589	2.216	1.771
Participação sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa das investidas	16.838	(2.225)	(1.756)	27.692	16.894	(2.225)	(1.756)	27.692
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	-	-	-	-	(251)	(200)	(753)	(602)
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	17.323	(1.837)	(299)	28.857	17.382	(1.836)	(293)	28.861
Itens que serão reclassificados para o resultado:								
Participação sobre ajustes ao valor justo de hedges de fluxo de caixa das investidas	8.577	13.636	75.247	(70.355)	6.465	(7.491)	96.473	(140.591)
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	-	-	-	-	1.825	16.436	(18.649)	62.650
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	8.577	13.636	75.247	(70.355)	8.290	8.945	77.824	(77.941)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	25.900	11.799	74.948	(41.498)	25.672	7.109	77.531	(49.080)
Resultado abrangente do período	625.314	512.527	1.685.718	1.142.122	642.581	524.349	1.744.227	1.180.046
Atribuível à:								
Acionistas controladores	625.314	512.527	1.685.718	1.142.122	625.314	512.527	1.685.718	1.141.606
Acionistas não controladores	-	-	-	-	17.268	11.822	58.509	38.440

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Controladora

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucro			Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	11.919.982	100.711	(1.586.080)	(212.579)	672.015	73.046	4.210.886	200.556	-	15.378.537
Adoção inicial CPC 47/IFRS 15	-	-	-	-	-	-	-	-	161.305	161.305
Adoção inicial CPC 48/IFRS 9	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.497)	(60.497)
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(200.556)	-	(200.556)
Transação com os sócios:										
Aumento de capital	1.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000.000
Gasto com emissões de ações	-	(5.942)	-	-	-	-	-	-	-	(5.942)
Ajuste de transação com sócios	-	-	(7.987)	-	-	-	-	-	-	(7.987)
Outros resultados abrangentes:				(41.498)						(41.498)
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	1.165	-	-	-	-	-	1.165
Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	-	-	-	(42.663)	-	-	-	-	-	(42.663)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.183.620	1.183.620
Destinação:										
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(159.216)	(159.216)
Saldos em 30 de setembro de 2018 (Reclassificado)	12.919.982	94.769	(1.594.067)	(254.077)	672.015	73.046	4.210.886	-	1.125.212	17.247.766
Saldos em 31 de dezembro de 2018	12.919.982	93.276	(1.594.067)	(172.375)	753.983	234.351	5.018.627	-	-	17.253.777
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	74.948	-	-	-	-	-	74.948
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	1.457	-	-	-	-	-	1.457
Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	-	-	-	73.491	-	-	-	-	-	73.491
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.610.770	1.610.770
Destinação:										
Juros sobre capital próprio (nota 23)	-	-	-	-	-	-	-	-	(338.000)	(338.000)
Saldos em 30 de setembro de 2019	12.919.982	93.276	(1.594.067)	(97.427)	753.983	234.351	5.018.627	-	1.272.770	18.601.495

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Consolidado

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucro			Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total acionistas controladores	Participação não controladores	
					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros				Controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	11.919.982	100.711	(1.586.080)	(212.579)	672.015	73.562	4.210.886	200.556	-	15.379.053	229.301	15.608.354
Adoção inicial CPC 47/IFRS 15									161.305	161.305	16.970	178.275
Adoção inicial CPC 48/IFRS 9									(60.497)	(60.497)	(2.679)	(63.176)
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(200.556)	-	(200.556)	(17.206)	(217.762)
Transações com os sócios:												
Aumento de capital	1.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000.000	30.277	1.030.277
Reserva de capital	-	(5.942)	-	-	-	-	-	-	-	(5.942)	(52)	(5.994)
Ajuste de transação com sócios	-	-	(7.987)	-	-	-	-	-	-	(7.987)	(5.347)	(13.334)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	(41.498)	-	-	-	-	-	(41.498)	(7.582)	(49.080)
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	1.165	-	-	-	-	-	1.165	4	1.169
Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	-	-	-	(42.663)	-	-	-	-	-	(42.663)	(7.586)	(50.249)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.183.104	1.183.104	46.022	1.229.126
Destinação:												
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(159.216)	(159.216)	-	(159.216)
Saldos em 30 de setembro de 2018 (Reclassificado)	12.919.982	94.769	(1.594.067)	(254.077)	672.015	73.562	4.210.886	-	1.124.696	17.247.766	289.704	17.537.470
Saldos em 31 de dezembro de 2018	12.919.982	93.276	(1.594.067)	(172.375)	753.983	234.351	5.018.627	-	-	17.253.777	323.018	17.576.795
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(55.484)	(55.484)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	74.948	-	-	-	-	-	74.948	2.583	77.531
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	1.457	-	-	-	-	-	1.457	6	1.463
Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	-	-	-	73.491	-	-	-	-	-	73.491	2.577	76.068
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio (nota 23)	-	-	-	-	-	-	-	-	(338.000)	(338.000)	-	(338.000)
Saldos em 30 de setembro de 2019	12.919.982	93.276	(1.594.067)	(97.427)	753.983	234.351	5.018.627	-	1.272.770	18.601.495	326.043	18.927.538

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018 (Reclassificado)	30/09/2019	30/09/2018 (Reclassificado)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Lucro líquido do período	1.610.770	1.183.620	1.666.696	1.229.126
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e amortização (*)	2.500	2.363	976.137	843.373
Valores a compensar/(repassar) da Parcela A e outros itens financeiros	-	-	(770.955)	(1.052.163)
Equivalência patrimonial	(1.783.180)	(1.398.771)	(61.992)	(81.109)
Amortização de mais-valia	125.421	131.441	127.798	134.688
Imposto de renda e contribuição social	2.484	5.021	479.833	458.319
Encargos de dívidas e atualizações monetárias, cambiais e derivativos e outras receitas e despesas financeiras	36.802	21.758	980.903	913.406
Valor de reposição estimado da concessão	-	-	(399.937)	(394.865)
Valor justo ativo contratual da concessão	-	-	(166.906)	(64.957)
Perda/(ganho) na baixa de ativos, imobilizado, intangíveis e financeiros indenizáveis	-	-	87.856	70.484
Provisão contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	3.959	500	117.173	91.140
Provisão para créditos de liquidação duvidosa perdas contas a receber	11.654	1.781	268.258	223.935
Atualização monetária dos planos de benefício pós-emprego	-	-	61.194	68.022
Atualização monetária das provisões para contingências e desmantelamento	2.304	(11)	95.510	71.649
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	-	-	(9.315)	(5.432)
Outras provisões e atualizações de receitas e despesas	1.067	5.160	(11.308)	(5.745)
Juros incorridos passivo de arrendamento	-	-	6.678	-
	13.781	(47.138)	3.447.623	2.499.871
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Contas a receber de clientes e outros	-	892	(747.715)	(485.421)
IR e CSLL a Recuperar	(45.716)	(41.173)	69.833	(423.738)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	(24)	10	(168.889)	(21.477)
Depósitos judiciais	(2.213)	199	(96.259)	(51.367)
Despesas pagas antecipadamente	(1.614)	217	30.883	10.630
Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	-	-	994.097	277.830
Benefício pós emprego e outros benefícios	-	-	4	1.971
Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-	-	41.254	40.839
Outros ativos	(9.827)	82.405	(17.991)	144.087
	(59.394)	42.550	105.217	(506.646)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(6.721)	3	79.958	(85.678)
Salários e encargos a pagar	(2.091)	5.331	26.878	(14.134)
Encargos setoriais	-	-	87.985	(12.179)
IR e CSLL à Recolher	(171)	-	(1.508)	24.096
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(70.880)	(123.996)	(246.308)	(29.996)
Benefício pós emprego e outros benefícios	-	-	(63.337)	(63.565)
Outros passivos	(70.542)	(146.329)	80.565	(73.519)
Indenizações/Contingências pagas	-	-	(162.324)	(202.315)
	(150.405)	(264.991)	(198.091)	(457.290)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	1.413.016	475.087	15.024	25.696
Encargos de dívidas pagos e liquidação de instrum.Financ.Deriv;	(26.861)	(78.766)	(741.914)	(821.841)
Pagamento de juros - Arrendamentos	-	-	(6.677)	-
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(2.904)	(4.408)	(187.118)	(140.262)
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.187.233	122.334	2.434.064	599.528

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - continuação**

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
		(Reclassificado)		(Reclassificado)
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital em investidas	(567.451)	(1.107.086)	(36.250)	(121.053)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(33.283)	-	-
Aquisição de imobilizado	(1.057)	(463)	(251.624)	(324.368)
Aquisição de intangível	-	(3)	(2.132)	(874)
Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-	-	(3.073.801)	(2.215.760)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	-	-	(131.110)	(174.077)
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	87	50.388	130.072
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(568.508)	(1.140.748)	(3.444.529)	(2.706.060)
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Aumento de Capital	-	1.000.000	-	1.039.115
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	2.464.500	2.499.546
Captação de debêntures	1.294.449	-	3.494.449	4.930.000
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e swap	(75.254)	(605.502)	(2.102.433)	(3.510.160)
Amortização do principal de debêntures	(535.714)	(114.354)	(2.624.320)	(697.490)
Pagamentos de custos de captação	(49.206)	-	(74.752)	(32.392)
Depósitos em garantia	-	-	(18.319)	180.229
Obrigações vinculadas	-	-	191.746	137.614
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(635.340)	(144.459)	(688.386)	(168.674)
Pagamento de principal - Arrendamentos	-	-	(17.729)	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.065)	135.685	624.756	4.377.788
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	617.660	(882.729)	(385.709)	2.271.256
Caixa e equivalentes no início do período	253.593	1.276.710	3.933.675	3.856.320
Caixa e equivalentes no final do período	871.253	393.981	3.547.966	6.127.576
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	617.660	(882.729)	(385.709)	2.271.256
TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVERAM CAIXA				
Aumento de capital com instrumentos patrimoniais	68.311	-	-	-
Contratos de arrendamento	-	-	90.897	-

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018 (Reclassificado)	30/09/2019	30/09/2018 (Reclassificado)
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	2.875	3.389	30.625.567	27.772.644
Provisão para perda estimada de créditos de liquidação duvidosa	16.423	(1.781)	(223.747)	(204.863)
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-	-	5.004	(846)
	19.298	1.608	30.406.824	27.566.935
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(10.240.366)	(10.218.048)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	-	-	(1.854.105)	(1.669.453)
Matérias-primas consumidas	-	-	(299.855)	(325.310)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(110.225)	(88.801)	(4.365.104)	(3.558.734)
	(110.225)	(88.801)	(16.759.430)	(15.771.545)
Valor adicionado bruto	(90.927)	(87.193)	13.647.394	11.795.390
Depreciação e amortização	(127.921)	(133.804)	(1.103.941)	(978.060)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(218.848)	(220.997)	12.543.453	10.817.330
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	199.871	299.926	2.885.210	4.373.506
Resultado de equivalência patrimonial	1.783.180	1.398.771	61.993	81.109
	1.983.051	1.698.697	2.947.203	4.454.615
Valor adicionado total a distribuir	1.764.203	1.477.700	15.490.656	15.271.945
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remunerações	97	(3.787)	508.858	421.452
Encargos sociais (exceto INSS)	10	384	73.222	74.000
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-	-	3.287	7.006
Auxílio alimentação	4	119	93.949	77.204
Convênio assistencial e outros benefícios	1.129	3.744	80.851	73.330
Despesas com desligamento	-	-	19.625	49.611
Provisão para férias e 13º salário	-	-	110.077	112.583
Plano de saúde	1.525	901	77.823	67.078
Indenizações trabalhistas	-	-	94	724
Participações nos resultados	39	-	101.636	88.380
Administradores	26.656	21.030	42.324	34.975
Encerramento de ordem em curso	-	-	1.459	1.212
(-) Transferência para ordens	-	-	(207.349)	(162.006)
Outros	595	414	15.903	8.738
Subtotal	30.055	22.805	921.759	854.287
Impostos, taxas e contribuições				
INSS (sobre folha de pagamento)	3.329	4.603	136.168	126.497
ICMS	-	-	5.043.001	4.433.846
PIS/COFINS sobre faturamento	8.157	6.615	1.321.234	1.194.680
Imposto de renda e contribuição social	2.484	5.021	479.833	458.312
Obrigações intra-setoriais	-	-	2.048.046	1.729.634
Outros	1.520	831	31.718	27.077
Subtotal	15.490	17.070	9.060.000	7.970.046
Financiamentos				
Juros e variações cambiais	107.884	254.008	3.827.841	5.185.891
Aluguéis	4	197	14.306	32.510
Outros	-	-	54	85
Subtotal	107.888	254.205	3.842.201	5.218.486
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre capital próprio	338.000	159.216	338.000	159.216
Lucro líquido do período	1.272.770	1.024.404	1.272.770	1.023.888
Participação dos não controladores	-	-	55.926	46.022
Subtotal	1.610.770	1.183.620	1.666.696	1.229.126
Valor adicionado distribuído	1.764.203	1.477.700	15.490.656	15.271.945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A NEOENERGIA S.A. (“Neoenergia” ou a “Companhia”) com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto, com ações admitidas à negociação no mercado de ações da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente com a Neoenergia, o “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica e estão apresentadas na Nota Explicativa 12.

2. CONCESSÕES

O Grupo e as empresas coligadas e controladas em conjunto possuem o direito de explorar, indiretamente, as seguintes concessões, autorizações/permits de distribuição, comercialização, transmissão e de geração de energia:

Distribuição	Número de Municípios	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento			
COELBA	415	Estado da Bahia	08/08/1997	07/08/2027			
CELPE	184	Estado de Pernambuco	30/03/2000	29/03/2030			
CELPE	1	Distrito de Fernando de Noronha	30/03/2000	29/03/2030			
CELPE	1	Estado da Paraíba	30/03/2000	29/03/2030			
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/1997	30/12/2027			
Elektro Redes	223	Estado de São Paulo	27/08/1998	26/08/2028			
Elektro Redes	5	Estado do Mato Grosso do Sul	27/08/1998	26/08/2028			
Transmissão em operação		Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento			
Afluente T		Estado da Bahia	08/08/1997	08/08/2027			
SPE SE Naranidiba S.A. (SE Naranidiba)		Estado da Bahia	28/01/2009	28/01/2039			
SPE SE Naranidiba S.A. (SE Extremoz)		Estado do Rio Grande do Norte	10/05/2012	10/05/2042			
SPE SE Naranidiba S.A. (SE Brumado)		Estado da Bahia	27/08/2012	27/08/2042			
Potiguar Sul		Estado da Paraíba e Rio Grande do Norte	01/08/2013	01/08/2043			
Transmissão em construção		Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento			
EKTT 01		Estados do Tocantins, Bahia e Piauí	08/03/2018	08/03/2048			
EKTT 02		Estados da Paraíba e Ceará	08/03/2018	08/03/2048			
EKTT 03		Estado do Rio de Janeiro	22/03/2019	22/03/2049			
EKTT 04		Estado do Rio de Janeiro	22/03/2019	22/03/2049			
EKTT 05		Rio Grande do Sul e Santa Catarina	22/03/2019	22/03/2049			
EKTT 11		Paraná e Santa Catarina	22/03/2019	22/03/2049			
EKTT 12		Estados do Mato Grosso do Sul e São Paulo	31/07/2017	31/07/2047			
EKTT 13		Estado de São Paulo	31/07/2017	31/07/2047			
EKTT 14		Estado de Santa Catarina	31/07/2017	31/07/2047			
EKTT 15		Estado do Ceará	31/07/2017	31/07/2047			
Comercialização		Localidade	Data de Autorização				
NC Energia		Rio de Janeiro - RJ	22/11/2000				
Elektro Comercializadora		Campinas - SP	26/05/2003				
Geração em operação	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Garantia Física (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da Concessão/autorização	Data de vencimento
Itapebi	Hidrelétrica - UHE	Rio Jequitinhonha – BA	462,011 MW	209,1 MW	172,4 MW (ACL)	28/05/1999	31/08/2035
Termopernambuco	Termelétrica - UTE	Complexo Portuário do Suape - PE	532,756 MW	504,12 MW	455,0 MW	18/12/2000	18/12/2030
CELPE Fernando de Noronha	Térmica a diesel	Distrito de Fernando de Noronha - PE	4,8 MW	1,9 MW	1,9 MW	21/12/1989	21/12/2019
Baguari I	Hidrelétrica - UHE	Rio Doce - MG	140,0 MW	84,7 MW	77,0 MW	15/08/2006	14/08/2041

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Geração em operação	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Garantia Física (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da Concessão/autorização	Data de vencimento
Geração CIII Corumbá III	Hidrelétrica - UHE	Rio Corumbá - GO	96,447 MW	49,3 MW	50,9 MW	07/11/2001	14/02/2037
Energética Águas da Pedra Dardanelos	Hidrelétrica - UHE	Rio Aripuanã - MT	261,0 MW	154,9 MW	147,0 MW	03/07/2007	02/01/2043
Companhia Hidrelétrica Teles Pires	Hidrelétrica - UHE	Rio Teles Pires - MT	1.819,8 MW	930,7 MW	778 MW (ACR) / 339,233 MW (ACL)	07/06/2011	06/06/2046
Geração Céu Azul Baixo Iguaçu	Hidrelétrica - UHE	Rio Iguaçu - PR	350,2 MW	172,4 MW	121,0 MW (ACR)/ 51,8 MW (ACL)	20/08/2012	14/09/2049
Norte Energia							
Belo Monte (a)	Hidrelétrica - UHE	Rio Xingu - PA	11.233,1MW	4.571,0 MW	3.024,83 MW (ACR) 864,24 MW (ACL)	26/08/2010	25/08/2045
PARQUES EÓLICOS							
Arizona 01	Eólica	Rio do Fogo - RN	28,0 MW	12,9 MW	12,3 MW	04/03/2011	03/03/2046
Mel 2	Eólica	Areia Branca - RN	20,0 MW	9,8 MW	9,3 MW	28/02/2011	27/02/2046
Caetité 1	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	13,0 MW	13,0 MW	29/10/2012	29/10/2042
Caetité 2	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	13,8 MW	11,0 MW	07/02/2011	06/02/2046
Caetité 3	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,1 MW	24/02/2011	23/02/2046
Calango 1	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	28/04/2011	27/04/2046
Calango 2	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	11,9 MW	11,8 MW	09/05/2011	08/05/2046
Calango 3	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	30/05/2011	29/05/2046
Calango 4	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	12,8 MW	12,8 MW	19/05/2011	18/05/2046
Calango 5	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,7 MW	13,6 MW	02/06/2011	01/06/2046
Calango 6	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	18,5 MW	18,5 MW	20/11/2014	19/11/2049
Santana 1	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	17,3 MW	17,2 MW	14/11/2014	13/11/2049
Santana 2	Eólica	Lagoa Nova - RN	24,0 MW	13,1 MW	12,9 MW	14/11/2014	13/11/2049
Canoas	Eólica	São José do Sabugi/PB	31,5 MW	17,7 MW	16,1 MW	04/08/2015	03/08/2050
Lagoa 1	Eólica	Santa Luzia/PB	31,5 MW	18,7 MW	17,2 MW	04/08/2015	03/08/2050
Lagoa 2	Eólica	São José do Sabugi/PB	31,5 MW	17,5 MW	15,5 MW	04/08/2015	03/08/2050
EnerBrasil	Eólica	Rio do Fogo - RN	49,3 MW	20,74 MW	17,9 MW	20/12/2001	20/12/2031
Parques Eólicos em construção	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Garantia Física (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da Concessão/autorização	Data de vencimento
Chafariz 1	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	17,7 MW	17 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 2	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	17,5 MW	17 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 3	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	18,1 MW	17,2 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 4	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	-	-	05/02/2019	04/02/2054
Chafariz 5	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	-	-	05/02/2019	04/02/2054
Chafariz 6	Eólica	Paraíba - PB	31,185 MW	15,2 MW	14,4 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 7	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	19 MW	17,7 MW	21/06/2018	20/06/2053
Lagoa 3	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	18,3 MW	16,9 MW	26/06/2018	25/06/2053
Lagoa 4	Eólica	Paraíba - PB	20,79 MW	11,7 MW	10,1 MW	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 2	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	17,3 MW	15,9 MW	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 3	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	-	-	05/02/2019	04/02/2054
Canoas 4	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	16,7 MW	15,5 MW	26/06/2018	25/06/2053
Oitis 1 (b)	Eólica	Piauí - PI	37,1 MW	19,8 MW	6 MW	-	-
Oitis 8 (b)	Eólica	Piauí - PI	37,1 MW	19,4 MW	5,9 MW	-	-
Ventos de Arapuá 1	Eólica	Paraíba - PB	24,255 MW	-	-	05/02/2019	04/02/2054
Ventos de Arapuá 2	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	-	-	05/02/2019	04/02/2054
Ventos de Arapuá 3	Eólica	Paraíba - PB	13,86 MW	-	-	05/02/2019	04/02/2054

(a) Da capacidade instalada total, em razão das operações das 16 (dezesesseis) primeiras unidades geradoras, o volume gerado atualmente é de 10.010,70 MW.

(b) No Leilão de Geração 003/2019 denominado "A-4" de 2019 realizado em 28 de junho de 2019, a Força Eólica do Brasil S.A. ("FEB"), sociedade controlada da Neoenergia, comercializou 30% da energia de 2 Parques Eólicos, Oitis 1 e Oitis 8, que totalizam 74 MW de potência instalada. O prazo de início de suprimento dos contratos firmados no âmbito do leilão A-4/19 é janeiro de 2023.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Em 19 de setembro de 2019, o Conselho da Neoenergia aprovou a construção da totalidade do Complexo Eólico de Oitis pela controlada FEB que, quando concluído, terá uma capacidade instalada de 566,5 MW e será composto por 12 Parques Eólicos, dos quais dois deles (Oitis 1 e Oitis 8) tiveram 30% de sua energia vendida no Leilão de Geração 003/2019 denominado "A-4" realizado em 28 de junho de 2019. Os novos 10 parques do Complexo Oitis (Oitis 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 21 e 22) terão sua energia destinada à comercialização no mercado livre de energia, com fator de capacidade médio de 50%, com CAPEX necessário de cerca de R\$1,9 bilhão, em termos reais, e com início de operação comercial em meados de 2022.

3. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e são compostas pelas informações contábeis da Neoenergia e de suas controladas.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. As empresas controladas estão abaixo relacionadas:

Empresas	Atividade	Percentual de Participação (%)			
		30/09/2019		31/12/2018	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - Coelba	Distribuição	96,65%	-	96,65%	-
Companhia Energética de Pernambuco - Celpe	Distribuição	89,65%	-	89,65%	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - Cosern	Distribuição	91,50%	-	91,50%	-
Elektro Redes S.A. - Elektro	Distribuição	99,68%	-	99,68%	-
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. - Afluente T	Transmissão	87,84%	-	87,84%	-
SE Narandiba S.A. - Narandiba	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A. - Potiguar Sul	Transmissão	-	100,00%	-	100,00%
EKTT 1 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. - EKTT 1	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 2 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. - EKTT 2	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 3 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. - EKTT 3	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 4 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. - EKTT 4	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 5 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. - EKTT 5	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 6 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. - EKTT 6	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 7 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. - EKTT 7	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 8 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. - EKTT 8	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 9 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. - EKTT 9	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 10 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. - EKTT 10	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 11 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. - EKTT 11	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 12 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. - EKTT 12	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 13 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. - EKTT 13	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 14 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. - EKTT 14	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 15 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. - EKTT 15	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
NC Energia S.A. - NC	Comercialização	100,00%	-	100,00%	-
Elektro Comercializadora de Energia Ltda - EKCE	Comercialização	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Termopernambuco S.A. - Termope	Geração Térmica	100%	-	100%	-
Itapebi Geração de Energia S.A. - Itapebi	Geração hidráulica	42%	58%	42%	58%
Baguari I Geração de Energia Elétrica S.A. - Baguari	Geração hidráulica	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Geração CIII S.A. - Geração CIII	Geração hidráulica	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Geração Céu Azul S.A. - Geração Céu Azul	Geração hidráulica	100,00%	-	100,00%	-
Bahia Pequena Central Hidrelétrica S.A. - Bahia PCH II	Geração hidráulica	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Santana 1 Energia Renovável S.A. - Santana 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Santana 2 Energia Renovável S.A. - Santana 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Calango 6 Energia Renovável S.A. - Calango 6	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Lagoa 2 Energia Renovável S.A. - Lagoa 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Canoas Energia Renovável S.A. - Canoas	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Lagoa 1 Energia Renovável S.A. - Lagoa 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Força Eólica do Brasil S.A. - FEB	Geração eólica	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Calango 1 Energia Renovável S.A. - Calango 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Empresas	Atividade	Percentual de Participação (%)			
		30/09/2019		31/12/2018	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Calango 4 Energia Renovável S.A. – Calango 4	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Calango 5 Energia Renovável S.A. – Calango 5	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Caetité 1 Energia Renovável S.A. – Caetité 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Caetité 2 Energia Renovável S.A. – Caetité 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%

Empresas	Atividade	Percentual de Participação (%)			
		30/09/2019		31/12/2018	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Força Eólica do Brasil 1 S.A. - FEB 1	Geração eólica	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Calango 2 Energia Renovável S.A. – Calango 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Calango 3 Energia Renovável S.A. – Calango 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Caetité 3 Energia Renovável S.A. – Caetité 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Arizona 1 Energia Renovável S.A. – Arizona 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Mel 2 Energia Renovável S.A. – Mel 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
FE Participações S.A. – FPAR	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Força Eólica do Brasil S.A. - FEB 2	Geração eólica	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Energia Renováveis do Brasil S.A. - Enerbrasil	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Elektro Renováveis do Brasil S.A. – Elektro Renováveis	Geração eólica	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Chafariz 1 Energia Renovável S.A. – Chafariz 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 2 Energia Renovável S.A. – Chafariz 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 3 Energia Renovável S.A. – Chafariz 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 6 Energia Renovável S.A. – Chafariz 6	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 7 Energia Renovável S.A. – Chafariz 7	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Lagoa 3 Energia Renovável S.A. – Lagoa 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Lagoa 4 Energia Renovável S.A. – Lagoa 4	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Canoas 2 Energia Renovável S.A. - Canoas 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Canoas 4 Energia Renovável S.A. - Canoas 4	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 4 - Chafariz 4 Energia Renovável S.A. – Chafariz 4	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 5 - Chafariz 5 Energia Renovável S.A. – Chafariz 5	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Canoas 3 - Canoas 3 Energia Renovável S.A. – Canoas 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Ventos de Arapuá 1 - Ventos de Arapuá 1 Energia Renovável S.A. – Arapuá 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Ventos de Arapuá 2 - Ventos de Arapuá 2 Energia Renovável S.A. – Arapuá 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Ventos de Arapuá 3 - Ventos de Arapuá 3 Energia Renovável S.A. – Arapuá 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Elektro Operação e Manutenção Ltda - Elektro O&M	Serviços	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Neoenergia Serviços Ltda - Neoserv	Serviços	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Neoenergia Operação e Manutenção S.A. - Neoenergia O&M	Serviços	100,00%	-	100,00%	-
Belo Monte Participações S.A. – Belo Monte	Outros	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%
Neoenergia investimentos S.A. - Neoinvest	Outros	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Garter Properties Inc (a)	Outros	-	-	-	-

(a) A Garter foi dissolvida durante o exercício de 2018.

Os critérios contábeis adotados na apuração das informações das controladas foram aplicados uniformemente. As principais práticas de consolidação adotadas foram:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas;
- Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As empresas coligadas e/ou empreendimentos controlados em conjunto estão relacionadas abaixo:

Empresas	Atividade	Percentual de Participação (%)			
		30/09/2019		31/12/2018	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Coligadas					
Norte Energia S.A. – NESA	Geração hidráulica	-	10,00%	-	10,00%
Energética Corumbá III S.A. - ECIII	Geração hidráulica	-	25,00%	-	25,00%
Controle conjunto					
Teles Pires Participações S.A. – Teles Pires	Geração hidráulica	50,56%	-	50,56%	-
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A - CHTP	Geração hidráulica	00,90%	50,10%	00,90%	50,10%
Energética Águas da Pedra S.A. – EAPSA	Geração hidráulica	51,00%	-	51,00%	-
Empreendimentos		Consorticiada			
Consórcio UHE Baguari	51%	Baguari I Geração de Energia Elétrica S.A. Geração CIII S.A. Geração Céu Azul S.A.			
Consórcio Empreendedor Corumbá III	60%				
Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu	70%				

4. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”) e em conformidade com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas demonstrações financeiras intermediárias, exceto pelas mudanças descritas no item 4.5, estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

As alterações relevantes ocorridas nesse período estão indicadas na nota 5. Acrescentamos também que algumas informações da Controladora foram suprimidas, pois na avaliação da administração, os dados consolidados são mais esclarecedores para evidenciação da situação patrimonial da Companhia.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras intermediárias em 09 de outubro de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

4.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Subsequentemente, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras na demonstração do resultado.

4.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota 30 (Estimativa de valor justo).

4.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas para a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e reconhecidas prospectivamente.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) o registro da receita de fornecimento de energia e de uso da rede do sistema de distribuição não faturados (Nota 24);
- (ii) o registro de provisão da comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (Nota 24);
- (iii) reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados (Nota 10);
- (iv) critério de apuração e atualização do ativo da concessão; e cálculo da amortização do ativo intangível da concessão de forma linear pelo prazo correspondente ao direito de cobrar os consumidores pelo uso do ativo da concessão que o gerou (vida útil regulatória dos ativos) ou pelo prazo do contrato de concessão, dos dois o menor (Nota 15);
- (v) a análise do risco de crédito para determinação da provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa (Nota 8);

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

- (vi) definição do valor justo através de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, para ativos e passivos financeiros não obtidos em mercados ativos (Nota 29);
- (vii) reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios, por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos (Nota 21);
- (viii) reconhecimento dos valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros (Nota 11); e
- (ix) reconhecimento dos custos dos planos de aposentadoria com benefícios e o valor presente da obrigação de aposentadoria, através da avaliação atuarial que envolve o uso de premissas sobre taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões (Nota 33).

Informações sobre julgamentos efetuados para a aplicação de políticas contábeis que possuem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, notadamente para fins de consolidação das demonstrações financeiras, a determinação se a Companhia e suas controladas detêm controle sobre uma investida, encontram-se divulgadas na Nota 3.

4.5. Principais mudanças nas políticas contábeis

(i) IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil passou pela segunda revisão, na qual foram introduzidas as alterações trazidas pela IFRS 16 – Leases, que substituiu o IAS 17 – Leases.

Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, no qual o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de contraprestação, o direito de usar um ativo por determinado período de tempo.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, no qual o arrendatário deve reconhecer um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado em contrapartida de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos ao arrendador. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e o passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a vencer, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de incremental de empréstimos e financiamentos da Companhia. Em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, o modelo de contabilização para o arrendador permanece substancialmente igual ao modelo anterior (IAS 17). Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo (até 12 meses) e itens de baixo valor (valor justo do ativo identificado inferior a US\$ 5 mil).

A Companhia adotou a IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva modificada. Essa abordagem não exige informação comparativa e o ativo de direito de uso é mensurado pelo mesmo valor do passivo de arrendamento. A Companhia analisou seus contratos de arrendamento classificados como operacionais, em conformidade com a IAS 17, visando identificar se estes continham arrendamento, de acordo com a IFRS 16. A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento quando transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período de tempo, em troca de uma contraprestação.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

A Companhia aplicou a IFRS 16 apenas para os contratos vigentes em 1º de janeiro de 2019 e que foram previamente identificados como arrendamentos, e utilizou os seguintes expedientes práticos previstos na norma para a isenção do reconhecimento de um arrendamento: (i) arrendamentos de curto prazo (vigência de até 12 meses); (ii) itens de baixo valor (valor justo do ativo identificado inferior a US\$ 5 mil); e (iii) pagamentos variáveis (geralmente baseados em percentuais de faturamento).

. Desta forma, os impactos mais significativos na adoção da IFRS 16 foram:

- (a) aluguel de imóveis não residenciais para a instalação de agências e centros de distribuição; e
- (b) aluguel do terreno no qual foi construída a Usina Termelétrica (UTE) Termopernambuco S.A..

A Companhia utilizou as suas taxas de captação incremental de empréstimos e financiamentos como taxa de desconto. Essas taxas levam em consideração o risco de crédito e foram ajustadas aos prazos dos contratos de arrendamento. Os contratos de arrendamento da Companhia são ajustados por índices inflacionários, como IGP-M ou IPCA. O impacto produzido na demonstração de resultados a partir da adoção da IFRS 16 é a substituição do custo linear com aluguéis (arrendamento operacional) pelo custo linear de depreciação do direito de uso dos ativos objetos desses contratos e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento às taxas efetivas de captação à época da contratação dessas transações.

O impacto no balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2019 pela adoção da IFRS 16 são conforme a seguir:

Em R\$ mil	Saldos em 01 de janeiro de 2019	
	Ativo (*)	Passivo
Ativos de direito de uso	80.772	-
Obrigações por arrendamentos mercantis operacionais	-	80.772

(*) Os impactos na adoção da IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019 por classe de ativo se encontram apresentados na Nota 13.

Em consequência da utilização da abordagem retrospectiva modificada, a adoção da IFRS 16 não produziu impactos em lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019.

A Companhia espera que a adoção da IFRS 16 não afete sua capacidade de cumprir com os indicadores estabelecidos nos acordos contratuais (*covenants*), cujos limites máximos de alavancagem em empréstimos se encontram descritos na Nota 18.

Para os arrendamentos nos quais a Companhia é arrendadora, os contratos foram classificados como arrendamentos operacionais e são creditados no resultado operacional pelo regime de competência.

(ii)ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 - Uncertainty over Income Tax Treatments)

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32/IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deverá reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32/IAS 12 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal),

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

A Administração da Companhia conduziu análises dos tratamentos fiscais que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro, acessando seus consultores legais internos e externos a fim de identificar esses tratamentos, assim como mensurá-los e reavaliar aqueles que potencialmente poderiam expor a Companhia a riscos materialmente prováveis de perda. Ao concluir esses estudos, a Administração da Companhia avaliou que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia sofreu alteração quanto ao julgamento da probabilidade de perdas geradas por eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

5. RETIFICAÇÃO DE SALDOS COMPARATIVOS

A Administração da Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho operacional e financeiro, com base nas orientações emanadas pelo “CPC 23/IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”, procedeu às reapresentações, de forma retrospectiva, em sua demonstração do resultado, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa e demonstração do valor adicionado para o período findo em 30 de setembro de 2018, originalmente publicadas em 22 de outubro.

Em consonância com o CPC 23/IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de erros, os ajustes efetuados foram classificados nas seguintes categorias:

- Mudança nas políticas contábeis; e
- Retificação de erro.

5.1 Demonstração do resultado, períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018.

		Controladora		
		Período de três meses findo em 30 de setembro de 2018		
DRE	Ref	Apresentado	Reclassificações	Reclassificado
Receita Bruta		1.127	-	1.127
(-) Deduções da receita bruta		(134)	-	(134)
Receita Líquida		993	-	993
Custo dos Serviços		-	-	-
Lucro Bruto		993	-	993
Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa	(a)	-	(1.555)	(1.555)
Despesas com vendas		-	-	-
Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(a)	(38.513)	1.555	(36.958)
Resultado de participações societárias	(b)	513.484	1.945	515.429
Lucro Operacional		475.964	1.945	477.909
Resultado financeiro		27.840	-	27.840
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		503.804	1.945	505.749
Imposto de renda e contribuição social		(5.021)	-	(5.021)
Lucro líquido do período		498.783	1.945	500.728

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Controladora				
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018				
DRE	Ref	Apresentado	Reclassificações	Reclassificado
Receita Bruta		3.389	-	3.389
(-) Deduções da receita bruta		(343)	-	(343)
Receita Líquida		3.046	-	3.046
Custo dos Serviços		-	-	-
Lucro Bruto		3.046	-	3.046
Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa	(a)	-	(1.781)	(1.781)
Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(a)	(121.381)	1.781	(119.600)
Resultado de participações societárias	(b)	1.254.199	13.131	1.267.330
Lucro Operacional		1.135.864	13.131	1.148.995
Resultado financeiro		39.646	-	39.646
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		1.175.510	13.131	1.188.641
Imposto de renda e contribuição social		(5.021)	-	(5.021)
Lucro líquido do período		1.170.489	13.131	1.183.620

- (a) Reclassificação dos montantes de R\$ 1.555 e R\$ 1.178 para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018, respectivamente, referentes à provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa. Os montantes anteriormente classificados na rubrica de outras receitas/despesas gerais e administrativas foi reclassificado para linha específica na demonstração do resultado, conforme determinado pelo CPC 26/IAS 1, após revisado em razão da adoção do CPC 48/IFRS 9. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (b) Impacto na rubrica de resultado da equivalência patrimonial no montante de R\$ 1.945 no período de três meses e R\$ 13.131 no período de nove meses, devido as reclassificações no resultado e variação no lucro das investidas conforme detalhado no item (k) da nota 5.1 (DRE Consolidado). Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

Consolidado				
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2018				
DRE	Ref	Apresentado	Reclassificações	Reclassificado
Receita Bruta	(h)	10.292.894	5.470	10.298.364
(-) Deduções da receita bruta	(a)/(e)	(3.101.877)	4.766	(3.097.111)
Receita Líquida		7.191.017	10.235	7.201.252
Custo dos Serviços		(5.838.951)	(2.240)	(5.841.191)
Custo com energia elétrica	(e)	(3.992.610)	(6.162)	(3.998.772)
Custo de operação	(b)/(f)/(g)	(893.546)	2.932	(890.614)
Custo de construção	(h)	(952.795)	990	(951.805)
Lucro Bruto		1.352.067	7.994	1.360.061
Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa	(c)	-	(62.855)	(62.855)
Despesas com vendas	(c)/(g)	(129.484)	58.835	(70.649)
Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(a)/(b)/(c)	(209.500)	1.095	(208.405)
Resultado de participações societárias		(32.297)	-	(32.297)
Lucro Operacional		980.786	5.070	985.856
Resultado financeiro	(d)/(f)	(265.403)	(1.567)	(266.970)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		715.383	3.503	718.886
Imposto de renda e contribuição social		(200.227)	(1.419)	(201.646)
Lucro líquido do período	(d)/(h)	515.156	2.084	517.240

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Consolidado				
DRE	Ref	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018		
		Apresentado	Reclassificações	Reclassificado
Receita Bruta	(h)	27.752.198	20.446	27.772.644
(-) Deduções da receita bruta		(8.598.005)	-	(8.598.005)
Receita Líquida		19.154.193	20.446	19.174.639
Custo dos Serviços		(15.498.513)	23.827	(15.474.686)
Custo com energia elétrica		(10.649.430)	-	(10.649.430)
Custo de operação	(b)/(f)/(g)/(h)	(2.702.955)	23.827	(2.679.128)
Custo de construção		(2.146.128)	-	(2.146.128)
Lucro Bruto		3.655.680	44.273	3.699.953
Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa	(c)	-	(204.863)	(204.863)
Despesas com vendas	(c)/(g)	(427.670)	192.296	(235.374)
Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(b)/(c)/(h)	(671.719)	(1.993)	(673.712)
Resultado de participações societárias		(53.579)	-	(53.579)
Lucro Operacional		2.502.712	29.713	2.532.426
Resultado financeiro	(d)/(f)	(832.535)	(12.446)	(844.981)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		1.670.177	17.267	1.687.445
Imposto de renda e contribuição social	(d)/(h)	(454.789)	(3.530)	(458.319)
Lucro líquido do período	(d)/(h)	1.215.388	13.737	1.229.126

- (a) Reclassificação de ICMS sobre Material de Deduções das Receitas para Material (Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas de R\$ 1.396 no período de três meses. Esse ajuste é classificado como retificação de erro
- (b) Reclassificação de Outras receitas operacionais/perdas, do Custo do serviço para Outras receitas/(despesas) gerais e administrativas, no montante de R\$ 1.926 no período de três meses e R\$ 3.655 no período de nove meses. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (c) Reclassificação da provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa, anteriormente classificado nas rubricas de Despesas com vendas R\$ 62.855 no período de três meses e R\$ 204.863 no período de nove meses, para uma nova abertura na demonstração dos resultados, conforme preconiza o CPC 26. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (d) Reapresentação dos instrumentos financeiros para *cash flow hedge* no montante de R\$ 158 no período de três meses e R\$ 229 no período de nove meses e impacto do imposto diferido no montante de R\$ 52 no período de três meses e R\$ 77 no período de nove meses. Esse ajuste é classificado com retificação de erro.
- (e) Reclassificação Proinfa, segregação entre mercado cativo e livre, de deduções da receita para Custos com energia elétrica (Custo dos serviços), no montante de R\$ 6.162 no período de três meses. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (f) Reclassificação da variação da taxa *forward* e a taxa *SPOT* das NDFs do custo do serviço para despesas financeiras no montante de R\$ 1.725 no período de três meses e R\$ 12.675 no período de nove meses. Esse ajuste é classificado como mudança de política contábil.
- (g) Reclassificação do saldo de custo de operação, referente a comercializadora de energia (NC Energia), para despesa com vendas no montante de R\$ 2.650 no período de três meses e R\$ 10.690 no período de nove meses. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (h) Consequência da alteração de critérios contábeis suportada pelo CPC47/IFRS15, que a partir de 2018 passa a mensurar os ativos da concessão como ativos contratuais e a reconhecer uma margem de operação e manutenção no montante de R\$ 5.470 no período de três meses e R\$ 20.446 no período de nove meses na receita bruta e R\$ 2.124 no período de três meses e R\$ 3.408 no período de nove meses no custo de operação, além impacto do imposto diferido no montante de R\$ 1.367 no período de três meses e R\$ 3.453 no período de nove meses. Esse ajuste é classificado como retificação de erro

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

5.2 Demonstrações do resultado abrangente em 30 de setembro de 2018.

Controladora			
Ref	Apresentado	Reclassificações	Reclassificado
(a) / (c)	1.170.489	13.131	1.183.620
Lucro líquido do período			
Outros resultados abrangentes			
Itens que não serão reclassificados para o resultado:			
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	(d) 1.172	(7)	1.165
Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	(b) / (d) 93.446	(65.754)	27.692
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	94.618	(65.761)	28.857
Itens que serão reclassificados para o resultado:			
Participação sobre ajustes ao valor justo de hedges de fluxo de caixa das investidas	(b) / (c) / (d) -	(70.355)	(70.355)
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	-	(70.355)	(70.355)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	94.618	(136.116)	(41.498)
Resultado abrangente do período	1.265.107	(122.985)	1.142.122

- (a) Reclassificações impactando a equivalência patrimonial da controladora, conforme alterações na DRE da controladora demonstradas na nota 5.1.
- (b) Reclassificação da equivalência do hedge de fluxo de caixa do grupo de itens que não serão reclassificados para resultado para o grupo de itens que serão reclassificados para resultado. Esse ajuste é classificado com retificação de erro.
- (c) Reapresentação da equivalência em função da alteração dos instrumentos financeiros para *cash flow hedge*. Esse ajuste é classificado com retificação de erro.
- (d) Reclassificações para correção de saldos apresentados. Esse ajuste é classificado com retificação de erro.

Consolidado			
Ref	Apresentado	Reclassificações	Reclassificado
(a) / (c)	1.215.388	13.738	1.229.126
Lucro líquido do período			
Outros resultados abrangentes			
Itens que não serão reclassificados para o resultado:			
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	(d) 1.771	-	1.771
Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	(b) / (d) 138.754	(111.062)	27.692
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	(b) / (d) (45.832)	45.230	(602)
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	94.693	(65.832)	28.861
Itens que serão reclassificados para o resultado:			
Participação sobre ajustes ao valor justo de hedges de fluxo de caixa das investidas	(b) / (c) / (d) -	(140.591)	(140.591)
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	(b) / (c) / (d) -	62.650	62.650
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado		(77.941)	(77.941)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	94.693	(143.773)	(49.080)
Resultado abrangente do período	1.310.081	(130.035)	1.180.046
Atribuível à:			
Acionistas controladores	1.264.591	(122.985)	1.141.606
Acionistas não controladores	45.490	(7.050)	38.440

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

- (a) Reclassificações resultado do período, conforme alterações da DRE demonstradas nos itens da nota 5.1.
- (b) Reclassificação de hedge de fluxo de caixa do grupo de itens que não serão reclassificados para resultado para o grupo de itens que serão reclassificados para resultado. Esse ajuste é classificado com retificação de erro.
- (c) Reapresentação dos instrumentos financeiros para *cash flow hedge*. Esse ajuste é classificado com retificação de erro.
- (d) Reclassificações para correção de saldos apresentados. Esse ajuste é classificado com retificação de erro.

5.3 Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 30 de setembro de 2018.

Controladora							
Ref	Capital social	Reserva De capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas De lucro	Lucros acumulados	Total
Saldos em 30 de setembro de 2018 (Originalmente apresentado)	12.919.982	94.769	(1.594.067)	(117.961)	4.955.947	952.315	17.210.985
Adoção inicial CPC 47/IFRS 15	-	-	-	-	-	161.305	161.305
Adoção inicial CPC 48/IFRS 9	-	-	-	-	-	(1.539)	(1.539)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	(136.116)	-	-	(136.116)
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a empregados das investidas (a)	-	-	-	(7)	-	-	(7)
Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas (a)	-	-	-	(136.109)	-	-	(136.109)
Lucro líquido do período (b)						13.131	13.131
Saldos em 30 de setembro de 2018 (Reclassificado)	12.919.982	94.769	(1.594.067)	(254.077)	4.955.947	1.125.212	17.247.766

- a) Reclassificações resultado abrangente conforme itens apresentados na nota 5.2; e
- b) Reclassificações DRE conforme itens apresentados na nota 5.1.

Consolidado									
Ref	Capital social	Reserva De capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas De lucro	Lucros acumulados	Total acionistas controladores	Participação não Controladores	Total
Saldos em 30 de setembro de 2018 (Originalmente apresentado)	12.919.982	94.769	(1.594.067)	(117.961)	4.956.463	951.799	17.210.985	301.982	17.512.967
Adoção inicial CPC 47/IFRS 15	-	-	-	-	-	161.305	161.305	(12.885)	148.420
Adoção inicial CPC 48/IFRS 9	-	-	-	-	-	(1.539)	(1.539)	-	(1.539)
Outros resultados abrangentes:				(136.116)	-	-	(136.116)	-	(136.116)
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas (a)	-	-	-	(7)	-	-	(7)	-	(7)
Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas (a)	-	-	-	(136.109)	-	-	(136.109)	-	(136.109)
Lucro líquido do período (b)	-	-	-	-	-	13.131	13.131	607	13.738
Saldos em 30 de setembro de 2018 (Reclassificado)	12.919.982	94.769	(1.594.067)	(254.077)	4.956.463	1.124.696	17.247.766	289.704	17.537.470

- a) Reclassificações de resultado abrangente conforme itens apresentados na nota 5.2; e
- b) Reclassificação DRE conforme itens apresentados na nota 5.1.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

5.4 Demonstração do fluxo de caixa em 30 de setembro de 2018.

Controladora				
Demonstração do fluxo de caixa	Ref.	2018	Reclassificações	2018
		(Apresentado)		(Reclassificado)
Lucro líquido do período	(a)/(b)	1.170.489	13.131	1.183.620
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais	(b)	(47.140)	(13.130)	(1.230.759)
Redução (aumento) dos ativos operacionais		517.638	-	517.638
Aumento (redução) dos passivos operacionais		(348.164)	(1)	(348.165)
Caixa oriundo das atividades operacionais		122.334	-	122.334
Fluxo de caixa das atividades de investimento		(1.140.748)	-	(1.140.748)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		135.685	-	135.685
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		(882.729)	-	(882.729)

- (a) Reclassificação dos saldos do lucro do período antes dos impostos para Lucro líquido do período, sem impacto nos grupos de ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais e aumento (redução) dos passivos operacionais. Esse ajuste é classificado como mudança na política contábil.
- (b) Reclassificação do lucro líquido do período conforme destacado no item (k) da nota 5.1, gerando impacto nos grupos de ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais no montante de R\$13.131. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

Consolidado				
Demonstração do fluxo de caixa	Ref.	2018	Reclassificações	2018
		(Apresentado)		(Reclassificado)
Lucro líquido do período	(a)/(b)	1.169.973	59.153	1.229.126
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais	(b)/(c)/(e)	1.114.572	156.173	1.270.745
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(a)/(b)/(c)	(326.292)	(154.658)	(480.950)
Aumento (redução) dos passivos operacionais	(d)/(e)	(1.423.188)	3.795	(1.419.393)
Caixa oriundo das atividades operacionais		535.065	64.463	599.528
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(b)	(2.709.306)	3.246	(2.706.060)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(d)/(c)	4.445.497	(67.709)	4.377.788
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		2.271.256	-	2.271.256

- (a) Reclassificação do saldo de marcação a mercado – Derivativos do resultado financeiro – Receita para o Patrimônio Líquido - outros resultados abrangentes, decorrente da mudança de classificação de valor justo para hedge de fluxo de caixa, e impacto do imposto diferido. Esse ajuste é classificado com retificação de erro;
- (b) Reclassificação do custo de construção do fluxo de caixa das atividades de investimento para despesas caixa oriundo das atividades operacionais de acordo com implementação do CPC47/IFRS15. Esse ajuste é classificado como retificação de erro;
- (c) Reclassificação dos saldos de depósitos em garantia de Fluxo de caixa das atividades operacionais para Fluxo de caixa das atividades de financiamento, no montante de R\$ 180.229. Esse ajuste é classificado como retificação de erro;
- (d) Reclassificação da liquidação de swap da linha de amortização do principal para encargos de dívidas R\$ 64.463. Esse ajuste é classificado como retificação de erro; e
- (e) Reclassificação do benefício pós-emprego de atualização para o passivo operacional R\$ 63.565. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

5.5 Demonstração do valor adicionado em 30 de setembro de 2018.

Controladora				
Demonstração do valor adicionado	Ref.	2018	Reclassificações	2018
Valor adicionado líquido		(220.994)	(3)	(220.997)
Valor adicionado recebido em transferência	(a)	1.685.566	13.131	1.698.697
Valor adicionado total a distribuir		1.464.572	13.128	1.477.700
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal		22.807	(1)	22.806
Impostos, Taxas e Contribuições		17.071	(1)	17.070
Remuneração de Capitais de Terceiros		254.205	-	254.205
Remuneração de Capitais Próprios	(a)	1.170.489	13.131	1.183.620
Valor adicionado distribuído		1.464.572	13.128	1.477.700

Consolidado				
Demonstração do valor adicionado	Ref.	2018	Reclassificações	2018
Valor adicionado líquido	(a)	10.789.139	28.191	10.817.330
Valor adicionado recebido em transferência	(b)	4.812.873	(358.258)	4.454.615
Valor adicionado total a distribuir		15.602.012	(330.067)	15.271.945
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	(c)	855.312	(1.025)	854.287
Impostos, Taxas e Contribuições	(d)	7.965.978	4.068	7.970.046
Remuneração de Capitais de Terceiros	(b)	5.565.335	(346.849)	5.218.486
Remuneração de Capitais Próprios	(e)	1.215.387	13.739	1.229.126
Valor adicionado distribuído		15.602.012	(330.067)	15.271.945

- (a) Na Controladora houve o impacto da reapresentação do lucro líquido do 3º trimestre de 2018 conforme destacado na nota 5.1, gerando impacto de R\$ 13.131 nos grupos de Valor adicionado recebido em transferência e Remuneração de Capitais Próprios. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.
- (b) Reclassificação do saldo de marcação a mercado – Derivativos do resultado financeiro – Resultado para o Patrimônio Líquido - outros resultados abrangentes, no montante de R\$ 158, decorrente da mudança de classificação de Fair value para cash flow hedge, e impacto do imposto diferido no montante de R\$ 229. Esse ajuste é classificado com retificação de erro; Reclassificação da variação da taxa *forward* e a taxa *SPOT* das NDFs do custo do serviço para despesas financeiras no montante de R\$ 52. Esse ajuste é classificado como mudança de política contábil;
- (c) Reclassificação de Outras receitas operacionais/perdas, do Custo do serviço para Outras receitas/(despesas) gerais e administrativas, no montante de R\$ 77. Esse ajuste é classificado como retificação de erro;
- (d) Reflexo das reclassificações de encargos setoriais apresentadas no item (a); e
- (e) Reflexo da variação do resultado de equivalência patrimonial da Neoenergia Holding após a reapresentação do resultado referente ao 3º trimestre de 2018.

6. ASSUNTOS REGULATÓRIOS

(i) Bandeiras tarifárias

A Resolução Normativa nº 547, de 16 de abril de 2013, criou o sistema de aplicação de Bandeiras Tarifárias, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2015, com finalidade de repassar ao consumidor, os custos adicionais de geração térmica, compra de energia no mercado de curto prazo, encargos de serviços do sistema e risco hidrológico.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Em 13 de agosto de 2018, a Resolução Normativa ANEEL nº 826, alterou as regras de repasse, conforme proposta de abertura da 2ª fase da Audiência Pública nº 61/2017, onde foi sugerido que os valores mensais dos repasses financeiros da Conta Bandeiras fossem apurados após a alocação prioritária das receitas na área de concessão que as gerou. Desse modo, as empresas devedoras passaram a aportar na CCRBT apenas as receitas excedentes. Já as empresas credoras da CCRBT passaram a receber, a título de repasse, uma parcela desse excedente, proporcional ao seu custo não coberto por seus próprios recursos. Esta alteração aloca, de forma mais eficiente, os recursos provenientes das Bandeiras Tarifárias, mitigando o subsídio cruzado entre as distribuidoras e priorizando a alocação dos recursos nas áreas de concessão de origem.

Atualmente, existem quatro faixas de bandeiras: vermelha – patamar 1, com acréscimo de R\$30/MWh, vermelha – patamar 2, cujo acréscimo na tarifa de energia é de R\$50/MWh, amarela, com acréscimo de R\$10/MWh e verde, sem acréscimo.

Nos primeiros nove meses de 2019 e 2018, vigoraram as bandeiras tarifárias seguintes:

	Cor da Bandeira	
	30/09/2019	30/09/2018
Jan	Verde	Verde
Fev	Verde	Verde
Mar	Verde	Verde
Abr	Verde	Verde
Mai	Amarela	Amarela
Jun	Verde	Vermelha Patamar 2
Jul	Amarela	Vermelha Patamar 2
Ago	Vermelha 1	Vermelha Patamar 2
Set	Vermelha 1	Vermelha Patamar 2

No período findo em 30 de setembro de 2019, as controladas Coelba, Celpe, Cosern e Elektro reconheceram o montante total de R\$ 283.628 (R\$ 984.985 em 31 de dezembro de 2018).

(ii) Decreto nº 9.642/2018 – Eliminação gradual de subsídios

O Decreto nº 9.642, de 27 de dezembro de 2018, alterou o artigo 1º do Decreto nº 7.891/2013, que trata da aplicação de descontos tarifários, de modo a vedar a cumulatividade de descontos sobre as tarifas de distribuição de energia elétrica, de maneira a prevalecer o que confira maior benefício ao consumidor (essa situação apenas se aplicava aos consumidores atendidos em baixa tensão como rural, com atividade de irrigação ou aquicultura realizada em horário especial).

O decreto também determina que, a partir de 2019, nos processos de reajuste ou revisão tarifária das distribuidoras, os descontos de que trata o § 2º do referido artigo, que são aqueles aplicados aos consumidores classificados como Rural; Cooperativa de Eletrificação Rural; Serviço Público de Água, Esgoto e Saneamento; e Serviço Público de Irrigação; sejam reduzidos à razão de 20% ao ano, até que a alíquota seja zero. Os descontos atualmente conferidos aos consumidores são custeados pela Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, que repassa às distribuidoras o montante de subsídios concedidos. Com a redução desses descontos, as distribuidoras deixam gradualmente de receber recursos da CDE e passam a receber diretamente desses consumidores.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Em 4 de abril de 2019 foi publicado o Decreto 9.744/2019 que alterou novamente o Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013, de modo a retornar a situação anterior, assim os consumidores atendidos em baixa tensão, como rural, com atividade de irrigação ou aquicultura realizada em horário especial da madrugada, volta a ter o desconto sobre a tarifa da classe rural na baixa tensão.

(iii) Sobrecontratação de energia

De acordo com o Modelo Regulatório, as distribuidoras devem contratar antecipadamente 100% da energia elétrica necessária para fornecimento aos seus clientes por meio de leilões regulados pela ANEEL. Tais leilões, com apoio da CCEE, ocorrem com antecedência de um a sete anos, em relação ao início do suprimento de energia contratada. A possibilidade de contratação com antecedência de até sete anos passou a existir após a publicação do Decreto nº 9.143, de 22 de agosto de 2017.

Conforme previsto na regulamentação do setor, em especial o Decreto nº 5.163/2004 se a energia contratada estiver dentro do limite de até 5% acima da necessidade total da distribuidora, haverá repasse integral às tarifas das variações de custo incorrido com a compra de energia excedente. Contudo, quando a distribuidora ultrapassar o referido limite e sendo este ocasionado de forma voluntária, fica exposta à variação entre o preço de compra e o de venda do montante excedente no mercado de curto prazo.

O Decreto nº 9.143, de 22 de agosto de 2017 determinou uma redução de lastro para fins de cobertura de consumo das distribuidoras, de 95% para 90%, referente às cotas de garantia física de energia, das usinas hidrelétricas com concessões prorrogadas ou licitadas nos termos da Lei nº 12.783/2013, com vigência a partir de 1º de setembro de 2017.

No período findo em 30 de setembro de 2019 as controladas fizeram uso dos mecanismos disponíveis para gerenciar a sua sobrecontratação.

(iv) Reajuste Tarifário Anual – IRT 2019

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.532, 2.533 e 2.535 de 16 de abril de 2019 e 23 de abril de 2019, na 12ª e 13ª reunião pública ordinária de 2019, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Coelba, Cosern e Celpe, respectivamente, com vigência a partir de 22 de abril de 2019 e 29 de abril de 2019. O reajuste tarifário vai trazer um efeito médio para os consumidores de 6,22% para Coelba, 4,73% para Cosern e 5,04% para Celpe, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar em 5,09% para Coelba, 2,81% para Cosern e 3,76% para Celpe, enquanto para os da baixa tensão, ficarão 6,67% para Coelba, 5,48% para Cosern e 5,56% para Celpe.

(v) Revisão Tarifária Periódica – RTP 2019

A ANEEL aprovou em 20 de agosto de 2019, a Revisão Tarifária Periódica da Elektro, com vigência a partir de 27/08/19, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.592/2019. A revisão tarifária da Elektro irá trazer um reajuste nas tarifas de 2,45%, sendo -4,99% referentes ao reposicionamento tarifário econômico e 7,44% relativos aos componentes financeiros, com efeito médio para os

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

consumidores de -8,32%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar em -2,89%, enquanto para os da baixa tensão, ficará em -11,17%.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e depósitos bancários à vista	56	579	161.901	293.680
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	46.312	709.154
Fundos de Investimento	871.197	253.014	3.339.753	2.930.841
	871.253	253.593	3.547.966	3.933.675

Em 30 de setembro de 2019, Caixa e equivalentes de caixa que é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

Fundos de investimento Carteira	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
BB Polo 28 FI Renda Fixa				
BB Top Curto Prazo				
Compromissadas com lastro de títulos públicos	2.152	61.225	518.993	713.011
Títulos públicos	-	2.548	-	27.642
Compromissadas com lastro de títulos públicos	-	61	-	769
BB Polo 28 FI Renda Fixa	-	-	-	241
Outros	-	1	-	4
	2.152	63.835	518.993	741.667
Bradesco FIC FI RF Referenciado DI Recife				
Compromissadas com lastro de títulos públicos	28.013	77.251	259.269	531.899
Outros	-	-	-	19
	28.013	77.251	259.269	531.918
Itaú Salvador Renda Fixa FICFI				
Itaú Curto Prazo				
Compromissadas com lastro de títulos públicos	6.213	17.795	970.374	272.710
Títulos públicos	-	-	-	60.913
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	223	43.928	33.013	598.064
Outros	-	-	-	8
	6.436	61.723	1.003.387	931.695
Santander FIC FI Natal Renda Fixa Referenciado DI				
Compromissadas com lastro de títulos públicos	122.243	50.205	725.987	621.207
Outros	-	-	-	125
	122.243	50.205	725.987	621.332
BB Amplo FIC FI Renda Fixa				
BB Atacado Misto FI PF				
Títulos públicos	-	-	-	104.229
	-	-	-	104.229
BNP Paribas				
Fundo Campinas				
Compromissadas com lastro de títulos públicos	712.353	-	832.117	-
	712.353	-	832.117	-
Total CEC - Fundos Exclusivos	871.197	253.014	3.339.753	2.930.841

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	Ref.	Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018
Consumidores	(a)	5.297.191	4.846.207
Títulos a receber	(b)	246.647	310.168
Comercialização de energia na CCEE		422.932	244.653
Disponibilização do sistema de distribuição		550.840	490.858
Serviços prestados a terceiros		32.275	33.640
Serviços taxados e administrativos		27.647	27.159
Subvenções/Subsídios governamentais	(c)	298.588	313.657
Outros créditos		191.997	222.619
(-) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(d)	(1.081.702)	(984.331)
Total		5.986.415	5.504.630
Circulante		5.687.457	5.160.926
Não circulante		298.958	343.704

a) Consumidores

	Consolidado						
	Saldos vincendos	Saldos vencidos		Total		PPECLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Setor Privado							
Residencial	743.206	418.786	605.553	1.767.545	1.684.968	(537.709)	(474.238)
Industrial	259.160	47.275	189.586	496.021	437.911	(120.786)	(117.113)
Comercial, serviços e outras	473.343	103.657	176.882	753.882	730.621	(138.815)	(121.497)
Rural	162.112	44.924	134.286	341.322	280.549	(96.782)	(99.475)
	1.637.821	614.642	1.106.307	3.358.770	3.134.049	(894.092)	(812.323)
Setor Público							
Federal	25.924	6.621	12.924	45.469	31.871	(1.131)	(1.159)
Estadual	137.685	10.940	21.884	170.509	198.998	(23.472)	(20.568)
Municipal	132.521	23.423	65.219	221.163	220.397	(39.513)	(38.934)
	296.130	40.984	100.027	437.141	451.266	(64.116)	(60.661)
Iluminação pública	138.826	42.795	74.031	255.652	200.908	(34.313)	(20.989)
Serviço público	162.818	9.265	34.055	206.134	159.826	(13.664)	(20.458)
Fornecimento não faturado	1.039.494	-	-	1.039.494	900.158	(4.701)	(4.623)
	1.341.138	52.060	108.086	1.501.280	1.260.892	(52.678)	(46.070)
Total	3.275.089	707.686	1.314.420	5.297.191	4.846.207	(1.010.886)	(919.054)
Circulante				5.065.798	4.619.801	(979.651)	(901.412)
Não circulante				231.393	226.406	(31.235)	(17.642)

As contas a receber de consumidores no ativo não circulante representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multa calculados *pró-rata temporis*.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

b) Títulos a receber

São contas de fornecimento de energia das empresas geradoras e comercializadoras com os diversos agentes de mercado.

	Saldos vincendos	Vencidos		Consolidado Total		PPECLD	
		Até 90 dias	Mais 90 dias	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Setor privado	212.197	11.879	22.571	246.647	310.168	(5.665)	(12.109)
Total	212.197	11.879	22.571	246.647	310.168	(5.665)	(12.109)

Os parcelamentos de débitos incluem juros e atualização monetária a taxas, prazos e indexadores comuns de mercado e os valores líquidos da PPECLD são considerados recuperáveis pela Administração da Companhia.

c) Subvenções/Subsídios governamentais

(c.1) Baixa Renda – Tarifa Social:

O Governo Federal, por meio das Leis n.º 12.212 e 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

O saldo a receber em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 112.257 e referem-se aos meses de agosto e setembro de 2019 (R\$ 98.718 em 31 de dezembro de 2018).

(c.2) CDE:

Em 16 de abril de 2019, foi emitida a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.533/2019 aprovando o valor mensal de R\$ 104.493 a ser repassado pela Eletrobrás durante o período de abril de 2019 a março de 2020.

O saldo a receber em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 190.531 (R\$ 214.939 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

d) Provisão para Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa – PPECLD

	Consolidado				
	Consumidores	Títulos a receber	Comercialização de energia na CCEE	Outros créditos	Total
Saldos em 01 de Janeiro de 2018	(941.236)	(6.008)	(54.939)	(498)	(1.002.681)
Adoção inicial CPC 48/IFRS 9	(36.522)	(1.089)	-	(6.731)	(44.342)
Adições	(604.973)	(8.885)	-	(16.506)	(630.364)
Reversões	320.073	3.279	-	25.506	348.858
Baixados para perdas (incobráveis)	343.604	594	-	-	344.198
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(919.054)	(12.109)	(54.939)	1.771	(984.331)
Adições	(565.111)	(1.561)	-	(33.083)	(599.755)
Reversões	327.615	7.931	-	6.156	341.702
Baixados para perdas (incobráveis)	145.664	74	-	14.944	160.682
Saldos em 30 de setembro de 2019	(1.010.886)	(5.665)	(54.939)	(10.212)	(1.081.702)

9. IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS TRIBUTOS A RECUPERAR

9.1 Impostos de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Imposto de Renda - IR	175.875	131.948	438.412	433.544
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	2.778	989	144.047	72.745
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	178.653	132.937	582.459	506.289
Circulante	178.653	132.937	579.618	502.438
Não circulante	-	-	2.841	3.851

9.2 Outros tributos a recuperar

Ref.	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	620.186	540.971
Programa de Integração Social - PIS (a)	-	-	598.697	15.616
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (a)	3	-	2.769.222	82.831
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	25.430	23.814
Imposto sobre Serviços – ISS	28	-	1.059	1.259
Recuperação Fiscal - REFIS	-	-	2.420	2.434
Outros	127	134	7.758	8.943
Outros Tributos a Recuperar	158	134	4.024.772	675.868
Circulante	158	134	1.132.115	317.400
Não circulante	-	-	2.892.657	358.468

(a) PIS e Cofins a recuperar

As Controladas Coelba e Cosern constituíram no trimestre créditos de PIS e de COFINS a recuperar de, respectivamente, R\$ 566.970 e R\$ 2.611.498, totalizando R\$ 3.178.468, como consequência da exclusão do ICMS da base de cálculo desses impostos, após sua ação judicial acerca do tema haver transitado em julgado. Ver maiores detalhes na nota explicativa nº 22.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
(I) Imposto de renda e contribuição social	24.187	208.162
Benefício fiscal da mais-valia e reversão da Provisão da Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL*)	642.640	706.329
Total	666.827	914.491
Ativo	821.598	1.031.035
Passivo	(154.771)	(116.544)

*O benefício fiscal da mais-valia incorporada refere-se ao crédito fiscal calculado sobre a mais-valia de aquisição incorporada. Com o objetivo de evitar que a amortização da mais-valia afete de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, foi constituída uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido de sua incorporadora (PMIPL).

(I) Imposto de renda e contribuição social diferido

As Companhias do Grupo registraram os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

A base de cálculo dos tributos diferidos é como segue:

Ativo	30/09/2019		31/12/2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Prejuízo fiscal	530.900	531.262	506.449	506.463
Alíquota de IR e CS	25%	9%	25%	9%
Total Prejuízo Fiscal	132.725	47.814	126.612	45.582
Ativo				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	414.591	414.591	365.654	365.654
Provisão para passivo atuarial	783.413	783.413	762.476	762.476
Provisão para contingências	682.724	682.724	658.858	658.858
Provisão agente arrecadador	2.099	2.099	2.099	2.099
Provisão PLR	66.975	66.975	69.909	69.909
Depreciação indedutível (Provisão para contingências ambientais)	6.565	6.565	6.422	6.422
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	305.660	305.660	315.083	315.083
Perda CCEE/Energia Livre	54.489	54.489	49.260	49.260
Ajuste da quota anual de amortização	117.995	117.995	101.138	101.138
Valor justo de derivativos financeiros	(27.406)	(27.406)	8.236	8.236
Déficit plano previdenciário	160.157	160.157	181.061	181.061
Uso do bem público	8.630	8.630	9.076	9.076
Outros	275.347	275.347	141.680	141.680
Total Diferenças Temporárias - ATIVO	2.851.239	2.851.239	2.670.952	2.670.952
Passivo (-)				
Depreciação/Amortização acelerada	(17.450)	(17.450)	(9.883)	(9.881)
Valor justo de derivativos financeiros	(36.528)	(36.528)	(4.622)	(4.622)
Diferença entre o valor justo do ano corrente e o valor justo na adoção inicial	(2.152.909)	(2.152.909)	(1.492.499)	(1.492.499)
Ajuste da quota anual de amortização	(97.341)	(97.341)	(95.596)	(95.596)
Capitalização/(amortização) de juros de acordo com o IFRS	(459.491)	(459.491)	(399.719)	(399.719)
Déficit plano previdenciário	(22.444)	(22.444)	(22.538)	(22.538)
Superávit plano previdenciário	(9.850)	(9.850)	(9.343)	(9.343)
Custo de captação	(59.034)	(59.034)	(57.134)	(57.134)
Adoção Inicial CPC 47/48/IFRS 15/9	(4.495)	(4.495)	(4.450)	(4.450)
Outros	(444.652)	(470.729)	(462.779)	(487.716)
Total Diferenças Temporárias - PASSIVO	(3.304.194)	(3.330.271)	(2.558.563)	(2.583.498)
Total Diferenças Temporárias - LÍQUIDO	(452.955)	(479.032)	112.389	87.454
Alíquota de IR e CS	25%	9%	25%	9%
Total Diferenças Temporárias	(113.239)	(43.113)	28.097	7.871
SUB TOTAL	19.486	4.701	154.709	53.453
TOTAL DO IMPOSTO DIFERIDO		24.187		208.162

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2019 e 2018.

	Período de três meses findo em			
	30/09/2019		30/09/2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
	(Reclassificado)			
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	827.619	827.619	718.886	718.886
Amortização da mais-valia e reversão da PMIPL	-	-	(257)	(257)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	827.619	827.619	718.629	718.629
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	206.904	74.486	179.657	64.677
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	(70.940)	(1.166)	(104.244)	(76.217)
Efeito regime lucro presumido	(11.918)	(3.775)	(26.396)	(8.736)
Diferenças permanentes	30.694	9.456	(35.492)	(67.707)
Incentivos fiscais e outros	(89.716)	(6.847)	(42.357)	226
Imposto de renda e contribuição social no período	135.964	73.320	75.413	(11.540)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	1.547	(141)	61.013	76.355
Outros	107	(87)	338	68
Imposto de renda e contribuição social no resultado	137.618	73.092	136.763	64.883
Corrente	75.919	51.582	54.496	36.034
Recolhidos e Pagos	5.807	16.693	55.892	29.371
A pagar	16.931	16.870	(8.763)	1.646
Compensados e deduzidos	4.052	293	4.001	397
Impostos antecipados a recuperar	49.129	17.725	3.367	4.620
Diferido	61.699	21.510	82.267	28.849
	137.618	73.092	136.763	64.883
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	16,63%	8,83%	19,02%	9,03%

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Período de nove meses findo em			
	30/09/2019		30/09/2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
	(Reclassificado)			
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	2.146.529	2.146.529	1.687.445	1.687.445
Amortização da mais-valia e reversão da PMIPL	-	-	(257)	(257)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.146.529	2.146.529	1.687.188	1.687.188
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	536.632	193.188	421.797	151.847
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	(237.011)	(22.863)	(181.794)	(88.121)
Efeito regime lucro presumido	(30.022)	(9.293)	(49.788)	(16.013)
Diferenças permanentes	(14.343)	(6.723)	(47.123)	(72.013)
Incentivos fiscais e outros	(192.646)	(6.847)	(84.884)	(95)
Imposto de renda e contribuição social no período	299.621	170.325	240.003	63.726
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	6.977	1.537	72.833	80.612
Outros	1.395	(22)	802	344
Imposto de renda e contribuição social no resultado	307.993	171.840	313.637	144.682
Corrente	143.492	113.605	119.604	75.598
Recolhidos e Pagos	97.466	89.920	83.175	65.591
A pagar	31.774	22.508	28.679	16.152
Compensados e deduzidos	11.777	1.026	10.966	1.120
Impostos antecipados a recuperar	2.475	151	(3.216)	(7.265)
Diferido	164.501	58.235	194.033	69.084
	307.993	171.840	313.637	144.682
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	14,35%	8,01%	18,59%	8,57%

A seguir é apresentada reconciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados em 30 de setembro de 2019 e 2018.

	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Corrente	(127.501)	(90.530)	(257.097)	(195.202)
Diferido	(46.775)	(115.108)	(168.881)	(248.986)
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(36.434)	3.992	(53.855)	(14.131)
Imposto de renda e contribuição social do período	(210.710)	(201.646)	(479.833)	(458.319)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

11. VALORES A COMPENSAR (REPASSAR) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS

A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

		Consolidado						
		30/09/2019						
		Circulante			Não Circulante			
		Ativo	Passivo(-)	Total Ativo/(passivo)	Ativo	Passivo(-)	Total Ativo/(passivo)	Total Líquido
CVA e Neutralidade								
Energia	(a)	1.562.107	-	1.562.107	355.055	(7.731)	347.324	1.909.431
Encargo de Serviço do Sistema – ESS	(b)	-	(503.208)	(503.208)	-	(103.568)	(103.568)	(606.776)
TUST		96.954	-	96.954	45.695	(3.559)	42.136	139.090
Neutralidade dos encargos setoriais		7.998	(62.336)	(54.338)	54.008	(5)	54.003	(335)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		135.951	-	135.951	68.629	(9.290)	59.339	195.290
Outras CVA's		29.858	-	29.858	2.093	-	2.093	31.951
Componentes Financeiros e Subsídios								
Revisão Tarifária		60	-	60	-	-	-	60
Repasse de Sobrecontratação	(c)	844	(216.266)	(215.422)	-	(42.209)	(42.209)	(257.631)
Risco Hidrológico	(d)		(375.900)	(375.900)	-	(92.319)	(92.319)	(468.219)
Recomposição Energia Termope		43.680	-	43.680	14.761	-	14.761	58.441
Ultrapassagem de Demanda/Excedente Reativo		-	(169.007)	(169.007)	-	(296.773)	(296.773)	(465.780)
Compensação ref. Acordos Bilaterais de CCEAR		114.649	-	114.649	-	-	-	114.649
Outros itens financeiros		5.943	(3.028)	2.915	7.093	(36.653)	(29.560)	(26.645)
		1.998.044	(1.329.745)	668.299	547.334	(592.107)	(44.773)	623.526
		</						

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

(b) Encargo de Serviço Sistema – ESS

No período findo em 30 de setembro de 2019 as controladas Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes apuraram de ESS/EER de energia e reconheceram um passivo no valor total de R\$ 220.889, R\$ 145.743, R\$ 62.649 e R\$ 117.495, respectivamente, decorrente dos custos incorridos realizar abaixo à cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(c) Repasse de sobrecontratação

No período findo em 30 de setembro de 2019 as controladas Coelba e Cosern reconheceram um ajuste financeiro ativo atualizado de sobrecontratação no valor de R\$ 50.005 e R\$ 964, respectivamente, e as controladas Celpe e Elektro Redes reconheceram um ajuste financeiro passivo atualizado de sobrecontratação no valor de R\$69.854 e R\$136.808, respectivamente, de forma a anular o efeito sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente ou com a compra da exposição de energia no mercado de curto prazo.

(d) Risco hidrológico

No período findo em 30 de setembro de 2019 as controladas Coelba, Celpe e Cosern mantêm um componente financeiro de risco hidrológico passivo no valor total de R\$ 151.153, R\$ 97.344 e R\$ 40.120, respectivamente, referente à constituição da devolução da previsão de cobertura dos riscos hidrológicos, homologado pela ANEEL no processo de reajuste tarifário em 2017, em conformidade com as regras estabelecidas pela REN 796/2017, em resultado à Audiência Pública 004/2017.

A movimentação dos saldos de ativos e passivos está demonstrada a seguir:

Saldo em 01 de janeiro de 2018	726.423
Constituição ativa (passiva)	750.776
Reversão (amortização)	(693.015)
Remuneração financeira setorial	62.484
Saldos em 31 de dezembro de 2018	846.668
Constituição ativa (passiva)	733.127
Reversão (amortização)	(994.097)
Remuneração financeira setorial	37.828
Saldos em 30 de setembro de 2019	623.526

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

12. INVESTIMENTOS

A seguir apresentamos informações sobre as investidas:

Controladas	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido do período
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
COELBA	30/09/2019	4.040.777	14.405.974	3.328.149	10.097.238	5.021.363	733.978
	31/12/2018 / 30/09/2018	3.352.774	11.177.792	2.715.489	6.610.076	5.205.001	459.166
CELPE	30/09/2019	2.161.702	5.773.524	1.984.743	4.332.384	1.618.099	109.890
	31/12/2018 / 30/09/2018	2.308.999	5.454.426	1.704.952	4.465.003	1.593.470	94.201
COSERN	30/09/2019	941.489	3.071.851	548.011	2.462.890	1.002.439	193.187
	31/12/2018 / 30/09/2018	853.326	2.343.835	612.896	1.617.496	966.769	209.109
ELEKTRO REDES	30/09/2019	2.630.357	5.206.903	1.588.526	3.634.634	2.614.100	369.898
	31/12/2018 / 30/09/2018	3.116.613	4.737.127	1.622.810	3.937.104	2.293.826	589
AFLUENTE TRANSMISSÃO	30/09/2019	74.932	152.728	3.337	7.476	216.847	21.093
	31/12/2018 / 30/09/2018	51.621	154.578	2.655	7.790	195.754	16.790
SE NARANDIBA	30/09/2019	18.630	174.186	33.911	10.245	148.660	10.832
	31/12/2018 / 30/09/2018	19.035	164.816	40.408	15.033	128.410	9.956
POTIGUAR SUL	30/09/2019	34.588	284.554	28.202	21.453	269.487	18.892
	31/12/2018 / 30/09/2018	34.753	269.024	37.091	19.322	247.364	14.579
EKTT 1	30/09/2019	4.425	94.674	6.657	12.101	80.341	7.050
	31/12/2018 / 30/09/2018	15.805	29.135	1.629	1.811	41.500	3.447
EKTT 2	30/09/2019	9.448	92.482	16.292	46.896	38.742	3.287
	31/12/2018 / 30/09/2018	8.457	10.409	1.371	688	16.807	948
EKTT 3	30/09/2019	4.552	22.264	2.062	2.717	22.037	3.477
	31/12/2018 / 30/09/2018	-	-	-	-	-	-
EKTT 4	30/09/2019	6.105	15.433	1.561	1.898	18.079	2.442
	31/12/2018 / 30/09/2018	-	-	-	-	-	-
EKTT 5	30/09/2019	22.510	34.830	9.013	3.410	44.917	4.726
	31/12/2018 / 30/09/2018	-	-	-	-	-	-
EKTT 11	30/09/2019	8.885	33.325	2.204	3.490	36.516	3.928
	31/12/2018 / 30/09/2018	-	-	-	-	-	-
EKTT 12	30/09/2019	194.482	244.094	234.081	37.913	166.582	26.785
	31/12/2018 / 30/09/2018	9.640	51.517	6.472	3.795	50.890	2.796
EKTT 13	30/09/2019	16.121	92.273	3.019	12.206	93.169	9.354
	31/12/2018 / 30/09/2018	7.095	29.639	2.200	2.065	32.469	2.634
EKTT 14	30/09/2019	15.959	83.288	5.026	11.023	83.198	8.627
	31/12/2018 / 30/09/2018	7.905	26.367	1.736	1.828	30.708	2.303
EKTT 15	30/09/2019	18.010	79.611	16.941	40.138	40.542	6.782
	31/12/2018 / 30/09/2018	2.650	26.942	5.330	1.874	22.388	2.314
NEOENERGIA SERVIÇOS	30/09/2019	4.605	4.445	941	507	7.602	1.595
	31/12/2018 / 30/09/2018	3.018	6.352	2.489	744	6.137	791

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Controladas	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido do período
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
TERMOPE	30/09/2019	688.558	1.774.172	359.022	1.230.937	872.771	131.093
	31/12/2018 / 30/09/2018	580.016	1.685.313	355.095	1.126.576	783.658	67.555
NC ENERGIA	30/09/2019	312.810	332.196	310.155	121.173	213.678	(17.145)
	31/12/2018 / 30/09/2018	416.995	288.417	347.509	127.080	230.823	34.629
ELEKTRO COM. DE ENERGIA LTDA – EKCE	30/09/2019	14.121	93	7.241	-	6.973	1.692
	31/12/2018 / 30/09/2018	23.234	123	17.024	-	6.333	589
NEOENERGIA INVESTIMENTOS	30/09/2019	985	14.157	70	-	15.072	297
	31/12/2018 / 30/09/2018	983	13.700	77	-	14.606	(2.228)
ELEKTRO O&M	30/09/2019	10.183	6.381	2.605	5	13.954	(116)
	31/12/2018 / 30/09/2018	11.507	6.552	3.983	6	14.070	(348)
ITAPEBI	30/09/2019	266.407	473.576	152.991	261.519	325.473	49.744
	31/12/2018 / 30/09/2018	297.016	510.123	153.210	343.565	310.364	59.101
BAGUARI	30/09/2019	40.859	260.578	26.818	108.790	165.829	18.081
	31/12/2018 / 30/09/2018	51.056	265.731	32.052	116.622	168.113	23.655
GERAÇÃO C III	30/09/2019	34.842	334.473	31.822	57.603	279.890	22.205
	31/12/2018 / 30/09/2018	23.302	325.932	32.488	59.061	257.685	21.569
GERAÇÃO CÉU AZUL	30/09/2019	62.278	1.829.223	164.965	524.222	1.202.314	8.706
	31/12/2018 / 30/09/2018	61.416	1.811.557	168.340	590.023	1.114.610	(2.455)
BAHIA PCH II	30/09/2019	-	869	-	-	869	-
	31/12/2018 / 30/09/2018	-	869	-	-	869	-
NEOENERGIA O&M	30/09/2019	14.936	10.446	5.238	595	19.549	4.272
	31/12/2018 / 30/09/2018	12.748	10.396	7.260	608	15.276	4.421
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES	30/09/2019	1.059	1.414.668	3	-	1.415.724	28.788
	31/12/2018 / 30/09/2018	1.080	1.368.928	29	-	1.369.979	78.940
ELEKTRO RENOVÁVEIS DO BRASIL	30/09/2019	87.292	730.514	104.483	-	713.323	34.046
	31/12/2018 / 30/09/2018	79.539	673.996	100.760	-	652.775	78.128
ENERBRASIL RENOVÁVEIS DO BRASIL	30/09/2019	57.465	100.038	14.685	6.519	136.299	24.771
	31/12/2018 / 30/09/2018	46.603	108.906	19.305	6.082	130.122	36.532

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Controladas	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido do período
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES	30/09/2019	6.171	276.677	37.597	-	245.251	18.431
	31/12/2018 / 30/09/2018	17.343	258.578	13.877	-	262.044	36.532
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	30/09/2019	24.158	645.759	37.985	7.235	624.697	(25.470)
	31/12/2018 / 30/09/2018	18.751	603.070	141.910	62	479.849	8.941
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1	30/09/2019	16.345	341.329	51.936	-	305.738	24.370
	31/12/2018 / 30/09/2018	31.334	319.033	17.645	-	332.722	56.969
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2	30/09/2019	47.861	245.313	35.851	-	257.323	18.604
	31/12/2018 / 30/09/2018	22.516	263.942	11.978	-	274.480	36.727
SANTANA 1	30/09/2019	35.320	173.935	33.228	5.794	170.233	8.504
	31/12/2018 / 30/09/2018	32.238	179.769	24.570	4.913	182.524	18.233
SANTANA 2	30/09/2019	24.957	139.703	26.261	4.709	133.690	4.820
	31/12/2018 / 30/09/2018	24.871	144.387	19.911	4.529	144.818	12.374
CANOAS 1	30/09/2019	17.081	196.076	14.800	2.728	195.629	9.907
	31/12/2018 / 30/09/2018	13.554	206.244	18.926	5.034	195.838	11.423
CANOAS 2	30/09/2019	791	3.230	382	18	3.621	7
	31/12/2018 / 30/09/2018	1.004	2.633	23	-	3.614	-
CANOAS 3	30/09/2019	919	261	174	3	1.003	2
	31/12/2018 / 30/09/2018	-	-	17	-	(17)	-
CANOAS 4	30/09/2019	766	3.046	184	7	3.621	6
	31/12/2018 / 30/09/2018	1.004	2.633	23	-	3.614	-
LAGOA 1	30/09/2019	28.336	585.930	32.449	343.690	238.127	1.762
	31/12/2018 / 30/09/2018	33.897	590.767	35.131	353.156	236.377	11.174
LAGOA 2	30/09/2019	17.827	190.724	10.497	3.328	194.726	8.888
	31/12/2018 / 30/09/2018	7.594	201.866	14.177	5.019	190.264	9.473
LAGOA 3	30/09/2019	235	3.611	208	27	3.611	(3)
	31/12/2018 / 30/09/2018	1.002	2.641	28	1	3.614	-
LAGOA 4	30/09/2019	584	1.926	162	7	2.341	(3)
	31/12/2018 / 30/09/2018	776	1.589	23	-	2.342	-
CALANGO 1	30/09/2019	17.466	115.130	12.311	55.942	64.343	5.342
	31/12/2018 / 30/09/2018	19.051	114.528	16.130	58.538	58.911	12.479
CALANGO 2	30/09/2019	14.522	106.118	9.581	56.753	54.306	4.228
	31/12/2018 / 30/09/2018	16.815	106.463	12.651	60.549	50.078	11.337
CALANGO 3	30/09/2019	16.487	115.325	10.582	63.594	57.636	4.462
	31/12/2018 / 30/09/2018	17.288	115.418	13.747	65.785	53.174	10.957
CALANGO 4	30/09/2019	14.309	105.342	11.337	54.821	53.493	4.763
	31/12/2018 / 30/09/2018	16.501	106.433	15.015	59.188	48.731	11.630
CALANGO 5	30/09/2019	18.208	105.657	11.596	56.506	55.763	4.667
	31/12/2018 / 30/09/2018	19.174	105.822	14.752	59.147	51.097	10.509

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Controladas	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido do período
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
CALANGO 6	30/09/2019	73.031	469.661	16.518	294.912	231.262	861
	31/12/2018 / 30/09/2018	56.073	498.724	25.140	299.255	230.402	27.725
CAETITÉ 1	30/09/2019	7.494	125.934	13.965	43.115	76.348	2.522
	31/12/2018 / 30/09/2018	9.333	122.507	11.298	46.716	73.826	8.622
CAETITÉ 2	30/09/2019	15.657	121.297	8.728	36.844	91.382	6.782
	31/12/2018 / 30/09/2018	17.800	118.510	11.671	40.090	84.549	13.490
CAETITÉ 3	30/09/2019	7.768	117.763	8.955	39.520	77.056	5.090
	31/12/2018 / 30/09/2018	9.480	115.665	10.322	42.858	71.965	7.347
ARIZONA 1	30/09/2019	6.742	112.949	9.958	59.137	50.596	1.120
	31/12/2018 / 30/09/2018	8.697	115.000	13.122	61.388	49.187	4.326
MEL 2	30/09/2019	5.383	79.963	6.297	42.826	36.223	3.453
	31/12/2018 / 30/09/2018	5.878	79.973	7.855	45.287	32.709	2.125
CHAFARIZ 1	30/09/2019	357	3.679	396	34	3.606	-
	31/12/2018 / 30/09/2018	1.002	2.633	28	1	3.606	-
CHAFARIZ 2	30/09/2019	810	2.995	185	7	3.613	7
	31/12/2018 / 30/09/2018	1.004	2.625	23	-	3.606	-
CHAFARIZ 3	30/09/2019	1.044	2.991	171	7	3.857	1
	31/12/2018 / 30/09/2018	1.254	2.625	23	-	3.856	-
CHAFARIZ 4	30/09/2019	889	303	189	3	1.000	1
	31/12/2018 / 30/09/2018	-	-	17	-	(17)	-
CHAFARIZ 5	30/09/2019	860	336	193	3	1.000	1
	31/12/2018 / 30/09/2018	-	-	17	-	(17)	-
CHAFARIZ 6	30/09/2019	957	2.720	165	7	3.505	(2)
	31/12/2018 / 30/09/2018	1.166	2.363	23	-	3.506	-
CHAFARIZ 7	30/09/2019	1.026	3.005	165	8	3.858	1
	31/12/2018 / 30/09/2018	1.254	2.625	23	-	3.856	-
VENTOS DE ARAPUÁ 1	30/09/2019	589	829	396	25	997	(3)
	31/12/2018 / 30/09/2018	-	-	17	-	(17)	-
VENTOS DE ARAPUÁ 2	30/09/2019	902	277	175	3	1.001	2
	31/12/2018 / 30/09/2018	-	-	17	-	(17)	-
VENTOS DE ARAPUÁ 3	30/09/2019	927	251	173	3	1.002	2
	31/12/2018 / 30/09/2018	-	-	17	-	(17)	-

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Controle conjunto	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro líquido (Prejuízo) do período
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	30/09/2019	6.011	2.164.497	66.195	612.598	1.491.715	(55.055)
	31/12/2018 / 30/09/2018	5.495	2.160.996	54.942	636.081	1.475.468	(134.770)
COMPANHIA HIDROELETRICA TELESPIRES	30/09/2019	142.960	4.883.614	277.049	2.829.516	1.920.009	(15.644)
	31/12/2018 / 30/09/2018	161.529	4.909.171	319.964	2.837.194	1.913.543	(94.944)
ÁGUAS DA PEDRA	30/09/2019	123.421	690.398	61.035	236.104	516.680	80.832
	31/12/2018 / 30/09/2018	70.820	712.332	86.624	260.680	435.848	77.498

Coligadas	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido do período
	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
NORTE ENERGIA	30/09/2019	812.096	43.356.421	4.445.164	25.964.119	13.759.234	287.881
	31/12/2018 / 30/09/2018	876.865	42.715.482	3.639.253	26.481.741	13.471.353	791.142
ENERGÉTICA CORUMBÁ III	30/09/2019	17.510	211.272	12.872	43.497	172.413	14.118
	31/12/2018 / 30/09/2018	19.979	207.397	24.611	35.457	167.308	9.322

Com relação às empresas Teles Pires Participações e Norte Energia, seguem as informações financeiras, conforme o CPC 45/IFRS 12 – Divulgação de Participações de Outras Entidades:

	NORTE ENERGIA		TELES PIRES PARTICIPAÇÕES *	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Balanços patrimoniais				
Caixa e equivalentes de caixa	33.060	85.993	25.710	27.857
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	547.508	570.959	94.583	106.791
Outros ativos circulantes	231.528	219.913	28.676	32.375
Ativos circulantes	812.096	876.865	148.969	167.023
Títulos e valores mobiliários	-	-	106.701	99.555
Imobilizado	42.216.219	41.511.052	4.545.621	4.673.740
Depósitos judiciais e cauções	709.321	738.998	60.523	62.188
Outros ativos não circulantes	430.881	465.432	432.539	338.368
Ativos não-circulantes	43.356.421	42.715.482	5.145.384	5.173.851
Total do ativo	44.168.517	43.592.347	5.294.353	5.340.874
Fornecedores	680.223	491.608	57.282	64.297
Obrigações de meio ambiente	356.356	399.451	25.475	55.294
Empréstimos e financiamentos	2.915.633	2.389.264	159.455	159.213
Debêntures	234.657	-	66.180	54.913
Outros passivos circulantes	492.952	358.930	34.853	41.192
Passivos circulantes	4.445.164	3.639.253	343.245	374.909
Empréstimos e financiamentos	25.229.477	25.560.954	2.312.757	2.417.310
Debêntures	-	-	612.598	636.081
Obrigações de meio ambiente	526.860	-	-	-
Outros passivos não circulantes	734.642	920.787	516.759	419.883
Passivos não circulantes	25.964.119	26.481.741	3.442.114	3.473.274
Capital social	13.010.058	13.010.058	2.384.840	2.313.539
Reserva de Lucro	461.295	461.295	-	-
Lucro/prejuízo acumulado	287.881	-	(893.125)	(838.070)
Total do patrimônio líquido	13.759.234	13.471.353	1.491.715	1.475.469
Participação dos não controladores	-	-	17.280	17.222
Total do passivo e do patrimônio líquido	44.168.517	43.592.347	5.294.353	5.340.874

* As informações demonstradas referem-se ao consolidado da Teles Pires

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Demonstração de resultado	NORTE ENERGIA		TELES PIRES PARTICIPAÇÕES*	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita líquida	3.045.906	3.229.579	613.332	563.631
Custos e despesas operacionais	(1.609.427)	(1.265.468)	(505.759)	(516.251)
Lucro (Prejuízo) operacional	1.436.479	1.964.111	107.573	47.380
Receita financeira	42.683	101.283	8.420	11.381
Renda de aplicações financeiras	34.087	101.897	5.922	7.144
Outras receitas financeiras	8.596	(614)	2.498	4.237
Despesa financeira	(1.184.923)	(859.200)	(223.986)	(241.058)
Encargos de dívidas	(1.157.736)	(807.636)	(191.140)	(203.576)
Outras despesas financeiras	(27.187)	(51.564)	(32.846)	(37.482)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	294.239	1.206.194	(107.993)	(182.297)
Imposto de renda e contribuição social	(6.359)	(415.052)	52.798	46.673
Lucro/prejuízo líquido do período	287.881	791.142	(55.196)	(135.624)
Atribuível à:				
Acionistas Controladores	287.881	791.142	(55.055)	(134.770)
Acionistas Não Controladores	-	-	(141)	(854)

Demonstração de resultados abrangentes	NORTE ENERGIA		TELES PIRES PARTICIPAÇÕES*	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Lucro líquido do período	287.881	791.142	(55.196)	(135.624)
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período, líquido dos efeitos tributários	287.881	791.142	(55.196)	(135.624)
Atribuível à:				
Acionistas Controladores	287.881	791.142	(55.196)	(134.770)
Acionistas Não Controladores	-	-	-	(854)

* As informações demonstradas referem-se ao consolidado da Teles Pires

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos da Controladora:

	Saldos em 31 de dezembro de 2017	Aumento de capital	(-) Gastos com Emissão de Ações	Dissolução	Adoção Inicial CPC 48/IFRS 9	Adoção Inicial CPC 47/IFRS 15	Ágio em transação com Sócio	Outros resultados abrangente s	Equivalênci a patrimonial	Amortizaçã o de mais- valia	Dividendos e JSCP	Saldos em 31 de dezembro de 2018
COELBA	3.273.579	1.649.999	(1.603)	-	4.255	-	(7.987)	14.237	617.527	(29.710)	(296.142)	5.224.155
CELPE	1.647.835	-	-	-	(14.440)	-	-	9.481	100.235	(26.479)	(44.987)	1.671.645
COSERN	884.326	-	-	-	(11.911)	-	-	(72)	221.090	(12.445)	(104.514)	976.474
ELEKTRO REDES	3.027.871	-	-	-	(3.937)	-	-	(10.821)	412.944	(94.657)	(135.544)	3.195.856
AFLUENTE TRANSMISSÃO	39.473	-	-	-	(42)	122.665	-	-	19.863	-	(10.003)	171.956
SE NARANDIBA	70.011	5.585	-	-	(12)	39.455	-	-	16.886	-	(3.515)	128.410
EKTT 1 -A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	-	38.053	-	-	-	-	-	-	3.448	-	-	41.501
EKTT 2 -A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	-	15.527	-	-	-	-	-	-	1.280	-	-	16.807
EKTT 12-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	7.417	36.386	-	-	-	1.239	-	-	5.848	-	-	50.890
EKTT 13-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	11.311	16.259	-	-	-	612	-	940	3.347	-	-	32.469
EKTT 14-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	10.793	15.391	-	-	-	613	-	986	2.925	-	-	30.708
EKTT 15-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	10.903	7.129	-	-	-	543	-	805	3.009	-	-	22.389
NC ENERGIA	242.507	-	-	-	(1.723)	(3.822)	-	-	87.593	-	(93.732)	230.823
ELEKTRO COMERCIALIZADORA	4.582	-	-	-	(213)	-	-	-	1.617	(321)	(351)	5.314
TERMOPE	732.282	-	-	-	-	-	-	19.130	72.518	(1.268)	(32.241)	790.421
ITAPEBI	135.373	-	-	-	-	-	-	-	19.572	(1.208)	(9.888)	143.849
BAGUARI I	146.318	-	-	-	10	-	-	-	28.573	-	(6.788)	168.113
GERAÇÃO CIII	231.643	-	-	-	(54)	-	-	-	34.204	-	(8.108)	257.685
GERAÇÃO CÉU AZUL	950.626	214.878	-	-	-	-	-	-	(50.894)	-	-	1.114.610
BAHIA PCH II	869	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	869
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	198.341	58.125	-	-	(5)	-	-	3.620	(6.469)	(212)	-	253.400
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I	189.679	-	-	-	(19)	-	-	-	36.058	-	(59.357)	166.361
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	191.380	-	-	-	(23)	-	-	-	25.118	(1.594)	(34.326)	180.555
ELEKTRO RENOVÁVEIS DO BRASIL	666.575	-	-	-	(107)	-	-	3.620	80.381	(5.154)	(54.790)	690.525
ELEKTRO O&M	17.115	-	-	-	-	-	-	-	(3.142)	-	-	13.973
NEOSERV	5.816	-	-	-	(3)	-	-	-	1.185	-	(861)	6.137
NEOENERGIA O&M	13.565	-	-	-	(7)	-	-	-	4.317	-	(2.599)	15.276
BELO MONTE PART.	1.144.172	94.525	-	-	-	-	-	-	117.581	-	-	1.356.278
NEOINVEST	11.594	2.005	-	-	(109)	-	-	-	1.116	-	-	14.606
GARTER	33	-	-	(33)	-	-	-	-	-	-	-	-
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	781.783	79.586	-	-	-	-	-	-	(115.513)	-	-	745.856
COMPANHIA HIDRELETRICA TELES PIRES	27.623	685	-	-	-	-	-	-	(1.498)	(337)	-	26.473
AGUAS DE PEDRA	225.184	-	-	-	-	-	-	-	50.511	-	(53.413)	222.282
TRANSAÇÃO COM OS SÓCIOS	(532.884)	-	-	-	-	-	-	-	31.150	-	-	(501.734)
TOTAL	14.367.695	2.234.133	(1.603)	(33)	(28.340)	161.305	(7.987)	41.926	1.822.380	(173.385)	(951.159)	17.464.932

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Saldos em 31 de dezembro de 2018	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de mais-valia	Dividendos e JSCP	Saldos em 30 de setembro de 2019
COELBA	5.224.155	-	11.467	709.379	(21.699)	(898.295)	5.025.007
CELPE	1.671.645	-	6.288	98.512	(19.074)	(82.726)	1.674.645
COSERN	976.474	-	14.789	176.774	(8.960)	(158.916)	1.000.161
ELEKTRO REDES	3.195.856	-	26.291	368.707	(68.224)	(75.758)	3.446.872
AFLUENTE TRANSMISSÃO	171.956	-	-	18.529	-	-	190.485
SE NARANDIBA	128.410	1.650	-	18.554	-	-	148.614
EKTT 1 -A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	41.501	31.790	-	7.050	-	-	80.341
EKTT 2 -A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	16.807	18.648	-	3.287	-	-	38.742
EKTT 3 -A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	-	18.560	-	3.477	-	-	22.037
EKTT 4 -A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	-	15.637	-	2.442	-	-	18.079
EKTT 5 -A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	-	40.192	-	4.726	-	-	44.918
EKTT 11-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	-	32.587	-	3.928	-	-	36.515
EKTT 12-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	50.890	90.289	(1.383)	26.785	-	-	166.581
EKTT 13-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	32.469	52.402	(1.058)	9.354	-	-	93.167
EKTT 14-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	30.708	44.960	(1.096)	8.627	-	-	83.199
EKTT 15-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	22.389	12.277	(905)	6.782	-	-	40.543
NC ENERGIA	230.823	-	-	(17.145)	-	-	213.678
ELEKTRO COMERCIALIZADORA	5.314	-	-	1.692	(241)	(1.052)	5.713
TERMOPE	790.421	-	16.709	131.093	(1.177)	(58.689)	878.357
ITAPEBI	143.849	-	1.161	20.893	(412)	(15.703)	149.788
BAGUARI I	168.113	-	-	18.081	-	(20.365)	165.829
GERAÇÃO CIII	257.685	-	-	22.205	-	-	279.890
GERAÇÃO CÉU AZUL	1.114.610	78.998	-	8.704	-	-	1.202.312
BAHIA PCH II	869	-	-	-	-	-	869
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	253.400	83.816	1.343	(12.735)	(318)	-	325.506
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I	166.361	-	-	12.185	-	(25.677)	152.869
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	180.555	-	-	9.302	(1.196)	(17.880)	170.781
ELEKTRO RENOVÁVEIS DO BRASIL	690.525	76.787	1.343	34.046	(3.866)	(51.630)	747.205
ELEKTRO O&M	13.973	-	-	(116)	-	-	13.857
NEOSERV	6.137	-	-	1.425	-	41	7.603
NEOENERGIA O&M	15.276	-	-	4.272	-	-	19.548
BELO MONTE PART.	1.356.278	-	-	45.289	-	-	1.401.567
NEOINVEST	14.606	-	-	466	-	-	15.072
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	745.856	36.050	-	(27.835)	-	-	754.071
COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES	26.473	200	-	(141)	(253)	-	26.279
AGUAS DE PEDRA	222.282	-	-	41.224	-	-	263.506
TRANSAÇÃO COM OS SÓCIOS	(501.734)	-	-	23.362	-	-	(478.372)
TOTAL	17.464.932	634.843	74.949	1.783.180	(125.420)	(1.406.650)	18.425.834

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Apresentamos a seguir a composição do saldo de investimentos da Controladora:

	Ref	30/09/2019	31/12/2018
Investimentos em coligadas e controladas		18.425.834	17.464.932
Encargos financeiros apropriados	(a)	20.583	21.955
Total		18.446.417	17.486.887

(a) Reclassificação dos juros capitalizados na Neoenergia decorrente de financiamento tomado para construção das controladas Termopernambuco,, saldo apresentado na rubrica de "Investimentos em coligadas e controladas" apenas na Controladora, sendo apresentado no imobilizado no consolidado.

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos do consolidado:

	Saldos em 31 de dezembro de 2017	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos e JSCP	Saldos em 31 de dezembro de 2018
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	781.783	79.586	(115.513)	-	745.856
ÁGUAS DA PEDRA	225.184	-	50.510	(53.413)	222.281
NORTE ENERGIA (a)	1.155.094	93.800	119.878	-	1.368.772
ENERGÉTICA CORUMBÁ	54.280	-	3.278	(4.801)	52.757
CIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES	27.621	685	(1.833)	-	26.473
TOTAL	2.243.962	174.071	56.320	(58.214)	2.416.139

	Saldos em 31 de dezembro de 2018	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos e JSCP	Saldos em 30 de setembro de 2019
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	745.856	36.050	(27.835)	-	754.071
CIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES	26.473	199	(394)	-	26.278
ÁGUAS DA PEDRA	222.281	-	41.225	-	263.506
NORTE ENERGIA (a)	1.368.772	-	45.746	-	1.414.518
ENERGÉTICA CORUMBÁ	52.757	-	3.252	(2.201)	53.808
TOTAL	2.416.139	36.249	61.994	(2.201)	2.512.181

(a) A Norte Energia S.A. ("investida") é uma sociedade de propósito específico, de capital fechado, cujo objeto social consiste na implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no rio Xingu, localizada no Estado do Pará e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A Companhia detém indiretamente 10% do capital social dessa investida.

Tendo em vista o estágio de construção e implementação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte ("UHE Belo Monte"), está ainda necessita de recursos financeiros dos seus acionistas e/ou de terceiros para a conclusão das referidas obras, que de acordo com as estimativas e projeções serão absorvidas pelas receitas de operações futuras. Os acionistas poderão ser demandados a prover eventuais aportes adicionais de recursos, na proporção da participação acionária de cada acionista no capital social da NESA, observadas as obrigações contidas no Acordo de Acionistas.

Em 2015, a Administração da Companhia tomou conhecimento do processo de investigação que estava sendo conduzido no contexto de um dos acionistas da investida, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, que aprovou a criação de uma Comissão Independente para gestão e supervisão dos trabalhos de investigação em andamento, conduzidos por empresa independente especializada.

Em 2016, os trabalhos de investigação pela empresa especializada independente foram concluídos e determinaram que certos contratos com alguns empreiteiros e fornecedores do projeto UHE Belo Monte continham impactos estimados de 1% no preço do contrato, mais algumas outras estimativas de montantes fixos determinados, no contexto de eventuais sobrepreço e atividades de manipulação de propostas consideradas de natureza ilícita.

Os ajustes decorrentes da investigação independente mencionada acima foram integralmente reconhecidos pela Companhia na proporção de sua participação no investimento.

A partir de 2014, o Ministério Público Federal iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo alguns dos empreiteiros e fornecedores da Eletrobrás, bem como alguns empreiteiros e fornecedores de alguns dos investimentos em SPE's - Entidades de Propósito Específico da Eletrobrás envolvidos na construção de usinas de geração, entre essas SPE's a Norte Energia S.A - UHE Belo Monte. Essa investigação ainda está em curso por parte do Ministério Público Federal.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Apresentamos a seguir a movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio a receber da Controladora e Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Saldos iniciais	553.407	452.631	12.828	11.110
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Declarados (a)	1.358.143	867.168	2.196	56.941
Recebidos no período	(1.413.016)	(766.392)	(15.024)	(55.223)
Saldos finais	498.534	553.407	-	12.828

(a) O Juros sobre capital próprio deliberado esta líquido de Pis e Cofins.

13.DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

a. Direito de uso

	Consolidado		
	30/09/2019		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Direito de uso - arrendamento	91.282	(21.285)	69.997

A movimentação dos ativos de direito de uso é a seguinte:

	Reconhecidos no ativo imobilizado			
	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Total
Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 (R2)	60.677	17.420	2.675	80.772
Saldos em 01 de janeiro de 2019	60.677	17.420	2.675	80.772
Adições de arrendamentos	10.229	2.567	419	13.215
Baixa por venda de direitos de uso	(2.610)	(28)	(67)	(2.705)
Depreciação	(16.299)	(2.055)	(2.931)	(21.285)
Saldos em 30 de setembro de 2019	51.997	17.904	96	69.997

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

b. Passivo de arrendamento

As obrigações de arrendamento e as parcelas a vencer dos contratos elegíveis ao IFRS 16 estão compostas da seguinte forma:

	30/09/2019
Compromissos de arrendamento de curto prazo reconhecidos no passivo	20.915
Compromissos de arrendamento de longo prazo reconhecidos no passivo	52.641
Total dos compromissos de arrendamento reconhecidos no passivo	73.556
Compromissos de arrendamento de curto prazo não reconhecidos no passivo (i)	6.885
Compromissos de arrendamento de longo prazo não reconhecidos no passivo (i)	5.107
Total dos compromissos de arrendamento não reconhecidos no passivo	11.992
Total dos compromissos de arrendamento de curto prazo	27.800
Total dos compromissos de arrendamento de longo prazo	57.748
Total dos compromissos de arrendamento	85.548

- (i) Refere-se aos contratos não elegíveis ao IFRS 16, classificados como fora do escopo e/ou isentos, por se tratarem de contratos de curto prazo ou baixo valor.

O cronograma de pagamentos de arrendamentos classificados no passivo de arrendamento é conforme apresentado a seguir:

Passivos de arrendamento a vencer:	
Até 30 dias	1.686
Entre 31 e 90 dias	4.707
Entre 91 e 365 dias	14.522
Entre 01 de abril de 2020 e 31 de dezembro de 2020	4.124
Em 2021	14.882
Em 2022	8.698
Em 2023	7.477
Em 2024	6.463
A partir de 2025	10.997
	73.556

A movimentação do passivo de arrendamento é a seguinte:

Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 (R2)	80.772
Saldos em 01 de janeiro de 2019	80.772
Adições de arrendamentos	14.995
Extinção por venda de direitos de uso	(4.482)
Pagamentos de arrendamentos - Principal	(17.729)
Pagamentos de arrendamentos - juros	(6.677)
Juros reconhecidos no resultado do período	6.677
Saldos em 30 de setembro de 2019	73.556

Os desembolsos com arrendamentos no período estão demonstrados a seguir:

	30/09/2019
Saídas de caixa totais de arrendamento	
Classificados no passivo de arrendamento	(24.406)
Não classificados no passivo de arrendamento	(8.552)
	(32.958)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

14.IMOBILIZADO

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

Consolidado					
			30/09/2019	31/12/2018	
Ref	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Terrenos		212.220	-	212.220	48.610
Reservatórios, barragens e adutoras	2%	1.336.812	(219.007)	1.117.805	558.449
Edificações, obras civis e benfeitorias	4%	1.017.762	(172.880)	844.882	470.633
Máquinas e equipamentos	5%	4.065.835	(1.153.772)	2.912.063	2.641.085
Veículos	14%	10.497	(3.710)	6.787	2.676
Móveis e utensílios	9%	3.010	(1.964)	1.046	650
Outros		43.646	(7.470)	36.176	26.139
		6.689.782	(1.558.803)	5.130.979	3.748.242
Em curso					
Terrenos		130.576	-	130.576	215.883
Reservatórios, barragens e adutoras		4.254	-	4.254	78.872
Edificações, obras civis e benfeitorias		82.591	-	82.591	993.361
Máquinas e equipamentos		376.168	-	376.168	545.040
Veículos		2.504	-	2.504	5.168
Móveis e utensílios		1.527	-	1.527	1.563
Material em depósito		21.290	-	21.290	21.290
Adiantamento a fornecedores e outros (a)		219.865	-	219.865	284.973
		838.775		838.775	2.146.150
Total		7.528.557	(1.558.803)	5.969.754	5.894.392

(a) Referem-se principalmente a adiantamento a fornecedores realizados no decurso da construção dos empreendimentos, os quais serão baixados com a devida entrega dos bens e/ou finalização da obra.

A depreciação acumulada é geralmente calculada a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens, definida pela ANEEL.

Decorrido o prazo de vigência da concessão e de sua eventual prorrogação, os bens e instalações realizados para a geração independente de energia elétrica e vinculados à concessão passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, conforme Contratos de Concessão.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

	Consolidado					Total
	Em serviço		Em curso			
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldo em 01 de janeiro de 2018	5.112.119	(1.246.256)	3.865.863	1.736.143	1.736.143	5.602.006
Adições	11.698	-	11.698	467.933	467.933	479.631
Baixas	(10.006)	9.889	(117)	(6.964)	(6.964)	(7.081)
Depreciação	-	(182.191)	(182.191)	-	-	(182.191)
Transferências	51.855	(89)	51.766	(51.766)	(51.766)	-
Transferências outros	791	432	1.223	804	804	2.027
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.166.457	(1.418.215)	3.748.242	2.146.150	2.146.150	5.894.392
Adições	151	-	151	272.371	272.371	272.522
Baixas	(1.082)	1.056	(26)	(393)	(393)	(419)
Depreciação	-	(165.872)	(165.872)	-	-	(165.872)
Transferências	1.578.148	-	1.578.148	(1.578.148)	(1.578.148)	-
Transferências outros (a)	(53.892)	24.228	(29.664)	(1.205)	(1.205)	(30.869)
Saldo em 30 de setembro de 2019	6.689.782	(1.558.803)	5.130.979	838.775	838.775	5.969.754

(a) Referem-se principalmente a transferência de saldo de arrendamento para o grupo de direito de uso, após a adoção do CPC 06/IFRS 16.

15. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

a. Concessão do serviço público (Ativo Financeiro)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) e aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

	Ref.	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017		7.995.717
Adoção inicial CPC 47/IFRS 15 (transferência para ativo contratual)	(a)	(448.043)
Saldo em 01 de janeiro de 2018		7.547.674
Adições		482
Baixas		(16.486)
Reversão		1.855
Transferência	(b)	1.290.450
Ajustes a valor justo		431.822
Saldo em 31 de dezembro de 2018		9.255.797
Adições		-
Baixas		(17.250)
Reversão		3.904
Transferência	(b)	1.419.054
Ajustes a valor justo	(c)	399.937
Saldo em 30 de setembro de 2019		11.061.442

- (a) Os saldos referentes aos ativos financeiros das transmissoras, a partir de 01 de janeiro de 2018, passaram a ser reconhecidos no balanço como ativo contratual, detalhado na nota 15.b.
- (b) Transferência do ativo contratual das distribuidoras, anteriormente classificado como intangível em curso, em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no período.
- (c) Impactado, em 30 de setembro de 2019, pelo ganho obtido do laudo de Revisão do 5º Ciclo da Elektro Redes, no montante de R\$ 157.153.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

O valor reconhecido do ativo financeiro, as alterações no valor justo e taxas efetivas de juros, serão revisados mensalmente, com base na variação do IPCA, e na revisão tarifária, que ocorre a cada quatro anos na Celpe e Elektro Redes, e a cada cinco anos na Coelba e Cosern.

As concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. As concessões outorgadas tem prazo de vigência de 30 anos e os contratos de concessão preveem a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do termo final do contrato ou outra das hipóteses que prevê, operar-se-á, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

b. Concessão do serviço público (Ativo Contratual)

A movimentação dos saldos referentes aos recebíveis das transmissoras e do ativo intangível em curso das distribuidoras está assim apresentada:

Ref.	Consolidado		
	Custo	Obrigações Especiais	Total
Adoção inicial CPC 47/IFRS 15 (transferência do ativo financeiro)	448.043	-	448.043
Adoção inicial CPC 47/IFRS 15 (transferência do ativo intangível em curso)	2.784.774	(309.268)	2.475.506
Adoção inicial CPC 47/IFRS 15 (impacto PL)	191.280	-	191.280
Saldos em 01 de janeiro de 2018	3.424.097	(309.268)	3.114.829
Adições	3.868.981	(282.241)	3.586.740
Baixas	(28.039)	-	(28.039)
Amortização/reversão	(52.936)	-	(52.936)
Transferências - intangíveis em serviço	(1.247.462)	116.604	(1.130.858)
Transferências - ativos financeiros	(1.495.505)	212.232	(1.283.273)
Transferências - outros	58.471	38.959	97.430
Atualização monetária / valor justo	60.823	-	60.823
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.588.430	(223.714)	4.364.716
Adições	3.353.092	(195.648)	3.157.444
Baixas	(23.198)	-	(23.198)
Amortização/reversão	(42.772)	-	(42.772)
Transferências - intangíveis em serviço	(1.073.227)	86.404	(986.823)
Transferências - ativos financeiros	(1.594.269)	184.197	(1.410.072)
Transferências - outros	37.184	20.883	58.067
Atualização monetária / valor justo	49.642	-	49.642
Saldos em 30 de setembro de 2019	5.294.882	(127.878)	5.167.004

- (a) As controladas de Transmissão adotaram o CPC47/IFRS15 a partir de 1º de janeiro de 2018, mensurando os ativos da concessão como ativo contratual.
- (b) Como consequência da mesma norma, as distribuidoras também tiveram que considerar seus investimentos em expansão e melhorias da infraestrutura como ativo contratual, durante o período de construção, até a efetiva entrada em operação, quando são bifurcados em ativo financeiro e intangível. Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.
- (c) Referem-se às transferências entre obras, estoques e desativações em curso.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

16.INTANGÍVEL

Por natureza, o ativo intangível do consolidado está constituído da seguinte forma:

		Consolidado				
		30/09/2019				31/12/2018
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Direito de uso da concessão	4,27%	24.049.655	(12.553.499)	(2.191.502)	9.304.654	9.253.177
Direito de uso de software	19,61%	12.486	(7.182)	-	5.304	4.817
Outros		32.329	(685)	-	31.644	42.416
		24.094.470	(12.561.366)	(2.191.502)	9.341.602	9.300.410
Em curso						
Direito de uso da concessão		3.099	-	-	3.099	23.860
Direito de uso de software		3.177	-	-	3.177	6.120
Outros		230	-	-	230	-
		6.506	-	-	6.506	29.980
Total		24.100.976	(12.561.366)	(2.191.502)	9.348.108	9.330.390

De acordo com o Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

A movimentação do saldo do direito de uso da concessão está demonstrada a seguir:

	Consolidado						
	Em serviço				Em curso		
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Valor líquido	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	22.198.772	(10.571.823)	(2.282.896)	9.344.053	34.708	34.708	9.378.761
Adições	155	20	289	464	1.114	1.114	1.578
Baixas	(250.219)	193.706	-	(56.513)	1	1	(56.512)
Amortização	-	(1.283.749)	161.012	(1.122.737)	-	-	(1.122.737)
Transferências - intangíveis	1.251.103	149	(116.538)	1.134.714	(3.856)	(3.856)	1.130.858
Transferências - outros	1.218	(1.738)	949	429	(1.987)	(1.987)	(1.558)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	23.201.029	(11.663.435)	(2.237.184)	9.300.410	29.980	29.980	9.330.390
Adições	-	-	-	-	2.136	2.136	2.136
Baixas	(197.531)	150.124	-	(47.407)	(1)	(1)	(47.408)
Amortização	-	(1.047.028)	130.021	(917.007)	-	-	(917.007)
Transferências - intangíveis	1.282	-	-	1.282	(1.282)	(1.282)	-
Transferências - ativos financeiros (a)	(8.981)	-	-	(8.981)	-	-	(8.981)
Transferências - ativos contratuais	1.073.226	-	(86.403)	986.823	-	-	986.823
Transferências - outros	25.445	(1.027)	2.064	26.482	(24.327)	(24.327)	2.155
Saldos em 30 de setembro de 2019	24.094.470	(12.561.366)	(2.191.502)	9.341.602	6.506	6.506	9.348.108

- (a) Referem-se ao direito contratual das Distribuidoras de Energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração. Esse valor foi reclassificado em 1 de janeiro de 2019, conforme nota 5.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, limitados ao prazo de vencimento da concessão.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

O Grupo entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

17.FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Energia elétrica	-	-	1.544.482	1.245.407
Encargos de uso da rede	-	-	263.515	305.140
Materiais e serviços	54.842	61.563	896.711	1.096.103
Energia livre	-	-	118.388	113.813
Total	54.842	61.563	2.823.096	2.760.463
Circulante	54.842	61.563	2.659.193	2.646.752
Não circulante	-	-	163.903	113.711

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	30/09/2019			31/12/2018
	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos (*)	Total	Total (*)
Moeda nacional				
Banco do Brasil	635.124	-	635.124	1.089.153
BNB	613.409	-	613.409	-
BNDES	3.871.700	-	3.871.700	3.859.200
CEF	81.221	-	81.221	90.302
Eletrobrás	61	-	61	21.113
FINEP	13.033	-	13.033	19.743
IBM	29.533	-	29.533	42.222
Santander	953	-	953	45.055
Nota Promissória	383.975	-	383.975	461.899
Arrendamento Mercantil	-	-	-	16.071
(-) Custos de transação (**)	(19.474)	-	(19.474)	(13.710)
(-) Depósitos em garantia	(123.238)	-	(123.238)	(105.456)
Total Moeda Nacional	5.486.297	-	5.486.297	5.525.592
Moeda Nacional – Circulante	850.379	-	850.379	1.256.105
Moeda Nacional - Não Circulante	4.635.918	-	4.635.918	4.269.487
Moeda estrangeira				
Banco Tokio	930.095	(121.449)	808.646	699.204
Bank of America	1.128.131	(215.419)	912.712	585.555
BNP Paribas	211.394	(63.816)	147.578	152.433
China Construction Bank	84.063	-	84.063	159.027
HSBC	339.701	(103.469)	236.232	(77.150)
Itaú	716.980	(156.854)	560.126	1.135.338
JP Morgan	105.368	(21.457)	83.911	85.236
Kreditanstalt Fur Wiederaufbau – KfW	-	-	-	808
Mizuho	210.073	-	210.073	198.102
Santander	-	(95.665)	(95.665)	(76.666)
Citibank	295.805	(82.009)	213.796	252.091
BEI	1.701.504	-	1.701.504	1.616.635
Goldman Sachs	-	(245.357)	(245.357)	(191.305)
Votorantim	-	(49.657)	(49.657)	(36.243)
Sumitomo	211.160	(51.465)	159.695	161.324
ICBC	148.740	-	148.740	141.682
Scotia Bank	1.617.830	(230.111)	1.387.719	989.877
Opções	-	(2.237)	(2.237)	(2.576)
Non Deliverable Forward – NDF	-	(29.580)	(29.580)	(24.488)
Total Moeda Estrangeira	7.700.844	(1.468.545)	6.232.299	5.768.884
Moeda Estrangeira - Circulante	2.067.943	(445.222)	1.622.721	591.655
Moeda Estrangeira – Não Circulante	5.632.901	(1.023.323)	4.609.578	5.177.229
Total Empréstimos e Financiamentos	13.187.141	(1.468.545)	11.718.596	11.294.476
Circulante	2.918.322	(445.222)	2.473.100	1.847.760
Não Circulante	10.268.819	(1.023.323)	9.245.496	9.446.716

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

30/09/2019				31/12/2018
Debêntures	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos (*)	Total	Total (*)
Coelba	2.922.981	(21.749)	2.901.232	2.447.526
Celpe	1.758.997	(16.502)	1.742.495	1.901.385
Cosern	1.096.717	(47.117)	1.049.600	743.571
NC Energia	34.404	(11.644)	22.760	24.782
Termope	1.183.336	(62.668)	1.120.668	1.033.705
Itapebi	101.836	-	101.836	100.085
Neoenergia	1.309.896	-	1.309.896	550.279
Elektro Redes	1.345.946	-	1.345.946	1.801.024
Calango 6	57.644	-	57.644	54.952
Lagoa 1	57.263	-	57.263	52.900
(-) Custos de transação	(118.502)	-	(118.502)	(74.551)
Total Debêntures	9.750.518	(159.680)	9.590.838	8.635.658
Debêntures - Circulante	419.521	(698)	418.823	892.644
Debêntures - Não Circulante	9.330.997	(158.982)	9.172.015	7.743.014
Endividamento Total	22.937.659	(1.628.225)	21.309.434	19.930.134
Endividamento Total - Circulante	3.337.843	(445.920)	2.891.923	2.740.404
Endividamento Total - Não Circulante	19.599.816	(1.182.305)	18.417.511	17.189.730

(*) Total líquido de instrumentos financeiros derivativos.

(**) Referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas conforme CPC 48 / IFRS 09.

Em auxílio à demonstração do fluxo de caixa, segue abaixo a conciliação de passivos resultantes das atividades de financiamento em 30 de setembro de 2019 e 2018:

	31 de dezembro de 2018	Fluxo de caixa				Alterações em não caixa (a)	30 de setembro de 2019
		Captações	Amortizações de principal	Pagamentos de juros	Pagamento de custo de captação		
Empréstimos e Financiamentos	12.305.718	2.464.500	(2.102.433)	(358.378)	(10.430)	888.164	13.187.141
Debêntures	8.750.374	3.494.449	(2.624.320)	(383.536)	(64.322)	577.873	9.750.518

	01 de janeiro 2018	Fluxo de caixa				Alterações em não caixa (a)	30 de setembro de 2018
		Captações	Amortizações de principal	Pagamentos de juros	Pagamento de custo de captação		
Empréstimos e Financiamentos	13.239.162	2.499.546	(3.510.160)	(524.108)	(26.840)	1.522.845	13.200.445
Debêntures	5.075.076	4.930.000	(697.490)	(297.733)	(5.552)	420.925	9.425.226

(a) São considerados como alterações que não afetam o caixa a apropriação dos encargos financeiros, variação monetária e cambial, derivativos, marcação a mercado, movimentações de depósitos em garantia e baixa dos custos de transação, referentes a dívidas e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

a. Empréstimos e financiamentos

A mutação dos empréstimos e financiamentos e dos seus instrumentos financeiros derivativos vinculados é a seguinte:

	Consolidado				
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo Circulante	Não circulante	Passivo Circulante	Não circulante	
Saldos em 01 de janeiro de 2018	1.854.092	4.379.663	2.741.397	3.417.594	12.392.746
Ingressos	354.479	959.436	-	2.249.076	3.562.991
Encargos	402.564	26.518	263.463	-	692.545
Variação monetária e cambial	10.638	46.189	363.516	801.100	1.221.443
Derivativos	-	-	(346.092)	(734.748)	(1.080.840)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	399	6.210	6.609
Transferências	1.372.160	(1.372.160)	562.003	(562.003)	-
Amortizações de principal	(2.225.391)	(1.800)	(2.682.139)	-	(4.909.330)
Pagamentos de custo de captação	(177.581)	(1.959)	(310.931)	-	(490.471)
Pagamentos de juros e outras variações monetárias e cambiais líquidas	(335.407)	-	-	-	(335.407)
(-) Mov. depósitos em garantia	(10.989)	196.799	-	-	185.810
(-) Custos de transação	11.540	134	39	-	11.713
Ajustes de consolidação	-	36.667	-	-	36.667
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.256.105	4.269.487	591.655	5.177.229	11.294.476
Ingressos	14.618	1.124.886	199.996	1.125.000	2.464.500
Encargos	268.615	20.744	178.353	-	467.712
Variação monetária e cambial	8.302	30.788	83.470	393.176	515.736
Derivativos	-	-	(23.552)	(384.514)	(408.066)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(8.150)	(107.184)	(115.334)
Transferências	765.109	(781.179)	1.594.129	(1.594.129)	(16.070)
Amortizações de principal	(1.195.714)	-	(906.719)	-	(2.102.433)
Pagamentos de custo de captação	(494)	(9.819)	(117)	-	(10.430)
Pagamentos de juros e outras variações monetárias e cambiais líquidas	(271.917)	-	(86.461)	-	(358.378)
(-) Mov. depósitos em garantia	1.011	(18.794)	-	-	(17.783)
(-) Custos de transação	4.744	(195)	117	-	4.666
Saldos em 30 de setembro de 2019	850.379	4.635.918	1.622.721	4.609.578	11.718.596

A seguir apresentamos as captações do período:

Consolidado			
Modalidade	Vencimento	Indexadores	Valor Captado
Contratos de Dívida no Mercado Internacional			
Dólar			
4131	Jun/2024	PRÉ	775.000
4131	Jul/2022	PRE	199.996
Taxa média/Subtotal		5,02%	974.996
Euros			
4131	Mal/2024	PRÉ	350.000
Taxa média/Subtotal		5,01%	350.000
Contratos de Dívida no Mercado Nacional			
Financiamento	Jan/2039	IPCA	1.127.826
Financiamento	Set/2021	CDI	9.396
Financiamento	Jul/2030	TJLP	205
BNDES	Jun/2030	TJLP	2.077
Taxa média/Subtotal		6,02%	1.139.504
Taxa média e Total		5,48%	2.464.500

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Além dos indexadores mencionados acima, as captações realizadas no período incorrem em *spreads* estabelecidos contratualmente, conforme negociações realizadas com os financiadores.

Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

Consolidado			
30/09/2019			
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2020 (outubro/2020)	843.453	(1.018)	842.435
2021	2.012.667	(3.013)	2.009.654
2022	2.392.191	(3.239)	2.388.952
2023	876.602	(2.650)	873.952
2024	1.255.061	(1.008)	1.254.053
Após 2024	2.044.999	(3.184)	2.041.815
Total obrigações	9.424.973	(14.112)	9.410.861
(-) Depósitos em Garantias			(77.434)
Marcação a mercado			(87.931)
Total			9.245.496

Condições restritivas financeiras (*covenants*)

Os contratos mantidos com diversos credores contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros apurados com base nas demonstrações financeiras das controladas ou consolidadas da Neoenergia, com parâmetros pré-estabelecidos, sendo os principais listados abaixo.

Consolidado da Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

Controladas:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual 3 ou 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2;
- ISCD maior ou igual a 1,2 ou 1,3.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

b. Debêntures

A mutação das debêntures e dos seus respectivos instrumentos financeiros derivativos é a seguinte:

	Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	988.736	4.004.263	4.992.999
Ingressos	-	4.930.000	4.930.000
Encargos	502.557	6.261	508.818
Variação monetária e cambial	6.150	68.221	74.371
Derivativos	(2.184)	(18.872)	(21.056)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	2.056	2.056
Transferências	1.028.827	(1.028.827)	-
Amortizações de principal	(1.190.016)	(5.441)	(1.195.457)
Pagamento de custo de captação	(9.184)	(49.777)	(58.961)
Pagamentos de juros captação e outras variações monetárias e cambiais líquidas	(454.149)	-	(454.149)
Recompra de debêntures (a)	-	(170.147)	(170.147)
(-) Custos de transação	21.907	5.277	27.184
Saldos em 31 de dezembro de 2018	892.644	7.743.014	8.635.658
Ingressos	-	3.494.449	3.494.449
Encargos	450.920	(2.689)	448.231
Variação monetária e cambial	2.650	86.211	88.861
Derivativos	(1.166)	(20.868)	(22.034)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	(2.531)	(2.531)
Transferências	2.243.101	(2.243.101)	-
Amortizações de principal	(2.799.883)	175.563	(2.624.320)
Pagamento de custo de captação	(5.968)	(58.354)	(64.322)
Pagamentos de juros e outras variações monetárias e cambiais líquidas	(383.536)	-	(383.536)
(-) Custos de transação	20.061	321	20.382
Saldos em 30 de setembro de 2019	418.823	9.172.015	9.590.838

(a) Em 26 de novembro de 2018, a Controlada Termope recomprou 17.000 debêntures referente à 6ª emissão da própria Companhia. O valor de recompra considera o principal e juros apurados até a data da operação. As debêntures permanecerão em poder da Controlada Termope até que sejam recolocadas no mercado ou canceladas.

A seguir apresentamos as emissões de debentures do período:

Empresa	Vencimento	Consolidado	
		Encargos Financeiros Anuais - %	Valor Captado
Coelba	Abr/2024	108% CDI	309.070
Coelba	Abr/2026	110,25% CDI	390.930
Celpe	Abr/2024	109,5% CDI	300.000
Celpe	Abr/2026	111% CDI	200.000
Cosern	Abr/2026	IPCA + 4,2542%	179.500
Cosern	Abr/2029	IPCA + 4,4986%	38.500
Cosern	Abr/2024	107,25% CDI	282.000
Termope	Abr/2024	111,5% CDI	500.000
Neoennergia	Jun/2029	IPCA + 4,07%	802.746
Neoennergia	Jun/2033	IPCA + 4,22%	491.703
Total			3.494.449

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Os vencimentos das parcelas a longo prazo consolidados são os seguintes:

	Consolidado		
	30/09/2019		
	Custos		
	Dívida	Transação	Total Líquido
2020 (outubro/2020)	218.849	(1.305)	217.544
2021	686.819	(9.276)	677.543
2022	1.418.042	(9.092)	1.408.950
2023	2.682.019	(17.837)	2.664.182
2024	2.002.299	(18.465)	1.983.834
Após 2024	2.284.722	(41.302)	2.243.420
Total obrigações	9.292.750	(97.277)	9.195.473
Marcação a mercado			(23.458)
Total			9.172.015

a) Condições restritivas financeiras (covenants)

As escrituras de emissões das debêntures das controladas e da controladora contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros apurados com base nas demonstrações financeiras das controladas ou consolidadas da Neoenergia, com parâmetros pré-estabelecidos, sendo os principais listados abaixo.

Consolidado da Neoenergia:

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA, menor ou igual a 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

Controladas:

- Endividamento Líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual 3,0 ou 4,0;
- EBITDA dividido pela Despesa Financeira Líquida, maior ou igual a 2,0;
- ISCD maior ou igual a 1,2.

19. ENCARGOS SETORIAIS

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Reserva Global de Reversão – RGR	137	253
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	109.060	109.104
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	8.960	7.692
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	3.900	2.889
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	188.650	170.805
Programa de Eficientização Energética - PEE	196.307	156.681
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica - TFSEE	2.181	1.955
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	1.129	1.507
Encargos Setoriais – Outros CCRBT	39.557	-
Ministério de Minas e Energia – MME	2.522	2.231
Total	552.403	453.117
Circulante	349.000	293.997
Não circulante	203.403	159.120

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS TRIBUTOS A RECOLHER

20.1 Impostos de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Imposto de Renda – IR	126.331	12.855
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	108.313	7.514
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	234.644	20.369
Circulante	234.644	20.369

20.2 Outros tributos à recolher

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	328.553	383.430
Programa de Integração Social – PIS	36.944	43.155
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	170.932	199.447
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	13.126	19.814
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	3.477	3.856
Imposto sobre Serviços – ISS	4.230	11.910
Impostos e contribuições retidos na fonte	39.364	134.671
Outros	17.316	16.219
Outros tributos a Recolher	613.942	812.502
Circulante	606.997	806.099
Não circulante	6.945	6.403

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

21. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

As provisões constituídas consolidadas estão compostas como segue:

	Contingências					Provisões			Total
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Ambientais	Ambientais	Desmantelamento	Ressarcimento	
Saldos em 01 de janeiro de 2018	305.261	396.916	134.046	16.640	18	20.634	24.860	24.207	922.582
Constituição	106.582	186.308	553	3.045	-	17.795	2.751	9.250	326.284
Baixas/reversão	(47.931)	(54.023)	(6.017)	-	(18)	(1.300)	(729)	(897)	(110.915)
Pagamentos/Indenizações	(53.400)	(197.285)	(867)	(10.508)	-	(262)	-	-	(262.322)
Atualização monetária	49.098	82.597	3.534	942	-	2.394	2.809	-	141.374
Saldos em 31 de dezembro de 2018	359.610	414.513	131.249	10.119	-	39.261	29.691	32.560	1.017.003
Constituição	55.531	128.337	4.927	2.848	-	-	-	28.586	220.229
Baixas/reversão	(27.105)	(38.048)	(4.462)	-	-	(1.704)	-	(17.714)	(89.033)
Pagamentos/Indenizações	(42.975)	(117.541)	(423)	(1.108)	-	(277)	-	-	(162.324)
Atualização monetária	30.443	71.748	1.139	551	-	1.692	2.237	-	107.810
Saldos em 30 de setembro de 2019	375.504	459.009	132.430	12.410	-	38.972	31.928	43.432	1.093.685
Circulante	43.397	73.864	442	-	-	-	-	16.766	134.469
Não circulante	332.107	385.145	131.988	12.410	-	38.972	31.928	26.666	959.216

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, em 30 de setembro de 2019, o Grupo possui um total estimado de R\$ 759.004 (R\$ 938.459 em 31 de dezembro de 2018) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados pela variação da taxa Referencial (TR), índice de atualização dos processos trabalhistas acrescido de juros de 1% a.m.

Cíveis

Referem-se a ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, em 30 de setembro de 2019, o Grupo possui um total estimado de R\$ 1.676.640 (R\$ 1.573.589 em 31 de dezembro de 2018) em processos cíveis com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

Fiscais

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, CSLL, IPTU, REFIS, PIS/COFINS, INSS, CIDE, ITD sobre doações recebidas, entre outros.

Além dos valores provisionados, em 30 de setembro de 2019, o Grupo possui um total estimado de R\$ 5.416.248 (R\$ 6.484.110 em 31 de dezembro de 2018) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração das controladas motivados por:

(i) não adição da despesa de amortização da mais-valia nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, estimados em R\$ 2.400.178 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 2.460.166 em 31 de dezembro de 2018) pelas controladas Celpe, Coelba, Cosern, Itapebi e Termopernambuco;

(ii) falta de retenção do imposto de renda incidente sobre o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 301.179 (R\$ 268.763 em 31 de dezembro de 2018); e

Em março de 2019, a Elektro Redes obteve resultado favorável com a anulação definitiva na esfera administrativa do auto de infração recebido lavrado pela Receita Federal do Brasil em dezembro de 2017 no valor original de R\$1.205.431, por meio do qual cobrava Imposto de Renda decorrente do ganho de capital originado a partir da operação societária de aquisição do controle societário da Companhia em 2011 pela Iberdrola S.A., acionista direto à época. Após a Elektro Redes ter apresentado sua impugnação, o auto de infração foi anulado completamente em primeira instância. Uma vez tendo o fisco federal interposto os recursos cabíveis em segunda instância administrativa perante o CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), referido órgão confirmou a decisão

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

de primeira instância de forma definitiva, anulando o auto de infração cujo valor atualizado março de 2019 era de R\$ 1.421.083.

Os consultores jurídicos da Companhia entendem que tanto o fundamento de existência da mais-valia quanto seu uso para fins de benefício são lícitos e gozam de legitimidade jurídica. Embora os últimos julgamentos na Câmara Superior de Recursos Fiscais tenham alterado o entendimento até então, passando a não reconhecer a mais-valia decorrente de privatização, os nossos consultores legais mantêm a análise e entendimento quanto à higidez da operação e benefício fiscal, uma vez que a discussão ainda será remetida ao Poder Judiciário, a quem caberá à decisão final sobre o tema.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

Regulatórias

As ações regulatórias das distribuidoras Coelba e Elektro, dentre os quais estão os procedimentos para o cálculo dos indicadores de continuidade técnica do serviço, individual e coletivo, questões comerciais, a realização das compensações financeiras correspondentes e da recuperação dos indicadores globais, questões relacionadas à arrecadação ou legalidade de elementos ou rubricas tarifárias e questões relativas à legalidade das ações administrativas que a ANEEL tenha instituído.

Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, o Grupo realiza depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Trabalhistas	375.605	357.470
Cíveis	281.033	223.285
Fiscais	230.241	198.592
Outros	12.754	12.667
Total	899.633	792.014

Provisões

As demais provisões são compostas por: (i) gastos ambientais que se referem a obrigações adicionais dos impactos sócio ambientais na construção das usinas; (ii) provisões com desmantelamento que se referem aos custos de desmobilização da plantas e parques eólicos das controladas e (iii) provisões para perdas de energia contratual não entregue.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

22. OUTROS PASSIVOS

	Ref	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ressarcimento PIS e COFINS a consumidores	(a)	-	-	3.172.211	-
Devoluções a consumidores	(b)	-	-	125.134	143.555
Plano de saúde	-	-	-	16.459	9.466
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP	-	-	-	46.150	51.606
Caução em garantia	(c)	-	-	525.902	445.970
Adiantamentos recebidos	-	-	-	19.804	16.102
Avais contratuais	-	8.921	99.678	-	-
Obrigação de compra participação - Previ	(d)	151.464	151.464	151.464	151.464
Repasse a terceiros	-	-	-	38.807	20.540
Outros	-	7.687	5.471	138.811	90.341
Total		168.072	256.613	4.234.742	929.044
Circulante		12.982	102.107	606.594	584.250
Não circulante		155.090	154.506	3.628.148	344.794

- (a) A Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Esses embargos ainda estão pendentes de julgamento.

Em agosto e setembro de 2019, transitaram em julgado decisões favoráveis às controladas COSERN e COELBA, nos autos das Ações Declaratórias nº 0801858-81.2017.4.05.8400 e 0021883-80.2010.4.01.3300, ajuizadas em 09 e 10 de junho de 2010, respectivamente. Essas ações pleiteavam a inexistência de relação jurídico-tributária com a União Federal no que tange à inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS e o reconhecimento do direito ao crédito relativo aos valores indevidamente recolhidos a este título, devidamente atualizados pela Taxa SELIC.

Amparadas pelas avaliações de seus assessores jurídicos e nas melhores estimativas, as controladas constituíram ativo de PIS e de COFINS a recuperar no total de R\$ 3.178.468 (vide nota explicativa nº 9.2) e passivo pelo mesmo montante, líquidos de honorários de êxito no montante de R\$ 6.256 devidos aos advogados, totalizando passivo no montante de R\$ 3.172.211. A constituição do passivo decorre do entendimento de que os montantes a serem apropriados por meio de compensação dos créditos fiscais reconhecidos deverão ser integralmente repassados aos consumidores, nos termos das normas legais e regulamentares do setor elétrico. A Companhia adotará os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com as previsões legais estabelecidas pela Receita Federal do Brasil e o repasse aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia e será efetuado conforme normas regulatórias da ANEEL.

O resumo dos impactos é apresentado a seguir:

	30/09/2019		
	Cosern	Coelba	Consolidado
Ativo			
PIS e COFINS a recuperar	642.493	2.535.975	3.178.468
Passivo			
PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores	639.280	2.532.931	3.172.211
Resultado			
Receita operacional bruta			
Efeito contabilizado no passivo a restituir	(429.803)	(1.652.570)	(2.082.373)
Efeito contabilizado em tributos a recuperar	429.803	1.652.570	2.082.373
Resultado financeiro			
Outras receitas financeiras			
Atualização de tributos a recuperar	212.690	883.404	1.096.094
Atualização do passivo a restituir	(212.690)	(883.404)	(1.096.094)
Resultado apurado	-	-	-

A Companhia informa ainda que está levantando o total de despesas incorridas durante o período abrangido pela ação, que assim como os honorários de êxito devidos aos advogados, também deverão ser compensadas com os valores a restituir aos consumidores, desde que autorizado pela ANEEL.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

- (b) Obrigações perante consumidores de energia elétrica decorrentes de devolução de universalização, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.
- (c) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.
- (d) Em 24 de agosto de 2018, foi aprovada a incorporação da Elektro Holding S.A pela Neoenergia S.A. ("Companhia").

Em 02 de maio de 2019, a Companhia protocolou perante a CVM o pedido de registro da oferta pública de distribuição secundária de suas ações ordinárias, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400" e "Oferta"); e perante a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão S.A. ("B3"), o pedido de registro para negociação de ações ordinárias de sua emissão no Novo Mercado da B3.

O Acordo de Acionistas da Companhia prevê que, dentro de 360 dias, após a liquidação de uma possível oferta pública inicial, a Companhia envie a Previ uma proposta firme para aquisição de suas participações societárias minoritárias na Coelba, Cosern e Afluente T.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social autorizado está totalmente subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 12.919.982. A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

30/09/2019 Acionistas	Lote de mil ações	
	Ações ordinárias	
	Única	%
Iberdrola Energia S.A.	606.899	50,00%
Iberdrola S.A.	12.619	1,04%
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	367.648	30,29%
Conselheiros e diretores	494	0,04%
Demais acionistas	226.137	18,63%
Total	1.213.797	100,00%

31/12/2018 Acionistas	Lote de mil ações	
	Ações ordinárias	
	Única	%
Iberdrola Energia S.A.	636.576	52,45%
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	463.791	38,21%
BB - Banco de Investimentos S.A.	113.430	9,34%
Total	1.213.797	100,00%

Em 28 de junho de 2019, ocorreu o início da oferta pública de distribuição secundária de, inicialmente, 208.044.383 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de titularidade dos Acionistas Vendedores, sendo 29.677.468 Ações de titularidade da Iberdrola Energia, 113.430.487 Ações de titularidade do BB Investimentos e 64.936.428 Ações de titularidade da Previ, realizada no Brasil, com esforços de colocação das Ações no exterior, ao preço de R\$15,65 por ação.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação em 30 de setembro de 2019 e 2018 foi baseado no lucro líquido do período e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018 (Reclassificado)	30/09/2019	30/09/2018 (Reclassificado)
Lucro líquido do período	599.414	500.728	1.610.770	1.183.620
Média ponderada de ações em poder dos acionistas (*)	1.213.797	1.195.231	1.213.797	1.195.231
Lucro do período / Total de ações	0,4938	0,4189	1,3271	0,9903

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018 (Reclassificado)	30/09/2019	30/09/2018 (Reclassificado)
Lucro líquido do período	616.909	517.240	1.666.696	1.229.126
Média ponderada de ações em poder dos acionistas (*)	1.213.797	1.195.231	1.213.797	1.195.231
Lucro do período/ Total de ações	0,5082	0,4328	1,3731	1,0284

(*) Considera o evento ocorrido em 26 de Março de 2018 relacionado ao aumento de capital mediante emissão de 59.630.290 novas ações.

Reserva de transação de capital com os sócios

Os valores reconhecidos na reserva de transação de capital com os sócios são os seguintes:

Saldo em 30 de setembro de 2019	Ref.	1.594.067
Compra de participação na Itapebi pela Termope	(a)/(b)	657.542
Compra de participação adicional na Coelba e na Cosern pela Neoenergia	(c)	333.430
Obrigações de compra participação Previ (vide nota 22)		64.747
Valor justo incorporação	(d)	530.361
Ganho participação relativa Coelba	(e)	7.987

- (a) Em 23 de dezembro de 2013, a controlada Termopernambuco adquiriu participação adicional de 35,4% das ações da controlada Itapebi pela contraprestação de R\$ 503.748. O Grupo passou a deter 77,4% do capital da Itapebi e baixou a participação de não controladores no montante de R\$ 103.458. Com isso, registrou uma redução no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R\$ 400.290.
- (b) Ajustes decorrentes da aquisição da controlada Termopernambuco em 2014, que adquiriu da controladora Iberdrola S.A.U., um dos controladores do Grupo, a participação adicional de 22,6% das ações da controlada Itapebi pela contraprestação de R\$325.475. Dessa forma, o Grupo passou a deter 100% do capital da Itapebi, gerando um ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com os sócios no montante de R\$257.252.
- (c) Em 27 de fevereiro de 2015, a Neoenergia adquiriu da controladora Iberdrola Energia SAU, a participação de 8,50% das ações da Coelba e 7,01% da Cosern pelas respectivas contraprestações de R\$ 532.101 e R\$ 107.049. Dessa forma a Neoenergia passou a deter 96,34% do capital social da Coelba e 91,48% da Cosern, gerando um ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R\$ 332.722. Houve um incremento no valor de R\$ 708 mil, após os ajustes de refazimento dos anos de 2013 e 2014, ficando um montante de R\$ 333.430.
- (d) Este ajuste refere-se à diferença entre o valor justo revisado utilizado pela Incorporação da Elektro Holding de R\$ 4.191.478 e o valor utilizado como base para aumento de capital da Neoenergia de R\$ 4.694.000, além de ajustes de consolidação em função da obtenção do controle de FEB e FEB 2 no valor de R\$ 27.839.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

- (e) Nos meses de janeiro e julho de 2018 foram homologados aumentos no capital social da Coelba, onde alguns acionistas não controladores não realizaram a subscrição de suas ações, acarretando em alterações no percentual de participação da Neoenergia na controlada. Conforme menciona o ICPC 09, as alterações de mudança na participação relativa da Controladora sobre uma controlada, que não resultem na perda de controle, devem ser contabilizadas como transações com sócios.

Reservas de lucros

Reserva de incentivo fiscal nas controladas

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na Região Nordeste e Norte, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada.

O incentivo fiscal SUDENE, nas controladas Coelba, Celpe, Cosern e Termopernambuco, com validade até 2020, 2023, 2023 e 2024 respectivamente, prevê o benefício fiscal da redução de 75% do IRPJ, calculados com base no lucro da exploração. As controladas Coelba, Celpe e Cosern apuraram no período findo em 30 de setembro de 2019 o valor de incentivo fiscal SUDENE de R\$ 145.946 (R\$ 81.885 em 30 de setembro de 2018).

Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Conselho de Administração aprovou na reunião de 26 de junho de 2019 a deliberação de Juros sobre capital próprio intermediário de R\$ 338.000.

A movimentação dos saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Saldos iniciais	329.488	99.444	342.499	110.821
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Declarados	338.000	788.918	393.706	816.531
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	(32.148)	(48.415)	(34.259)	(51.485)
Pagos no período	(635.340)	(510.459)	(688.386)	(533.368)
Saldos finais	-	329.488	13.560	342.499

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

24. RECEITA LÍQUIDA

A composição da receita líquida do consolidado por natureza, segmento, região geográfica e suas deduções, é conforme quadros abaixo:

		Segmentos					
		Período de três meses findos em					
		30/09/2019					
Ref		Redes	Liberalizado	Renováveis	Outros	Total	30/09/2018
(Reclassificado)							
Principais receitas							
	(a)	4.055.315	427.078	169.370	-	4.651.763	4.972.114
	(b)	367.432	45.436	9.823	-	422.691	445.673
	(c)	3.807.678	-	-	-	3.807.678	3.462.258
		21.693	-	-	-	21.693	(5.211)
	(d)	(99.888)	-	-	-	(99.888)	198.822
		1.109.955	-	-	-	1.109.955	959.519
		5.269	-	-	-	5.269	2.340
		6.919	-	-	-	6.919	(2.983)
	(e)	272.036	7.198	4.329	958	284.521	265.832
Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo		9.546.409	479.712	183.522	958	10.210.601	10.298.364
(-) Deduções da receita bruta		(2.841.453)	(162.582)	(28.616)	(168)	(3.032.819)	(3.097.111)
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo		6.704.956	317.130	154.906	790	7.177.782	7.201.253

* Do total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$ 890.551 refere-se à receita de construção das distribuidoras e R\$ 219.404 refere-se a receita de construção das transmissoras. Adicionalmente, do total do custo de construção apresentado na Demonstração de Resultado de R\$ 1.063.928, o montante de R\$ 890.551 refere-se ao custo de construção das distribuidoras e R\$ 173.377 refere-se ao custo de construção das transmissoras.

		Segmentos					
		Período de nove meses findos em					
Ref	30/09/2019					30/09/2018	
	Redes	Liberalizado	Renováveis	Outros	Total	Total	
(Reclassificado)							
Principais receitas							
Fornecimento de energia elétrica	(a)	12.389.645	1.236.096	464.791	-	14.090.532	13.554.869
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	1.133.168	83.142	38.266	-	1.254.576	936.671
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	11.731.763	-	-	-	11.731.763	9.729.690
Remuneração do ativo contratual		53.409	-	-	-	53.409	26.095
Valores a receber / compensar da Parcela A e Outros Itens Financeiros	(d)	(229.296)	-	-	-	(229.296)	760.689
Receita de construção da infraestrutura da concessão*		3.091.394	-	-	-	3.091.394	2.164.050
Receita de operação e manutenção		13.043	-	-	-	13.043	9.111
Penalidades contratuais e regulatórias		(5.417)				(5.417)	(7.977)
Outras receitas	(e)	600.602	9.174	12.912	2.875	625.563	599.446
Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo		28.778.311	1.328.412	515.969	2.875	30.625.567	27.772.644
(-) Deduções da receita bruta	(f)	(9.080.405)	(457.718)	(79.568)	(345)	(9.618.036)	(8.598.005)
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo		19.697.906	870.694	436.401	2.530	21.007.531	19.174.639

* Do total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$ 2.522.767 refere-se a receita de construção das distribuidoras e R\$ 568.627 refere-se a receita de construção das transmissoras. Adicionalmente, do total do custo de construção apresentado na Demonstração de Resultado de R\$ 2.972.142, o montante de R\$ 2.522.767 refere-se ao custo de construção das distribuidoras e R\$ 499.375 refere-se ao custo de construção das transmissoras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

		Região geográfica							
		Período de três meses findos em							
		30/09/2019					30/09/2018		
Ref		Sul	Norte	Nordeste	Centro-oeste	Sudeste	Total	Total	
		(Reclassificado)							
Principais receitas									
	Fornecimento de energia elétrica	(a)	34.060	36.026	2.866.099	85.614	1.629.964	4.651.763	4.972.114
	Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	-	-	265.940	3.904	152.847	422.691	445.673
	Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	(2.271)	(7.266)	2.985.544	18.660	813.011	3.807.678	3.462.258
	Remuneração do ativo contratual		4.039	12.994	(10.948)	11.729	3.879	21.693	(5.211)
	Valores a receber / compensar da Parcela A e Outros Itens Financeiros	(d)	-	-	(40.065)	(1.795)	(58.028)	(99.888)	198.822
	Receita de construção da infraestrutura da concessão		38.447	(20.813)	848.579	99.952	143.790	1.109.955	959.519
	Receita de operação e manutenção		1.222	3.936	(4.574)	3.553	1.132	5.269	2.340
	Penalidades contratuais e regulatórias		(275)	(881)	(207)	(514)	8.796	6.919	(2.983)
	Outras receitas	(e)	(5.578)	6.448	80.755	12.223	190.673	284.521	265.832
	(-) Deduções da receita bruta	(f)					(3.032.819)		(3.097.111)
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo			69.644	30.444	6.991.123	233.326	2.886.064	7.177.782	7.201.253

		Região geográfica							
		Período de nove meses findos em							
		30/09/2019					30/09/2018		
Ref		Sul	Norte	Nordeste	Centro-oeste	Sudeste	Total	Total	
		(Reclassificado)							
Principais receitas									
	Fornecimento de energia elétrica	(a)	74.627	102.588	8.609.204	256.441	5.047.672	14.090.532	13.554.871
	Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	-	-	763.111	12.269	479.196	1.254.576	936.673
	Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	-	-	9.095.957	79.074	2.556.732	11.731.763	9.729.690
	Remuneração do ativo contratual		7.601	24.393	(8.282)	22.016	7.681	53.409	26.095
	Valores a receber / compensar da Parcela A e Outros Itens Financeiros	(d)	-	-	5.393	(7.041)	(227.648)	(229.296)	760.689
	Receita de construção da infraestrutura da concessão		132.594	98	2.272.784	192.433	493.485	3.091.394	2.164.050
	Receita de operação e manutenção		2.095	6.730	(3.920)	6.074	2.064	13.043	9.111
	Penalidades contratuais e regulatórias		(608)	(1.947)	(456)	(1.757)	(649)	(5.417)	(7.977)
	Outras receitas	(e)	(3.860)	7.376	345.895	21.613	254.539	625.563	599.442
	(-) Deduções da receita bruta	(f)					(9.618.036)		(8.598.005)
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo			212.449	139.238	21.079.686	581.122	8.613.072	21.007.531	19.174.639

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

a) Fornecimento de energia

A Composição do fornecimento de energia elétrica consolidada, por classe de consumidores é a seguinte:

	Consolidado			
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
		(Reclassificado)		(Reclassificado)
Consumidores:				
Residencial	3.250.435	3.175.608	10.363.055	9.144.706
Industrial	627.332	733.458	1.898.627	1.946.064
Comercial	1.615.636	1.600.416	5.088.286	4.564.228
Rural	475.374	450.900	1.304.109	1.123.687
Poder público	320.484	315.031	991.394	884.291
Iluminação pública	255.886	244.455	708.683	629.728
Serviço público	271.500	268.917	781.320	680.537
Suprimento	595.728	673.855	1.700.289	1.887.589
Fornecimento não faturado	55.468	108.821	100.104	124.827
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	(a) (3.353.864)	(3.069.170)	(10.335.628)	(8.700.172)
Subtotal	4.113.979	4.502.291	12.600.239	12.285.485
Subvenção à tarifa social baixa renda	537.784	469.823	1.490.293	1.269.386
Total	4.651.763	4.972.114	14.090.532	13.554.871

(a) Em atendimento ao Despacho ANEEL nº 1.618 de 23/04/2008, as distribuidoras do Grupo efetuaram a segregação da receita de comercialização e distribuição utilizando uma "TUSD média" calculada a partir da TUSD homologada para consumidores cativos.

A tabela abaixo apresenta a composição da receita bruta de fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, desconsiderando a reclassificação pela disponibilidade da rede elétrica – consumidor cativo e região geográfica no período findo em 30 de setembro de 2019:

	Consolidado			
	Período de três meses findos em			
	30/09/2019			
	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Total
Consumidores:				
Residencial	2.410.456	25.199	814.780	3.250.435
Industrial	364.716	7.879	254.737	627.332
Comercial	1.219.552	11.883	384.201	1.615.636
Rural	339.972	4.062	131.340	475.374
Poder público	262.519	1.739	56.226	320.484
Iluminação pública	192.103	1.914	61.869	255.886
Serviço público	186.272	2.557	82.671	271.500
Suprimento	64	-	-	64
Fornecimento não faturado	34.080	641	20.747	55.468
Total	5.009.734	55.874	1.806.571	6.872.179
	Consolidado			
	Período de nove meses findos em			
	30/09/2019			
	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Total
Consumidores:				
Residencial	7.604.286	82.763	2.676.006	10.363.055
Industrial	1.105.239	23.802	769.586	1.898.627
Comercial	3.760.686	39.828	1.287.772	5.088.286
Rural	920.916	11.496	371.697	1.304.109
Poder público	800.151	5.737	185.506	991.394
Iluminação pública	526.222	5.474	176.987	708.683
Serviço público	518.685	7.879	254.756	781.320
Suprimento	186	-	-	186
Fornecimento não faturado	128.926	(865)	(27.957)	100.104
Total	15.365.297	176.114	5.694.353	21.235.764

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

b) Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pelas Companhias do Grupo.

c) Receita pela disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Consolidado			
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
		(Reclassificado)		(Reclassificado)
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor livre	453.814	393.088	1.396.135	1.029.518
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo (*)	3.353.864	3.069.170	10.335.628	8.700.172
Total	3.807.678	3.462.258	11.731.763	9.729.690

* Vide comentários nota (a), acima.

d) Valores a compensar / (repassar) da parcela A e outros itens financeiros

	Consolidado			
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
		(Reclassificado)		(Reclassificado)
CVA				
Energia	(113.416)	277.619	(976.870)	598.261
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	59.260	(156.772)	243.178	(89.047)
TUST	36.963	(49.559)	(15.156)	42.587
Neutralidade dos encargos setoriais	26.580	(20.348)	(22.626)	(38.201)
Outras CVA's	49.590	79.994	201.777	285.646
Outros Itens Financeiros				
Revisão Tarifária	(27)	(5.686)	(3.743)	(1.950)
Sobrecontratação	(235.631)	(133.148)	195.146	(37.626)
Risco Hidrológico	14.978	259.170	92.082	230.115
Efeito das recontabilizações		(1.454)	(4.680)	(14.863)
Recomposição Energia Termope	(3.472)	(9.663)	(2.686)	(4.341)
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	(21.859)	(70.238)	(85.015)	(31.560)
Ressarcimento P&D	10.688	3.069	63.069	(58.841)
Compensação ref. Acordos Bilaterais de CCEAR	115.430	(3.080)	115.430	(3.080)
Outros itens financeiros	(38.972)	28.918	(29.202)	(116.411)
Total	(99.888)	198.822	(229.296)	760.689

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

e) Outras receitas

	Consolidado			
	Período de três meses findos		Período de nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
		(Reclassificado)		(Reclassificado)
Renda da prestação de serviços	4.255	4.898	14.895	16.759
Arrendamentos e aluguéis	42.016	38.612	120.938	109.238
Serviço taxado	4.785	4.370	12.700	12.457
Taxa de iluminação pública	2.398	2.755	8.439	8.365
Administração de faturas de fraudes	1.720	1.538	4.550	3.045
Comissão serviços de terceiros	13.171	8.306	38.801	31.750
Multa infração consumidor	158	51	336	272
Valor de reposição estimado da concessão	(*) 194.051	202.230	399.941	394.865
Outras receitas	21.968	3.072	24.963	22.691
Total	284.522	265.832	625.563	599.442

(*) Conforme mencionado na nota 15.1, a Companhia atualiza o ativo financeiro indenizável da concessão com base no mesmo índice de atualização da BRR (IPCA).

f) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado			
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
		(Reclassificado)		(Reclassificado)
Impostos e contribuições				
ICMS	(1.618.066)	(1.561.497)	(5.043.001)	(4.433.846)
PIS	(140.493)	(165.023)	(448.484)	(432.283)
COFINS	(648.249)	(759.783)	(2.067.089)	(1.990.943)
ISS	(4.261)	(3.590)	(11.416)	(11.272)
Encargos Setoriais				
Quota para reserva global de reversão – RGR	(387)	(342)	(1.060)	(1.110)
Conta de desenvolvimento energético – CDE	(531.920)	(531.597)	(1.783.893)	(1.627.473)
Programa de Eficientização Energética - PEE	(26.959)	(26.763)	(80.866)	(74.136)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	(10.783)	(10.706)	(32.346)	(29.655)
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	(3.964)	(3.806)	(11.859)	(10.694)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(16.350)	27.400	(48.615)	105.252
Encargos do consumidor - PROINFA	(14.854)	(12.192)	(44.560)	(36.629)
Encargos do Consumidor – CCRBT	(6.361)	(41.082)	(14.968)	(30.403)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(8.302)	(10.236)	(24.291)	(21.731)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFURH	(1.870)	2.130	(5.588)	(3.055)
Outros		(26)		(27)
Total	(3.032.819)	(3.097.113)	(9.618.036)	(8.598.005)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

25. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	Período de três meses findos		Período de nove meses findos	
	em		em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
		(Reclassificado)		(Reclassificado)
Energia comprada para revenda				
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado – ACR	(1.590.123)	(361.711)	(4.570.976)	(2.608.952)
Energia adquirida contrato bilateral	(491.053)	(381.195)	(1.153.298)	(1.101.817)
Contratos por cotas de garantia física	(351.367)	(317.635)	(1.005.167)	(884.340)
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(462.134)	(1.340.134)	(1.386.113)	(2.115.797)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	(106.802)	(98.764)	(330.375)	(321.396)
Energia curto prazo – MRE	(3.952)	(5.391)	(13.065)	(18.438)
Energia curto prazo – PLD	(97.572)	(82.450)	(1.472.666)	(464.674)
PROINFA	(104.188)	(90.222)	(312.563)	(270.666)
Ressarcimento de energia	6.530	30.825	40.076	51.088
Créditos de PIS e COFINS	325.328	414.304	1.047.644	1.084.023
Custos Variáveis do MCP	(539.516)	(1.455.478)	(1.022.637)	(2.482.245)
Taxa CCEE	(232)	(260)	(709)	(811)
Total	(3.415.081)	(3.688.111)	(10.179.849)	(9.134.025)
Encargos de rede básica	(155.246)	(513.238)	(581.358)	(1.554.245)
Encargos de transporte de Itaipu	3.553	(17.975)	(31.036)	(50.408)
Encargos de conexão	(49.466)	(50.445)	(144.679)	(127.851)
Encargo de uso do sistema de distribuição	(10.764)	22.986	(31.163)	(5.460)
Encargo de serviço do sistema – ESS	(17.752)	1.592	(51)	(27.823)
Encargos de energia de reserva – EER	(29.241)	205.349	(78.691)	96.334
Créditos de PIS e COFINS	59.880	41.070	167.630	154.048
Total	(199.036)	(310.661)	(699.348)	(1.515.405)
Total de Custos com Energia Elétrica	(3.614.117)	(3.998.772)	(10.879.197)	(10.649.430)

26. CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais consolidadas têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado				
	Período de três meses findos em				
	30/09/2019				
	30/09/2018				
	(Reclassificado)				
Custos/Despesas	Outras				
	Receitas/Despesas gerais e administrativas				
	Custos de operação	Despesas com vendas	Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(180.163)	(26.061)	(111.268)	(317.492)	(285.434)
Administradores	-	-	(15.222)	(15.222)	(35.958)
Benefício pós-emprego e outros benefícios	-	48	(1.087)	(1.039)	3.956
Material	(28.504)	(210)	(11.713)	(40.427)	(38.397)
Combustível para produção de energia	(135.831)	-	-	(135.831)	(101.280)
Serviços de terceiros	(199.825)	(36.676)	(126.953)	(363.454)	(372.993)
Depreciação e amortização	(287.164)	(102)	(38.880)	(326.146)	(281.257)
Arrendamentos e aluguéis (a)	(3.073)	(36)	(806)	(3.915)	(12.233)
Tributos	(279)	(14)	(1.380)	(1.673)	(1.191)
Provisões líquidas – contingências	(1.898)	-	(45.880)	(47.778)	(26.720)
Alienação/ Desativação de bens e direitos	-	-	3.414	3.414	8.050
Outras (despesas)/receitas operacionais	(21.933)	(7.312)	8.120	(21.125)	(26.211)
Total custos/despesas	(858.670)	(70.363)	(341.655)	(1.270.688)	(1.169.668)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Custos/Despesas	Consolidado				
	Período de nove meses findos em				
	30/09/2019				30/09/2018
					(Reclassificado)
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(579.447)	(79.644)	(344.517)	(1.003.608)	(928.992)
Administradores	-	-	(51.032)	(51.032)	(44.786)
Benefício pós-emprego e outros benefícios	-	-	(3.287)	(3.287)	(7.006)
Material	(77.790)	(399)	(29.561)	(107.750)	(107.165)
Combustível para produção de energia	(301.974)	-	-	(301.974)	(327.443)
Serviços de terceiros	(638.542)	(105.608)	(352.340)	(1.096.490)	(1.179.465)
Depreciação e amortização	(850.688)	(124)	(108.025)	(958.837)	(826.729)
Arrendamentos e aluguéis (a)	(11.428)	(72)	(2.423)	(13.923)	(32.099)
Tributos	(3.000)	(44)	(17.258)	(20.302)	(15.805)
Provisões líquidas – contingências	(3.008)	-	(114.094)	(117.102)	(89.496)
Alienação/ Desativação de bens e direitos	-	-	5.004	5.004	(846)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(66.514)	(18.522)	7.087	(77.949)	(28.382)
Total custos/despesas	(2.532.391)	(204.413)	(1.010.446)	(3.747.250)	(3.588.214)

(a) Arrendamentos e aluguéis

	Período de três meses findos em	Período de nove meses findos em
	30/09/2019	30/09/2019
Despesas com arrendamentos		
Fora do escopo do CPC 06 / IFRS 16	(3.533)	(12.096)
Por curto prazo	(63)	(240)
Por baixo valor	(319)	(1.587)
	(3.915)	(13.923)

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018 (Reclassificado)	30/09/2019	30/09/2018 (Reclassificado)	30/09/2019	30/09/2018 (Reclassificado)	30/09/2019	30/09/2018 (Reclassificado)
Receitas Financeiras								
Renda de aplicações financeiras	12.026	4.829	17.356	34.977	53.407	85.371	147.440	228.081
Juros e encargos sobre contas de energia em atraso	-	-	-	-	40.890	51.707	145.105	148.101
Variações monetárias e cambiais – Dívida (a)	2.127	13.693	15.053	61.667	223.679	539.045	983.118	1.460.652
Variações monetárias e cambiais – Outras (b)	0	-	2.560	-	3.820	(31.218)	13.395	4.793
Instrumentos financeiros derivativos	10.230	15.796	16.828	103.376	771.179	930.931	1.464.352	2.408.277
Atualização de depósitos judiciais	783	689	2.243	2.127	7.027	6.078	15.122	16.206
Atualização do ativo financeiro setorial	-	-	-	-	15.969	(10.972)	37.828	40.978
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(3.113)	(2.088)	(7.812)	(6.272)	(10.468)	(12.014)	(30.219)	(32.511)
Outros receitas financeiras	54.121	39.385	145.832	97.779	25.136	22.887	78.839	66.418
Total	76.174	72.304	192.060	293.654	1.130.639	1.581.815	2.854.980	4.340.995
Despesas Financeiras								
Encargos de dívidas	(15.521)	(14.194)	(36.087)	(54.619)	(289.588)	(292.103)	(851.949)	(814.109)
Variações monetárias e cambiais – Dívida (a)	(11.199)	(19.664)	(20.496)	(127.920)	(786.970)	(982.149)	(1.603.246)	(2.843.160)
Variações monetárias e cambiais – Outras (b)	(0)	-	(0)	-	(13.140)	79.012	(38.937)	(29.362)
Instrumentos financeiros derivativos	(4.964)	(9.897)	(14.520)	(45.905)	(256.460)	(603.674)	(1.015.153)	(1.226.361)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-	-	-	-	(21.110)	(23.585)	(63.370)	(70.754)
IOF	(505)	(21)	(1.029)	(2.714)	(2.715)	(10.872)	(17.897)	(21.695)
Arrendamentos	-	-	-	-	(1.472)	(9)	(4.374)	(7)
Encargos P&D/PEE	-	-	-	-	(3.967)	(4.210)	(12.592)	(11.700)
Atualização do passivo financeiro setorial	-	-	-	-	-	34.545	-	-
Atualização provisão para contingências	(123)	18	(2.304)	11	(34.609)	(25.792)	(95.503)	(71.606)
Outras despesas financeiras	(1.025)	(706)	(33.448)	(22.861)	(30.829)	(19.948)	(124.820)	(97.222)
Total	(33.337)	(44.464)	(107.884)	(254.008)	(1.440.860)	(1.848.785)	(3.827.841)	(5.185.976)
Resultado financeiro líquido	42.837	27.840	84.176	39.646	(310.221)	(266.970)	(972.861)	(844.981)
Resumo das variações monetárias e cambiais								
Empréstimos, financiamentos e debêntures. (a)	(9.072)	(5.971)	(5.443)	(66.253)	(340.737)	(147.367)	(340.737)	(792.037)
Outros (b)	-	-	-	-	(18.680)	(60.126)	(18.680)	(12.237)
Total líquido	(9.072)	(5.971)	(5.443)	(66.253)	(359.417)	(207.493)	(359.417)	(804.274)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

28. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

		Controladora				
		Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)		
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	30/09/2018	Vencimento
Serviços Administrativos						
COELBA	(a)/(b)/(c)	2.402	(36.912)	46.904	29.421	2020
CELPE	(a)/(b)	-	(32.352)	36.388	28.913	2020
COSERN	(a)/(b)	-	(12.030)	13.841	8.571	2020
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(a)/(b)	1.587	(425)	2.712	3.981	2020
TERMOPERNAMBUCO S/A	(b)	6.942	(9.842)	17.876	13.730	2019
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(b)	(4)	-	16	12	2019
NC ENERGIA S.A.	(a)/(b)	326	(367)	977	1.381	2020
ENERBRASIL		(2.163)	(2.163)	-	-	2019
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	(a)/(b)	-	184	-	235	2020
ELEKTRO REDES	(b)	(8.917)	(2.908)	17.242	5.488	2020
PREVI	(d)	(151.464)	(151.464)	-	-	Indeterminado
IBERDROLA ENERGIA	(e)	(42.586)	(44.178)	(42.586)	(34.729)	Indeterminado
IBERDROLA GENERACION	(f)	(2.400)	(2.400)	-	-	2020
		(196.277)	(294.857)	93.370	57.003	
Dividendos e JSCP						
COELBA	(g)	257.823	157.898	-	-	2019
CELPE	(g)	2	-	-	-	2019
COSERN	(g)	4	20.607	-	-	2019
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(g)	-	8.691	-	-	2019
TERMOPERNAMBUCO S/A	(g)	-	15.300	-	-	2019
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(g)	-	6.789	-	-	2019
NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A	(g)	-	1.026	-	-	2019
SE NARANDIBA S.A.	(g)	25.484	25.529	-	-	2019
NC ENERGIA S.A.	(g)	68.830	89.751	-	-	2019
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(g)	-	11.998	-	-	2019
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	(g)	240	282	-	-	2019
GERAÇÃO CIII S.A.	(g)	-	14.987	-	-	2019
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	(g)	-	437	-	-	2019
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I S/A	(g)	25.926	8.808	-	-	2019
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II S/A	(g)	17.880	5.960	-	-	2019
ELEKTRO REDES	(g)	-	115.212	-	-	2019
ELEKTRO RENOVÁVEIS	(g)	99.262	66.698	-	-	2019
ELEKTRO COMERCIALIZADORA	(g)	3.083	3.434	-	-	2019
PREVI	(g)	-	(138.758)	-	-	2019
BANCO DO BRASIL	(g)	-	(28.846)	-	-	2019
IBERDROLA ENERGIA	(g)	-	(161.884)	-	-	2019
		498.534	223.919	-	-	
Empréstimos, Aplicação Financeira e Contrato de Mútuo						
ITAPEBI	(h)	-	-	-	(2.948)	2018
ELEKTRO RENOVAVEIS	(i)	-	-	-	2.734	2018
BANCO DO BRASIL	(j)	-	63.770	-	2.618	2019
EKTT 15-A SERVICOS DE TRANSMISSAO	(k)	11.944	2.635	421	-	2019
		11.944	66.405	421	2.404	
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)						
GERAÇÃO CEU AZUL S.A.	(l)	-	47.707	-	-	2019
		-	47.707	-	-	

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

- (a) Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM.
- (b) Contrato celebrado com as controladas Coelba, Celpe, Cosern, Itapebi, Termope, Afluente T, NC e Elektro Redes para prestação de garantia corporativa onde a Neoenergia é avalista de instrumentos financeiros com cobrança de fee por Aval com vencimento até 2020.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

- (c) Contrato de cessão de crédito com a controlada Coelba em função da compensação do prejuízo fiscal do débito da PGFN e do PRORELIT de débitos com a Receita Federal do Brasil.
- (d) Obrigação com a PREVI, conforme descrito na nota 22.
- (e) Serviços prestados pela Iberdrola Energia relacionados a recursos humanos, informática (hardware e softwares), compras, financeiro, regulatório, controle, infra-estrutura, entre outros, com o objetivo de maximizar a eficiência operacional das unidades da Iberdrola em diferentes locais, compartilhando as melhores práticas por meio da prestação de serviços.
- (f) Contrato de Prestação de serviço de Engenharia Iberdrola Generacion.
- (g) Dividendos e Juros sobre capital próprio a serem pagos ou recebidos pela Neoenergia.
- (h) Contrato de mútuo firmado com a Itapebi que foi liquidado em 2018.
- (i) Contrato de mútuo firmado com a Elektro Renováveis
- (j) Contrato de aplicação em Fundos de Investimentos em Renda Fixa – BB POLO 28.
- (k) Contrato de mútuo firmado com a EKT 15 A Serviços de Transmissão.
- (l) Contrato de adiantamento para futuro aumento de capital, junto a sua Controlada Céu Azul.

		Consolidado				
		Ativo / Passivo		Receita / (Despesa)		
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	30/09/2018	Vencimento
Receita/ (Compra) de Energia Elétrica						
NORTE ENERGIA S.A.	(a)	(161.188)	(97.785)	(567.401)	(498.946)	2044
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(a)	(7.126)	(7.525)	(47.423)	(39.295)	2040
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(a)	(32.848)	(27.533)	(262.419)	(186.903)	2044
		(201.162)	(132.843)	(877.243)	(725.144)	
Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (CUST) e (CTT)						
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(a)	7	3	55	42	2043
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(a)	72	36	553	494	2046
		79	39	608	536	
Serviços Administrativos						
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(b)	-	-	6.367	-	2020
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(c)	166	-	2.235	150	2020
CELPOS / FAELBA / FASERN	(d)	(46.857)	(51.152)	(20.993)	(19.426)	Indeterminado
PREVI	(e)	(151.464)	(151.464)	-	-	Indeterminado
BANCO DO BRASIL	(f)	-	-	-	(9.787)	2018
IBERDROLA ENERGIA	(g)	(42.586)	(44.178)	(42.586)	(34.729)	Indeterminado
IBERDROLA RENOVABLES	(g)	-	(9.262)	-	(7.542)	2019
IBERDROLA GENERACION	(h)	(3.138)	(2.400)	(21.243)	(24.458)	2020
		(243.879)	(258.456)	(76.220)	(95.792)	
Dividendos e JSCP						
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(i)	-	11.998	-	-	2019
ENERGÉTICA CORUMBA III S.A.	(i)	-	830	-	-	2019
OUTROS MINORITÁRIOS	(i)	(13.560)	(8.335)	-	-	2019
PREVI	(i)	-	(143.434)	-	-	2019
BANCO DO BRASIL	(i)	-	(28.846)	-	-	2019
IBERDROLA ENERGIA	(i)	-	(161.884)	-	-	2019
		(13.560)	(329.671)	-	-	
Empréstimos, Aplicação Financeira e Contrato de Mútuo						
BANCO DO BRASIL	(j) / (k) / (l)	-	(288.564)	-	48.116	2021
		-	(288.564)	-	48.116	

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

- (a) Contratos de fornecimento de energia elétrica, contratos de uso do sistema de transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo. Os principais contratos estão detalhados abaixo:
 - (i) Norte Energia S.A.: contratos de compra de energia firmados pela Coelba, Cosern, Celpe e Elektro Redes, por meio de leilões regulados (e preços administrados), com prazo de fornecimento entre 2015-2044.
 - (ii) Águas da Pedra: contratos de compra de energia firmados pela Coelba, Cosern, Celpe e Elektro Redes, por meio de leilões regulados (e preços administrados), com prazo de fornecimento entre 2011 e 2040.
 - (iii) Teles Pires: contratos de compra de energia firmados pela Coelba, Cosern, Celpe e Elektro Redes, por meio de leilões regulados (e preços administrados), com prazo de fornecimento entre 2015-2044. Adicionalmente, existem contratos de compra de energia firmados pela NC Comercializadora no mercado livre, com início do fornecimento em 2018 e atingindo 2036.
- (b) Serviços prestados pela Neonergia O&M à Águas da Pedra, relacionados a serviços de operação e manutenção, de 2016 a 2020, com preços ajustados pela inflação.
- (c) Serviços prestados pela Neoserviços à Teles Pires: serviços transacionais e contábeis, elaboração de relatórios periódicos aos órgãos reguladores, acompanhamento de auditorias externas, elaboração de demonstrações financeiras trimestrais e anuais, além de serviços tributários, de 2018 a 2020, sendo os preços ajustado pela inflação.
- (d) Contribuições das controladas Coelba, Celpe e Cosern para os fundos previdenciários dos funcionários ativos, conforme detalhado na nota 33.
- (e) Obrigação com a PREVI, conforme descrito na nota 22.
- (f) Contrato de serviço de cobrança das contas de energia elétrica da Elektro Redes, com preços corrigidos pelo IPCA.
- (g) Contrato de serviços administrativos, ambos os contratos seguem a mesma metodologia de precificação (custo mais margem) e os contratos são automaticamente renovados:
 - (i) Iberdrola Energia: Serviços prestados pela Iberdrola Energia relacionados a recursos humanos, informática (hardware e softwares), compras, financeiro, regulatório, controle, infra-estrutura, entre outros, com o objetivo de maximizar a eficiência operacional das unidades da Iberdrola em diferentes locais, compartilhando as melhores práticas por meio da prestação de serviços.
 - (ii) Iberdrola Renovables: Serviços prestados pela Iberdrola Renovables relacionados à gestão, promoção, construção e operação dos parques eólicos no Brasil.
- (h) Contrato de prestação de serviço de operação e manutenção (em moeda estrangeira) engenharia entre a Termope e Iberdrola Generacion, com reajuste anual com base na variação do IGP-M.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

- (i) Dividendos e Juros sobre capital próprio a serem pagos ou recebidos pela Neoenergia.
- (j) Encargos financeiros sobre contratos de empréstimo das controladas obtidos junto ao Banco do Brasil S.A, controlador do acionista BB – Banco de investimento S.A. (que é acionista da Neoenergia), para fins de financiamento de capital de giro (Coelba, Cosern e Celpe, ao custo de CDI mais spread, vencendo até 2021) e financiamento de investimentos (parques eólicos, a um custo de TJLP mais spread, com vencimento até 2030).
- (k) As controladas mantêm fundos de investimento no BB – Banco de Investimentos S.A. (BB Polo 28 e BB Amplo, conforme nota 7) sujeitos a taxas de mercado e alta liquidez.
- (l) Empréstimos contratados junto ao Banco do Brasil S.A controlador do BB – Banco de Investimento S.A., acionista da Neoenergia até 30 de setembro de 2019.

28.1 Remuneração da administração

O montante total de remuneração dos administradores da Companhia, para o período de três meses findo em 30 de setembro de 2019, é de R\$10.744 (R\$ 14.079 em 30 de setembro de 2018) para a controladora e de R\$3.996 (R\$ 10.514 em 30 de setembro de 2018) para as controladas, e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, o montante pago foi de R\$32.607 (R\$ 28.566 em 30 de setembro de 2018) para a controladora e de R\$ 16.923 (R\$ 15.053 em 30 de setembro de 2018) para as controladas. Essas informações referem-se aos valores registrados na contabilidade pelo regime de competência, incluídos neste montante os itens abaixo:

Composição da Remuneração da administração	Controladora				Controladas			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Remuneração recorrente	5.625	7.438	11.839	4.454	2.380	2.399	8.377	8.163
Benefícios de Curto Prazo	2.736	6.377	16.170	11.276	1.693	4.737	5.771	2.684
Benefícios de Longo Prazo	2.383	-	4.598	12.572	(233)	3.378	919	1.995
Rescisões contratuais	-	264	-	264	156	-	1.856	2.211
Total	10.744	14.079	32.607	28.566	3.996	10.514	16.923	15.053

Observado o regime de caixa, as AGOs, realizadas entre os meses de março e abril de 2019, aprovaram o montante de até R\$ 44.888 (controladora) e R\$ 32.654 (controladas) de remuneração global anual aos administradores, como limite de remuneração a ser paga no exercício de 2019. No período de três meses findo em 30 de setembro de 2019, o montante pago foi de R\$ 5.779 (R\$ 6.661 em 30 de setembro de 2018) para a controladora e de R\$ 2.894 (R\$ 2.554 em 30 de setembro de 2018) para as controladas, e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, o montante pago foi de R\$ 29.664 (R\$ 24.712 em 30 de setembro de 2018) para a controladora e de R\$ 19.511 (R\$ 29.170 em 30 de setembro de 2018) para as controladas, conforme detalhamento abaixo:

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Controladora				Controladas			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Composição da Remuneração da administração								
Remuneração recorrente	5.779	6.397	16.445	13.726	2.746	2.413	7.845	8.527
Benefícios de Curto Prazo	-	-	8.130	4.898	-	141	5.204	3.182
Benefícios de Longo Prazo	-	-	5.089	5.824	-	-	4.656	15.250
Rescisões contratuais	-	264	-	264	148	-	1.806	2.211
Total	5.779	6.661	29.664	24.712	2.894	2.554	19.511	29.170

Adicionalmente a Companhia não mantém nenhum programa de remuneração baseado em ações destinado aos seus empregados e/ou administradores.

29.GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros do Grupo segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos destacam-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira; avaliação de *hedge* de taxa de juros de dívidas em moeda local; avaliação de *hedge* de desembolsos em moeda estrangeira; diversificação de instrumentos, prazos e contrapartes de dívida e alongamento do prazo médio de pagamento.

Além disso, a utilização de derivativos tem como propósito único a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos, alavancados ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

O Grupo está exposto a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b) Gestão de risco de mercado

Risco cambial

O Grupo, visando assegurar que oscilações nas taxas de câmbio não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 30 de setembro de 2019, operações de *hedge* cambial, para a totalidade de suas dívidas em moeda estrangeira e para seus principais desembolsos e investimentos previstos em moeda estrangeira.

As estratégias de *hedge* cambial são descritas no item e) 'Informações complementares sobre os instrumentos derivativos'.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, o Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

As estratégias de *hedge* de taxas de juros são descritas no item e) 'Informações complementares sobre os instrumentos derivativos'.

c) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade do Grupo não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o *hedge* das dívidas em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez do Grupo, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de setembro 2019, o Grupo mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 3.547.966, sendo R\$ 3.339.816 em fundos exclusivos e R\$ 208.150 em outros ativos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis do Grupo, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento do Grupo vigente em 30 de setembro de 2019, as curvas *futuras* de mercado para os indexadores e moedas.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 9 meses	2020	2021	2022	2023	2024	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:									
Empréstimos e financiamentos	13.187.140	16.559.608	601.746	4.041.923	2.745.933	3.079.766	1.265.139	1.782.103	3.042.998
Debêntures	9.750.519	13.910.063	390.899	729.250	987.869	1.903.293	3.149.819	2.671.366	4.077.567
Fornecedores	2.823.096	3.083.671	1.138.195	1.827.280	-	-	-	-	118.196
Passivos financeiros derivativos									
Swap cambial e de taxa de juros	(1.596.407)	(1.949.885)	(19.141)	(580.448)	(289.177)	(283.121)	(79.546)	(337.029)	(361.423)
Non-deliverable Forwards (NDF)	(29.580)	(29.580)	(11.802)	(19.708)	1.930	-	-	-	-
Opções	(2.237)	(2.237)	(272)	(1.965)	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito de contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade do Grupo incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais nos negócios de distribuição, transmissão, geração e comercialização.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, o Grupo monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor.

Risco de crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, o Grupo segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating para as principais instituições financeiras com as quais o Grupo possui operações em aberto.

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 30 de setembro de 2019.

Ratings de longo prazo em escala nacional ¹	Moody's	S&P	Fitch
Banco do Brasil	Aa1		AA
BNP Paribas		AAA	
Bradesco	Aa1	AAA	AAA
Caixa Econômica Federal	Aa1	AAA	AA
Citibank		AAA	AAA
Goldman Sachs			AAA
Itaú	A1	AAA	AAA
Santander	Aaa	AAA	
Morgan Stanley		AAA	
MUFG		AAA	
Votorantim	Aa3	AAA	
Banco J.P. Morgan S.A.		AAA	
Sumitomo		AAA	
Safr		AAA	

^[1] Bank of America, HSBC e Scotiabank possuem ratings apenas em escala global..

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pelo Grupo. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

	30/09/2019	31/12/2018
Mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	161.838	293.680
Títulos e valores mobiliários	221.356	131.321
Contas a receber de clientes e outros	7.068.117	6.488.961
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	623.526	846.668
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	3.386.128	3.639.995
Concessão do Serviço Público – Indenização	11.061.442	9.255.797

e) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 30 de setembro de 2019 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos.

O Grupo possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial, de juros e de índices de preços. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-deliverable Forwards* (NDF) e opções de câmbio.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente

(i) Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2019	31/12/2018		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Empresa						
Ativo	US\$ 508.994	US\$ 565.368	2019-2029	2.101.351	2.224.410	
Passivo	R\$ 1.608.015	R\$ 1.806.682		(1.590.927)	(1.794.350)	
Risco de Crédito				869	(564)	
Líquido				511.293	429.504	81.789
Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2019	31/12/2018		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Empresa						
Ativo	US\$ 448.999	US\$ 583.910	2019-2021	1.551.721	1.876.528	
Passivo	R\$ 979.359	R\$ 1.873.740		(1.110.471)	(1.531.936)	
Risco de Crédito				1.654	430	
Líquido				442.904	345.022	97.882

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medidos a fluxo de caixa:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2019	31/12/2018		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Empresa						
Ativo	US\$ 205.706	US\$ 179.408	2019-2029	871.879	889.687	
Passivo	R\$ 728.151	R\$ 623.549		(736.477)	(791.399)	
Risco de Crédito				(156)	46	
Líquido				135.246	98.334	36.912
Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2019	31/12/2018		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Empresa						
Ativo	US\$ 481.103	US\$ 373.680	2019-2021	2.214.553	1.448.506	
Passivo	R\$ 1.473.488	R\$ 1.307.994		(1.900.996)	(1.339.520)	
Risco de Crédito				(590)	(418)	
Líquido				312.967	108.568	204.399

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

(ii) Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medurados a valor justo por meio do resultado:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2019	31/12/2018		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Empresa						
Ativo	-	€ 173		-	797	
Passivo	-	R\$ 436		-	(404)	
Risco de Crédito					3	
Líquido				-	396	(396)

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medurados a fluxo de caixa:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2019	31/12/2018		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Empresa						
Ativo	€178.852	€ 79.641		750.768	373.410	
Passivo	R\$ 717.813	R\$ 356.111	2026	(724.263)	(371.019)	
Risco de Crédito				4	(6)	
Líquido				26.509	2.385	24.124

(iii) Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medurados a valor justo por meio do resultado:

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

<u>Swap IPCA vs CDI</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago</u>
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>		<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/09/2019</u>
Empresa						
Ativo	R\$ 768.995	R\$ 795.726		919.531	848.962	
Passivo	R\$ 762.342	R\$ 735.892	2021-2025	(760.536)	(734.290)	
Risco de Crédito				683	16	
Líquido				<u>159.678</u>	<u>114.688</u>	<u>44.992</u>

(iv) Programa de hedge para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, O Grupo pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

<u>NDF</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago</u>
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>		<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/09/2019</u>
Desembolso USD						
Empresa			2021			
Termo	US\$ 258.334	US\$ 119.707		42.125	27.744	
Líquido				<u>42.125</u>	<u>27.744</u>	<u>14.382</u>

<u>Opções</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago</u>
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>		<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/09/2019</u>
Empresa						
Compra de Call	R\$ 2.850	R\$ 4.519		2.236	2.600	
Venda de Put		-			(24)	
Líquido				<u>2.236</u>	<u>2.576</u>	<u>(340)</u>

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(v) Programa de hedge para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, o Grupo pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2019	31/12/2018		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Desembolso EUR						
Empresa			2021			
Termo	€43.925	€45.855		(12.030)	(2.790)	
Líquido				(12.030)	(2.790)	(9.240)

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(vi) Programa de hedge para desembolsos em Coroa sueca

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, o Grupo pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados a Coroa Sueca.

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2019	31/12/2018		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Desembolso SEK						
Empresa			2021			
Termo	SEK 3.498	SEK 127.388		(512)	(466)	
Líquido				(512)	(466)	(46)

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Tratamento contábil dos instrumentos derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

- Hedge* de valor justo: o ganho ou a perda resultante da nova mensuração dos instrumentos derivativos pelo valor justo são reconhecidos no resultado.
- Hedge* de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado no resultado do período. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do período em conta apropriada (custo, despesa operacional ou despesa financeira) quando o item protegido for efetivamente realizado.

O Grupo documenta no início da operação de *hedge accounting*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo de gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. O Grupo também documenta, tanto no início quanto de forma

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

continua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes.

Instrumentos financeiros derivativos que não são designados como *hedge accounting* são qualificados como *hedge* econômico, e variações no seu valor justo são contabilizadas integralmente no resultado.

f) Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco do mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado ao final do período.

- Cenário II: considera um choque de 25% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

- Cenário III: considera um choque de 50% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos o Grupo entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar(\$)	Alta do Dólar Queda do Dólar	4.164	(6.639.291)		(1.660.021)	(3.320.040)
Swap Ponta Ativa em Dólar				6.739.504		1.684.877	3.369.753
Exposição Líquida				100.213		24.856	49.713
Dívida em Euro	Euro(€)	Alta do Euro Queda do Euro	4.543	(721.850)		(159.028)	(335.204)
Swap Ponta Ativa em Euro				750.768		165.601	348.873
Exposição Líquida				28.918		6.573	13.669
Collar	Dólar(\$)	Queda do Dólar	4.185	2.236		(354)	(1.061)
Item protegido: parte de desembolsos em USD				2.236		(354)	(1.061)
Exposição Líquida							
NDF	Dólar(\$)	Queda do Dólar	4.164	42.123		(11.838)	(31.378)
Item protegido: parte de desembolsos em USD				42.123		(11.838)	(31.378)
Exposição Líquida							
NDF	Euro(€)	Queda do Euro	4.543	(12.029)		(644)	(2.407)
Item protegido: parte de desembolsos em USD				(12.029)		(644)	(2.407)
Exposição Líquida							
NDF	SEK	Queda da Coroa Sueca	0,400	(511)		(1.228)	(2.456)
Item protegido: parte de desembolsos em USD				(511)		(1.228)	(2.456)
Exposição Líquida							

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	5,4%	3.700.830	48.834	(12.029)	(24.178)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	5,4%	(6.109.534)	(91.198)	(67.583)	(89.531)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	5,4%	(6.794.357)	(53.115)	(51.657)	(73.631)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	1,3%	(5.511.298)	(86.233)	(8.678)	(13.705)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	1,3%	897.836	15.824	4.706	5.248
Dívida em LIBOR 3M	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	2,1%	(1.567.980)	(12.339)	(2.158)	(4.312)
Swaps Libor 3M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	2,1%	1.374.138	11.901	2.050	4.097
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	2,1%	(1.120.818)	(5.954)	(1.367)	(2.730)
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	2,1%	1.116.701	6.213	1.412	2.821
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	5,4%	(604.777)	(11.454)	(1.964)	(3.910)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	5,6%	(2.764.170)	(52.578)	(9.624)	(19.245)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

30. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Para a mensuração e determinação do valor justo, o Grupo utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado e de custo amortizado, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalente de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos do Grupo possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações, direta ou indiretamente, em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível 1;

Nível 3 – Ativos ou passivos com preços não observáveis no mercado.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Nível (*)	30/09/2019		31/12/2018	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurados pelo custo amortizado		6.899.961	6.899.961	7.413.392	7.413.392
Títulos e valores mobiliários		221.356	221.356	131.320	131.320
Contas a receber de clientes e outros		5.986.415	5.986.415	5.489.437	5.489.437
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras		-	-	760.746	760.746
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros		692.190	692.190	1.031.889	1.031.889
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		15.575.262	15.575.262	13.891.553	13.891.553
Caixa e equivalentes de caixa		3.386.128	3.386.128	3.639.995	3.639.995
	2	-	-	15.193	15.193
	2	1.127.692	1.127.692	980.568	980.568
	3	11.061.442	11.061.442	9.255.797	9.255.797
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		540.747	540.747	173.573	173.573
	2	44.029	44.029	25.010	25.010
	2	2.237	2.237	2.598	2.598
	2	494.481	494.481	145.965	145.965
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado		21.220.235	21.071.655	16.450.106	16.450.106
Fornecedores		2.823.096	2.283.096	2.760.463	2.760.463
Empréstimos e financiamentos		9.171.618	8.938.257	5.525.592	5.525.592
Debêntures		9.028.059	9.114.268	7.923.385	7.923.385
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)		55.242	55.242	55.445	55.445
Passivo de arrendamento		73.556	73.556		
Valores a repassar da parcela A e outros itens financeiros		68.664	68.664	185.221	185.221
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		4.746.832	4.746.832	7.617.091	7.617.091
	2	4.015.523	4.015.523	6.780.126	6.780.126
	2	722.459	722.459	826.989	826.989
	2	8.850	8.850	9.976	9.976
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		31.364	31.364	18.207	18.207
	2	14.449	14.449	523	523
	2			12	12
	2	16.915	16.915	17.672	17.672

(*) Refere-se aos contratos da carteira de comercialização de energia da controlada NC Energia que são contabilizados como derivativos e mensurados pelo valor justo por meio do resultado, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 48 (IFRS 9).

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2, ou entre o Nível 2 e o Nível 3 durante o período findo em 30 de setembro de 2019.

O valor referente ao reconhecimento dos ganhos (perdas) no resultado referente aos ativos e passivos classificados como nível 3 no período findo em 30 de setembro de 2019 foi de R\$ 437.769 (R\$ 394.865 em 30 de setembro de 2018) e suas respectivas movimentações estão divulgados nas notas explicativas 11 e 15.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Métodos e técnicas de avaliação

O Grupo entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso o Grupo entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

i) Concessão do serviço público

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como mensurados pelo valor justo por meio de resultado, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis e não existe um mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, o Grupo entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos. A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais.

ii) Empréstimos e financiamentos

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, o Grupo entende que, por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para os empréstimos classificados como mensurados a valor justo o Grupo mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando as características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida.

Para as dívidas em mercado de capital, os valores justos são mensurados baseados na abordagem de mercado e seus preços de referência estão disponíveis no mercado secundário.

iii) Instrumentos financeiros derivativos

Em virtude da reavaliação na metodologia para cálculo do MTM do Grupo Neoenergia, implementada em 2018, o valor presente passou a ser calculado por meio da utilização das curvas de 100% do cupom cambial para a ponta ativa e de 100% do DI futuro da BM&F para a ponta passiva. Até 31 de dezembro de 2018 era utilizada para esse cálculo uma taxa baseada no custo do CDI no início de cada operação. Essa mudança de estimativa contábil não produziu impacto relevante no período e o mesmo comportamento é esperado para períodos subsequentes.

No caso de *swaps*, tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados através do desconto dos fluxos de caixa futuro. A diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do *swap* gera seu valor justo.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

31. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

O Grupo possui quatro divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis baseados na estrutura interna de gestão operacional e pela Administração. Esta gestão é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de Redes, Liberalizado, Renováveis e Outros.

A Iberdrola, acionista controlador do Grupo Neoenergia, utiliza esse mesmo agrupamento na gestão diária de seus negócios, em suas apresentações internas e externas de resultados financeiros, na análise do desempenho operacional, tendo uma estrutura diretiva corporativa responsável por cada uma dessas linhas de negócio em cada país que opera, reportando matricialmente à Espanha. Há, entretanto, uma gama de atividades de suporte, como por exemplo, financiamento, gerenciamento de caixa, gestão tributária, que não são atribuíveis a cada linha de negócio, e que, portanto, não são alocados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado.

Em função de uma melhor gestão do negócio e de acordo com a visão da operação, o Grupo alterou a destinação de segmento das Controladas Neoserv e Neoinvest, antes alocadas em Redes e Liberalizado, respectivamente, para Liberalizado e Outros, respectivamente.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

A seguir apresentaremos a nova estrutura utilizada em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 detalhados por Companhia

Informações por segmento de 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018	
Redes	Coelba Celpe Cosem Elektro Afluente T Narandiba Potiguar Sul EKTT 1 EKTT 2 EKTT 3 EKTT 4 EKTT 5 EKTT 11 EKTT 12 EKTT 13 EKTT 14 EKTT 15
Liberalizado	Termope NC Energia EKCE Neoserv Elektro O&M
Renováveis	Itapebi Baguari Geração CIII Geração Céu Azul Bahia PCH II Belo Monte Neoenergia O&M Calango 1 Calango 2 Calango 3 Calango 4 Calango 5 Calango 6 Mel 2 Arizona 1 Caetité 1 Caetité 2 Caetité 3 Força Eólica do Brasil Força Eólica Participações Força Eólica do Brasil 1 Força Eólica do Brasil 2 Elektro Renováveis do Brasil Lagoa 1 Lagoa 2 Lagoa 3 Lagoa 4 Santana 1 Santana 2 Enerbrasil Chafariz 1 Chafariz 2 Chafariz 3 Chafariz 4 Chafariz 5 Chafariz 6 Chafariz 7 Canoas 1 Canoas 2 Canoas 3 Canoas 4 Ventos de Arapuá 1 Ventos de Arapuá 2 Ventos de Arapuá 3
Outros	Neoenergia Neoinvest

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Redes		Liberalizado		Renováveis		Outros		TOTAL		Ajustes de Consolidação		Consolidado	
	Período de três meses findos em		Período de três meses findos em		Período de três meses findos em		Período de três meses findos em		Período de três meses findos em		Período de três meses findos em		Período de três meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
	(Reclassificado)	(Reclassificado)	(Reclassificado)	(Reclassificado)	(Reclassificado)	(Reclassificado)	(Reclassificado)	(Reclassificado)	(Reclassificado)	(Reclassificado)	(Reclassificado)	(Reclassificado)	(Reclassificado)	(Reclassificado)
Receitas terceiros	6.706.314	6.595.431	315.112	515.098	155.565	89.730	791	994	7.177.782	7.201.253	-	-	7.177.782	7.201.253
Receita intersegmentos	10.720	12.535	390.879	482.560	84.603	281.862	-	-	486.202	776.957	-	-	486.202	776.957
Eliminações	(10.720)	(12.535)	(390.879)	(482.560)	(84.603)	(281.862)	-	-	(486.202)	(776.957)	-	-	(486.202)	(776.957)
Receita líquida	6.706.314	6.595.431	315.112	515.098	155.565	89.730	791	994	7.177.782	7.201.253	-	-	7.177.782	7.201.253
Resultado Bruto	1.416.966	2.037.867	93.161	(345.879)	130.149	(330.288)	791	(1.638)	1.641.067	1.360.062	-	-	1.641.067	1.360.062
Receitas financeiras terceiros	1.047.541	1.458.137	38.195	23.691	21.092	61.305	23.811	38.682	1.130.639	1.581.815	-	-	1.130.639	1.581.815
Receita financeiras intersegmentos	-	-	-	-	1.909	2.948	52.377	33.615	54.286	36.563	-	-	54.286	36.563
Eliminações	-	-	-	-	(1.909)	(2.948)	(52.377)	(33.615)	(54.286)	(36.563)	-	-	(54.286)	(36.563)
Receita financeira	1.047.541	1.458.137	38.195	23.691	21.092	61.305	23.811	38.682	1.130.639	1.581.815	-	-	1.130.639	1.581.815
Despesas financeiras terceiros	(1.289.047)	(1.661.028)	(61.278)	(50.661)	(57.085)	(92.305)	(33.450)	(44.791)	(1.440.860)	(1.848.785)	-	-	(1.440.860)	(1.848.785)
Despesas financeiras intersegmentos	(44.375)	(32.679)	(7.012)	876	(2.899)	(4.760)	-	-	(54.286)	(36.563)	-	-	(54.286)	(36.563)
Eliminações	44.375	32.679	7.012	(876)	2.899	4.760	-	-	54.286	36.563	-	-	54.286	36.563
Despesa financeira	(1.289.047)	(1.661.028)	(61.278)	(50.661)	(57.085)	(92.305)	(33.450)	(44.791)	(1.440.860)	(1.848.785)	-	-	(1.440.860)	(1.848.785)
Depreciação e amortização de mais valia	(264.914)	(234.556)	(13.367)	(11.477)	(46.941)	(34.437)	(924)	(787)	(326.146)	(281.257)	-	-	(326.146)	(281.257)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.982)	(3.501)	(42)	-	(1.038)	150	(39.537)	(39.898)	(42.599)	(43.249)	-	-	(42.599)	(43.249)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	35.157	38.793	1.067	(27.841)	36.224	10.952	-	-	36.224	10.952
Lucro líquido do período	(182.906)	(161.599)	(14.642)	(11.255)	(11.333)	(23.771)	(1.829)	(5.021)	(210.710)	(201.646)	-	-	(210.710)	(201.646)
Lucro líquido do período	535.626	432.065	39.226	3.796	73.714	162.277	(31.657)	(80.898)	616.909	517.240	-	-	616.909	517.240

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Redes		Liberalizado		Renováveis		Outros		TOTAL		Ajustes de Consolidação		Consolidado	
	Período de nove meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
	(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)		(Reclassificado)	
Receitas terceiros	19.697.907	17.556.786	870.693	1.444.295	436.401	170.511	2.530	3.047	21.007.531	19.174.639	-	-	21.007.531	19.174.639
Receita intersegmentos	32.986	33.026	1.083.284	1.147.965	288.093	676.902	-	-	1.404.363	1.857.893	-	-	1.404.363	1.857.893
Eliminações	(32.986)	(33.026)	(1.083.284)	(1.147.965)	(288.093)	(676.902)	-	-	(1.404.363)	(1.857.893)	-	-	(1.404.363)	(1.857.893)
Receita líquida	19.697.907	17.556.786	870.693	1.444.295	436.401	170.511	2.530	3.047	21.007.531	19.174.639	-	-	21.007.531	19.174.639
Resultado Bruto	4.012.120	3.902.140	183.551	(136.836)	425.600	(65.766)	2.530	415	4.623.801	3.699.953	-	-	4.623.801	3.699.953
Receitas financeiras terceiros	2.609.219	3.912.100	113.054	56.643	76.980	170.393	55.727	201.859	2.854.980	4.340.995	-	-	2.854.980	4.340.995
Receita financeiras intersegmentos	-	-	-	-	3.147	2.948	136.377	91.795	139.524	94.743	-	-	139.524	94.743
Eliminações	-	-	-	-	(3.147)	(2.948)	(136.377)	(91.795)	(139.524)	(94.743)	-	-	(139.524)	(94.743)
Receita financeira	2.609.219	3.912.100	113.054	56.643	76.980	170.393	55.727	201.859	2.854.980	4.340.995	-	-	2.854.980	4.340.995
Despesas financeiras terceiros	(3.357.844)	(4.501.973)	(172.571)	(166.427)	(189.276)	(262.907)	(108.150)	(253.887)	(3.827.841)	(5.185.194)	-	(782)	(3.827.841)	(5.185.976)
Despesas financeiras intersegmentos	(114.812)	(71.109)	(18.853)	(14.700)	(5.859)	(8.933)	-	-	(139.524)	(94.742)	-	-	(139.524)	(94.742)
Eliminações	114.812	71.109	18.853	14.700	5.859	8.933	-	-	139.524	94.742	-	-	139.524	94.742
Despesa financeira	(3.357.844)	(4.501.973)	(172.571)	(166.427)	(189.276)	(262.907)	(108.150)	(253.887)	(3.827.841)	(5.185.194)	-	(782)	(3.827.841)	(5.185.976)
Depreciação e amortização	(785.790)	(687.142)	(38.051)	(34.426)	(132.496)	(102.798)	(2.500)	(2.363)	(958.837)	(826.729)	-	-	(958.837)	(826.729)
Amortização de mais valia	101	(3.501)	(124)	-	(2.607)	-	(125.168)	(131.187)	(127.798)	(134.688)	-	-	(127.798)	(134.688)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	48.999	110.826	12.994	(29.717)	61.993	81.109	-	-	61.993	81.109
Imposto de renda e contribuição social	(426.667)	(355.897)	3.062	(30.629)	(53.743)	(67.038)	(2.485)	(5.021)	(479.833)	(458.585)	-	266	(479.833)	(458.319)
Lucro líquido do período	1.554.664	1.052.921	80.117	71.870	190.782	349.366	(158.867)	(244.515)	1.666.696	1.229.642	-	(516)	1.666.696	1.229.126

	Redes		Liberalizado		Renováveis		Outros		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativos dos segmentos reportáveis	32.684.998	29.663.620	1.204.950	1.200.269	5.384.318	5.392.282	99.358	77.040	39.373.624	36.333.211
Investimentos	3.218.876	3.599.591	95.790	75.332	116.379	391.939	1.057	1.549	3.432.102	4.068.411
Passivos dos segmentos reportáveis	4.375.969	4.233.373	235.431	267.100	375.218	389.052	69.250	70.200	5.055.868	4.959.725

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Conciliação das informações sobre segmentos reportáveis

(a) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Total do lucro antes dos impostos dos segmentos reportáveis				
Montantes não alocados:				
Outras despesas	2.146.529	1.687.773	827.619	719.546
	-	(328)	-	(660)
Lucro consolidado antes do imposto de renda e contribuição social	2.146.529	1.687.445	827.619	718.886

Consolidado

	30/09/2019	31/12/2018
(b) Ativos		
Ativo dos segmentos reportáveis	39.373.624	36.333.211
Caixa e equivalentes de caixa, Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	5.437.761	5.219.137
Impostos e contribuições a recuperar	4.607.231	1.182.157
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	12.828
Impostos e contribuições sociais diferidos	821.598	1.031.035
Investimentos	2.514.110	2.418.124
Outros ativos circulantes e não circulantes	307.507	367.986
Total Ativo	53.061.831	46.564.478
(c) Passivos		
Passivos dos segmentos reportáveis	5.055.868	4.959.725
Empréstimos e financiamentos, Debêntures e Instrumentos financeiros derivativos	22.977.873	21.084.275
Salários e encargos a pagar	296.489	269.609
Taxas regulamentares	552.403	453.117
Impostos e Contribuições a recolher	848.586	832.871
Dividendos e Juros sobre capital próprio	13.560	342.499
Impostos e contribuições sociais diferidos	154.771	116.544
Outros passivos circulantes e não circulantes	4.234.743	929.043
Total Passivo	34.134.293	28.987.683

32. COMPROMISSOS

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são como segue:

	Vigência	Outubro/2020	2021	2022	2023	2024	Após 2024
Coelba	2020 a 2030	3.923.263	4.269.791	4.557.444	4.904.268	5.254.528	40.906.272
Celpe	2020 a 2030	3.012.522	3.176.726	3.356.606	3.551.471	3.498.607	26.151.573
Cosern	2020 a 2030	1.129.836	1.202.651	1.274.236	1.326.384	1.413.476	10.909.651
Elektro	2020 a 2028	2.445.902	2.591.615	2.775.149	2.992.593	3.157.658	14.677.377
NC Energia	2020 a 2030	980.014	765.660	1.056.242	630.402	582.551	3.315.268

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado e foram homologados pela ANEEL, que atende os compromissos impostos pela legislação.

As distribuidoras do grupo efetuaram uma análise dos compromissos de energia contratados que excedem o limite de 5% de sobrecontratação, os quais eventualmente podem não ser considerados para repasse na tarifa por serem considerados voluntários. De acordo com as projeções de demanda e estimativa de preços de mercado, os resultados observados não foram considerados significativos para suas operações.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A Neoenergia é avalista e garantidora de empréstimos, financiamentos e debêntures de suas controladas e coligadas.

33. BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO, PÓS-EMPREGO E OUTROS BENEFÍCIOS

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no ativo e passivo aos planos previdenciários e assistenciais:

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Valor reconhecido no balanço patrimonial		
Benefícios de previdência – BD	11.907	(8.955)
Benefícios de saúde pós-emprego	(783.413)	(762.476)
Efeito do limite de reconhecimento de superávit	(136.593)	(138.807)
	(908.099)	(910.238)

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos na demonstração de resultado e demonstração do resultado abrangente, relacionados aos planos previdenciários e assistenciais, em 30 de setembro de 2019 e de 30 de setembro de 2018:

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado líquidas de contribuições do empregador revertidas no período				
Benefícios de previdência - CD	-	(1.178)	-	(1.292)
Benefícios de previdência - BD	613	3.249	1.903	3.255
Benefícios de saúde pós-emprego	(6.979)	(7.917)	(20.938)	(23.750)
	(6.366)	(5.846)	(19.035)	(21.787)
Redimensionamento atuariais reconhecidas no resultado abrangente no período				
Benefícios de previdência - CD	-	13	-	38
Benefícios de previdência - BD	(736)	(527)	(2.209)	(1.584)
	(736)	(514)	(2.209)	(1.546)

A mutação das obrigações de benefícios pós emprego em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Planos de Previdência Complementar		Plano de Saúde Pós Emprego
	CD	BD	
Obrigações atuariais em 01 de janeiro de 2018	(9.792)	(2.560.247)	(751.901)
Custo do serviço passado	10.897	-	-
Custo do serviço corrente	(1.225)	(5.218)	(2.430)
Custo dos juros	(841)	(246.890)	(74.460)
Contribuições dos participantes do plano	(95)	(6.186)	-
Benefício pago pelo plano	348	154.900	45.842
Premissas demográficas	(44)	-	-
Premissas financeiras	1	(124.812)	453
Experiência do plano	(252)	62.732	(37.170)
Efeito de limite máximo de reconhecimento	952	(9.399)	57.190
Obrigações atuariais em 31 de dezembro de 2018	(51)	(2.735.120)	(762.476)
Custo do serviço corrente	-	980	(945)
Custo dos juros	-	12.757	(52.557)
Benefícios pagos pelo plano	-	-	32.565
Obrigações atuariais em 30 de setembro de 2019	(51)	(2.721.383)	(783.413)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Neoenergia S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Neoenergia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - Riscos relacionados a conformidades com leis e regulamentos

Conforme mencionado na nota explicativa 12 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, a Companhia possui investimento na coligada, Norte Energia S.A., que é mensurado pelo método de equivalência patrimonial. A referida investida, com base em investigação conduzida por empresa especializada sobre certos contratos com empreiteiros e fornecedores, reconheceu uma perda em suas demonstrações financeiras em exercícios anteriores que foram reconhecidos pela Companhia na proporção de sua participação no investimento. Considerando que as investigações da operação conduzida pelo Ministério Público Federal ainda encontram-se em andamento, não está descartada a possibilidade de haver outros desdobramentos dessa investigação que possa envolver a investida. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 4º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG correspondente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA, alusivas ao período findo 30 de setembro de 2019; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2019.

Rio de Janeiro, 08 de outubro de 2019.

Mário José Ruiz-Tagle Larrain
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

Solange Ribeiro
Diretora Presidente Adjunta

Lara Piau
Diretora Executiva Jurídica

Simone Borsato
Diretora Executiva de Desenvolvimento

Rogério Martins
Diretor Executivo de Recursos

André Augusto Telles Moreira
Diretor Executivo de Distribuição

Laura Porto
Diretora Executiva de Renováveis

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 4º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG correspondente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA, alusivas ao período findo 30 de setembro de 2019; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2019.

Rio de Janeiro, 08 de outubro de 2019.

Mário José Ruiz-Tagle Larrain
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

Solange Ribeiro
Diretora Presidente Adjunta

Lara Piau
Diretora Executiva Jurídica

Simone Borsato
Diretora Executiva de Desenvolvimento

Rogério Martins
Diretor Executivo de Recursos

André Augusto Telles Moreira
Diretor Executivo de Distribuição

Laura Porto
Diretora Executiva de Renováveis

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento